

















n. 6.203, Francisco Alves de Souza, desde, hontem, á rua S. eador Partado quando, em frente ao prédio n. 85, decarariou, projectando-se contra a muralha do referido prédio, humificando-o. Um popular que, por all, passava, de nome Pedro Machado, morador á rua Dr. Piragibé, 19, foi colido no desastre, soffrendo excessivamente da perna esquerda. Otrecho da linha e a que se deu o desastre está passando por concertos. A victima, Pedro Machado, foi recolhido no H. P. S. O motorcero fugiu.

**O 10.º sorteio das Populares de Recife**

*Recife, 2 (A. N.)* — No 10.º sorteio das Apollas Populares de Recife, hoje realiado, foram premias com:

1.ª Prémio . . .	1.500.000	129.451
2.ª Prémio . . .	500.000	100.492
3.ª Prémio . . .	1.000.000	112.831
4.ª Prémio . . .	200.000	94.151

**UM CHRONOGRAPHO ULTRA SENSIVEL**

M. Edgar-Picere Tawill apresenta na Academia de Sciencias de Paris, uma communicação sobre um chronographo electrico que audibilis o tempo, com uma exactidão, em intervallos de menos de um millesimo de segundo e regista estas subdivisões sem nenhum intermedio material.

Este chronographo permite, mediante uma simples leitura directa medir muito curtos duracões como se observa na velocidade dos projectis, a propagação das ondas, etc.

*Kid Braz x Alípio Santos* 3 rounds de 3 minutos luvax de 6 onças.

Vencedor — Kid Braz aos pontos.

**PROFISSIONALES**

*1.ª luta.*  
*Adolpho Paes x Kid Pedro* — 3 rounds de 3 minutos luvax de 6 onças.  
 Vencedor — Adolpho Paes no 2.º round por K. O. com um ap-perecut.

*2.ª luta.*  
*Sofredo x Gabriel Penna* — 7 rounds do 3 minutos luvax de 6 onças.  
 Terminou empate.

**SEMI-FINAL**

*Tobias Rianna x Whert* — 3 rounds de 3 minutos luvax de 6 onças.  
 Vencedor — Nobert aos pontos demonstrando deste o bello franc a superioridade sobre Rianna.

**FINAL**

*Jac-Jillax.*  
*Jorge Gracie x Nauti* — 6 rounds de 10 minutos com 2 de descanso  
 Julk — Armando.  
 Vencedor — Jorge Gracie fazendo Nauti botar no 6.º round com um crn-bat.

**ESMOLAS**

De um anonymo, recebemos para os nossos pobres, a importância de 20.000 (trinta mil réis).

De um anonymo, recebemos a importância de 25.000 (duzentos e oitenta mil réis) para ser distribuída pelos seguintes:

"Pobres do 'Correio', 100.000;  
 S. O. R., 100.000; Abrigo Redemptor, 50.000.

Um homem que, imprudentemente, atravessava a via publica, foi sobre honcra, ficando ao as das do pesado vehiculo teve imediata instantanea.

O camião, ao tentar deslizar-se do transeunte, colheu pela taguarda o camião n. 9.º, dilgrido por Momay Franco, e sendo sua "collagem".

O commissario Esteves, de alvivo no 2.º districto, esteve no local, restabelecendo a identidade do morto: Victor Vaz, pedregador á rua X, 10, em Bangu. O motorista do 10.184 fugiu a autoridade pediu a policia G. P. S., sendo o corpo seguiu, removido para o necrotério.



**VICTIMS DOS AUTOS**

A Assistencia prestou socorro ao estudante Alberto Rozas, residente á rua Gales Cordeiro, 31, Niterói, que se queixa de atropelamento sequencia de atropelamento praça Floriano. Sofreu contusões e escoriações, retirando-se aos curativos. O chauffeur fugiu.











# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

<b>PALACIO</b> Teleph. — 42-00-30 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UNITED ARTISTS APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>JANET GAYNOR</b> FREDRIC MARCH — em — <b>Nasce uma Estrella</b> — com — ADOLPHE MENJOU MAY ROBSON COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "STELLA DALAB" com Barbara Stanwick de UNITED	<b>O DEON</b> Telephons — 42-0022 Devido de ar CONDICIONADO Tele systems "KOOLER AIR" — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A 10th CENTURY FOX APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>NANCY STEELE</b> <b>DESAPARECEU</b> (Improprio até 14 annos) — com — <b>VICTOR MC LAGLEN</b> WALTER CONNOLLY PETER LORRE JUNE LANE FLAGELLOS DA NATUREZA Natural UFA JOURNAL COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "INVISIVEL TROVADOR" com JANE FAYE 30th CENTURY FOX	<b>R E X</b> Telephons — 42-0100 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A CINE ALLIANCE APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>INTRIGA E AMOR</b> — com — WERNER KRAUSS MONTENCE BAKY OLGA TCHENCHOWA Direcção de WILLY FORST — creador de "Symphonie Inacabada" COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "IDOLAS DE NEW YORK" com EDWARD ARNOLD (R. K. O. RADIO)	<b>GLORIA</b> Telephons — 42-0007 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UFA ART APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>BRIGITTE HONEY</b> CARL LUDWIG DINEL — em — <b>Regresso á patria</b> — FAUSTIN — Natural PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "O MYSTERY UNIVERSIDADE" com HOKKE KARNES PARAMOUNT	<b>IMPERIO</b> Telephons — 42-0002 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A R. K. O. RADIO APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>Caras novas</b> — com — JOE PENNER MILTON BERLE HARRIET HILLARD FOX MOVISTONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "NAVO NEGREIRO" (Fox) com WALLACE BERRY WARNER BAXTER	<b>R I O</b> Telephons — 42-0033 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 A R. K. O. RADIO APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>ESTAMOS</b> — com — HELEN BRODERICK VICTOR MOORE DE MANHA A NOITE — Desenho FOX MOVISTONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "CAMIRA DE ONZE VARAS com Charles Judables ALICE BRADY — Paramount	<b>S. JOSE'</b> Telephons — 42-0022 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UNITED ARTISTS APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>MARLENE DIETRICH</b> ROBERT DONAT — em — <b>O amor nasceu</b> do odio (Improprio até 14 annos) COMPLEMENTO NACIONAL POLTRONA 25 ESTUDANTES 1\$ NO BARRIO — A MANHA — "O HOMEM QUE NAO PODIA AMAR" (Improprio até 14 annos) HORARIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,30	<b>IPANEMA</b> Telephons — 27-0025 — 28 HOJE — A 10th Century Fox apresenta: HOJE — ULTIMO DIA <b>CHARLIE CHAN</b> <b>NAS OLYMPIADAS</b> TUDO PELA COROA Comedia O Primo da Roga Desenho HOJE 86 na matinee "OS VIGILANTES DA LEI" Amanha - Warren William em "VENCIDA A CALUMNIA" (Improprio até 10 annos)	<b>PIRAJA'</b> Telephons 27-0058 — HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UFA ART FILMS APRESENTA: HOJE — ULTIMO DIA <b>As 3 meninas</b> de Schubert — com — PAUL HENRIER VALENTEZ CAÇADORES — Desenho FOX MOVISTONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL 86 na matinee "O QUEER" ROB DA MARINHA — A MANHA — "O HOMEM QUE MUDDO" com J. S. ALMA com BO L. S. K. A. R. O. F. HORARIO: 8 e 10 horas
--	---	---	---	---	---	--	--	--

**BROADWAY**  
TEL 22 67 88 • HORARIO 2-3-40 520-7-840, 10-20

**HOJE ULTIMO DIA !!!**

o famoso romance que EÇA DE QUEIROZ traduziu !

**AS MINAS DE SALOMÃO**

Com **PAUL ROBESON**

o formidável cantor negro em 3 canções maravilhosas

**ANNA LEE — CEDRIC HARDWICKE — JOHN LODER — ROLAND YOUNG.**



**GB**  
ALCANTARA FILMGRAPH

**O FILM MAIS BELLO QUE O CINEMA PRODUZIU !**

"Em nenhum outro dos seus films, Katharine Hepburn teve um papel tão complexo e de tão difficil realização. Do humorismo ao dramatico, ella encontra uma variedade immensa de estados de alma para reproduzir: sua mascara revela uma plasticidade inatingida entre as "vedettes" celebres da tela." — Henrique Pongetti.

# HEPBURN

JOAN BENNETT  
FRANCES DEE  
JEAN PARKER  
PAUL LUKAS

*Amanhã*

**BROADWAY**

**"Quatro Irmãs"**

**PLAZA**

HOJE às 2 — 4 — 6 — 8  
e 10 horas.

**“ LEGIÃO  
NEGRA ”**

(Imprescindível para menores até  
14 anos)

e NACIONAL



3.ª Feira: — KAY FRAN-  
CIS — ERROL FLYN em  
“OUTRA AUBORA”

**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph.: 72-7000  
NOITE

**HORARIO:**  
2.00 — 2.40 — 5.30 — 7.00 8.40 e 10.30 horas

SEGUNDA SEMANA  
SONOFILMS apresenta o lindo film brasileiro:

**Bombonzinho**

Comedia de Viriato Corda — dirigida por JORACY CAMARGO — com um elenco de nomes famosos.

COMPLEMENTOS: — FILMAGEN NACIONAL (D. N.)  
"FOX MOVIE-TONE NEWS".

A SEGUIR: A grandiosa producao de ABEL GANCE —  
"UN GRANDE AMOR DE BEETHOVEN" com Harry Bauer.  
UM FILM DO NOVO PROGRAMA REBRADOR

**OPERA**

HOJE — HOJE

PALCO: às 4  $\frac{1}{2}$  e 9  $\frac{1}{4}$  horas.  
Domingos e Feriados às 5 —  
8 e 10 horas

**COMPANHIA**

**PALMEIRIM SILVA**

Direção de JOÃO DE DEUS  
com a revista Política Social

**ONDE ESTÁ  
O DINHEIRO?**



Na Tela — o super-filme O BRILHANTE AZUL

R. A. PONTA	<b>NACIONAL</b>	TEL. 76.607
HOTEL	A Metro Apresenta JOAN CRAWFORD e CLAUDE CARRE na nova bella producao	AMANHÃ O PERFEITO CAVALHEIRO
<b>DO AMOR NINGUEM FOGE</b>		O TAXI DA MEIA NOITE
LINDOS COMPLEMENTOS		

# HOJE PATHE

AV RIO BRANCO 116 - TEL 441 0942  
SOM WESTERN ELECTRIC-VENTILACAO - AR PURO

A PARAMOUNT apresenta o film  
inedito

**MISSAO BEM  
CUMPRIDA**

COM

William Boyd -- Jimmy  
Ellion e ainda a luta Joe  
Louis x Braddock



**PREÇOS**

Poltrona	2\$000
Estud. e Creações	1\$000

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

**"Nanny Steele, desapareceu" no**  
Odeon, com Victor Mac La-  
glen e Peter Lorre

O misterioso desaparecimento de uma filhota de moço, tempo ao mul-  
ti-milionario Michael Steele uma vida de sacrifícios, de desamores. Sua situa-  
ção dolorosa durou vinte annos, e quando o desolado pai estava completa-  
mente desolado, eis que surge a sua querida Nanny, já moça.

No rapto de menina está a entrega da mesma, moça, virgem, sonha  
emocionada, produzindo a seguinte scena:

Figura principesca do romance: o rap-  
to, o lambido que acidentalmente conhece o segredo do rapto, Nanny  
e seu pai.

Victor Mac Laglen e Peter Lorre, dois artistas de grandes meritos, têm  
interpretações soberbas numa magnifica pellicula que está em exhibição no  
Odeon.

O mundo do film é inteiramente, proporcionalmente, phases vibrantes as suas  
desempenhas, cheias de mysterio.

E' um grande film, e além das boas personagens já citadas tambem  
aparecem com destaque Jane Lang, Robert Kent, Willie Connolly, John  
Carradine, Jack Darnell e outros. — O. C.

## THEATROS

[illegible]

<p>com RONALD COLMAN</p>	<p>• DESTINO VINGADOR</p>	<p>• O GUERREIRO DAS SELVAS</p>
<p><b>PENHA</b></p> <p>Phono — 45-8466</p> <p>HOJE — ÚLTIMO DIA</p> <p><b>"Peccados de Theodora"</b></p> <p>(COLUMBIA)</p> <p><b>"AZ DRUMOND"</b></p> <p>5ª (5ª)</p> <p>DESENHO E NACIONAL</p> <p>— AMANHÃ —</p> <p>NUPIÇAS DE CORBAL • BOIADEIRO E ORPHÃO</p>	<p><b>ORIENTE</b></p> <p>(OLARIA) — 45-9010</p> <p>HOJE — ÚLTIMO DIA</p> <p><b>"Donzella de Salem"</b></p> <p>(PARAMOUNT)</p> <p>VIGILANTES DA LEI</p> <p>3ª (4ª)</p> <p>DESENHO E NACIONAL</p> <p>— AMANHÃ —</p> <p>ROMANCE NO MISSISSIPPI • CORACÃO ARDENTE</p>	<p><b>PARAÍSO</b></p> <p>(Bomsucesso) — 45-6660</p> <p>HOJE — ÚLTIMO DIA</p> <p><b>"Princesa das Selvas"</b></p> <p>(PARAMOUNT)</p> <p>O Marlinheiro POPPETE contra SINBAD, o marujo</p> <p>DESENHO E NACIONAL</p> <p>VIGILANTES DA LEI 1ª • 2ª</p> <p>DESENHO E NACIONAL</p> <p>— AMANHÃ —</p> <p>BEM AMADA INIMIGA TIRANDO O PÉ DA LAMA</p>

**RECORRER** — A grande revista "Bom Gostinho", por Ary Cavalcanti, Oscar Naveira e os restantes elementos do Recreio.

**REPRESENTAÇÃO** — A Alegre revista por Luciano de Castro e o grupo da "Mafina".

**RETRATOS** — As fotos feitas por João de Deus, de "Mafina", em Caxambu, com Helena, Lúcia Gomes, Cassaro e Ilvianópolis.

**LUCASNA** — Nasceu Antonio, com o cognome de Rodrigo Costa, Maria Sampaio, Diana Theresa, Macielara e Grazielle e Alvaro Pereira.

**MARCELO** — O filho condeado "Potezê" de Jacqui Theriault, com o atual apelido de Delsina e "Milho".

Ao fim. Gabriela Bezannoni não se decida de nada para cultura a arte. Antes assim... — JIO

**COMPANHIA LYRICA DA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS**

**ESTREIA DA COMPANHIA LYRICA THEATRO BRASILENSE**

Está marcada para a noite de terça-feira, 13 do corrente, no Teatro Municipal, com a "Madame Butterfly", de Puccini, a estreia da Companhia Lyrica Theatro Brasileira.

Desempenhará o papel da heroína a aplexada soprano praticia Violeta Coelho Netto de Freitas, artista que já conta com as sympathias do publico.

A temporada terá caracter popular e fará celebrar vespersas

**LYRICOS**

Estão despertando interesse e espectáculos desta companhia, que não depende de nenhuma subvenção e se a realizarão sob os auspícios da Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

Entre os nomes da segunda: soprano e mezzo soprano — Amint Pittipaldi, Dora Solima, Germana de Lucena, Lindomar Lima, Nelly de Aguiar, Nelly de Aguiar, Ferreira, Zola Amaro, tenor —

**AS PREFERENCIAS DE MYRNA LOY**



Myrna Loy, uma das mais interessantes figuras do cenário de Hollywood, dos filmes mais preciosos da cartelão da Metro Goldwyn Mayer, é uma criatura de notável bom-gosto. Nascida, as theories são muitas e pertencentes a certa sensibilidade, já se sabe que gosto são as discute. Entretanto,

Um grandioso romance  
que encantará os adultos  
e deslumbrará às cre-  
anças!

**QUERIDINHA da VÔ VÔ**

**SHIRLEY TEMPLE**  
**VICTOR MCGLAGEN**  
G. AUDREY SMITH - JUNE LANG  
MICHAEL WHALEN - CESAR ROMERO  
CONSTANCE COLLIER - DOUGLAS SCOTT

**DIA 11**

**PALÁCIO**

se denominarão: "Vespere Jargas", em homenagem ao chefe de Estado.

A Ar. Gabriela Besançon não a descuida de nada para cultivar arte. Antes assim. — J10

**COMPANHIA LÍRICA DA ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS LYRICOS**

Estão despertando interesse os espetáculos desta companhia, que só depende de nenhuma empresa e se realizando sob os auspícios a Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

O elenco é o seguinte: sopranos e mezzo sopranos — Antônia Mitterpalm, Dora Solina, Germana A Lucena, Lindomar Lima, Maria Luiza, Ruth Valladares, Tina Amerreim, Zola Amaral e tenoras — Clelia de Angeli, Demétrio Ribeiro, Machado Del Negri, Renato Gerard, Salvador Paoli; barítonos — E. Baidino, Ernesto De Mar, José Calini, Luciano Cavallini, Mario Bruno, Stefano Pol, Silvio Vieira; baixos — Ignácio Guimarães, João Athos, José Peracchi, Mario Tourane.

Constam do repertório as seguintes operas: Bohème, Barber de Sevilha, Cavallaria Rusticana, Fra Diavolo, Tosca, Guanany, O Barbaio, Elzvir de Andorra, O Cid, o Cavaleiro de Lammermoor, Madame Butterfly, Pálhaos, Rigoletto, Aaviata, Tosca, Trovador.

**UNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIRES**

A Associação dos Artistas Brasileiros está organizando para a proximidade, semana, um grande programa de festejos do oitavo aniversário de sua fundação. Consistem estes programas, na seguinte ordem, dia 7, às 6 horas da noite, Pálhaos Hotel, recepção ao público e a sociedade carioca, a noite de 8 horas da noite, o baile de Nair Duarte Nunes, Arão Rebello e Oscar Borgner; sexta-feira, dia 8, programação radio na "Hora do Brasil" (horas 14 e 45 minutos) com a participação de Alice Ribeiro. Vigorização de Alice Ribeiro. Vigorização de Alice Ribeiro.

**CHARLIE RUGGLES**  
**ALICE BRADY**  
**"CAMISA DE ONZE VARAS" SEGREIRA**  
**POPEYE** *Completo*  
*Campeão* **Base-ball**


Feldemann, falando os sr. Celso Kelly, Rodrigo Octavio Filho, Luis Heltor e Casilhos Goycochea; dia 8 às 9 horas da noite, na Escola Nacional de Musica, recital do violoncellista Ibaré Gomes Grossen, com o concurso de Irlara Gomes Grossen e Edmundo Grimaldi.

**ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA**

Realiza-se de depois de amanhã, dia 9 hora da noite, no salão da Escola Nacional de Musica (ex-Instituto) o 85º concerto doas regulada agremiação, com a participação da pianista Lela de Andrade, primeiro premio medalha de ouro por unanimidade de jurados.

No programma: Bach, Beethoven, Chopin, Liszt (grande estuda de concerto, com variações) e os nacionalas: Fructuoso Vianna / Villa Lobos.

**MUSICAS**  
**DISCOS**  
**VIOLÕES**  
**VIOLINOS**  
*e seus acompanhados*  
**Casa**  
**CARLOS GOMES**  
*animados*





# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PERDEU A REPUTAÇÃO  
E O MARIDO POR  
QUERER DIVERTIR-SE  
MAS FICOU A FILHA  
A SEU LADO!

SAMUEL GOLDWYN  
APRESENTA

## STELLA DALLAS

(A MÃE REDEMPTORA)

AMANHÃ  
**PALACIO**

UNITED ARTISTS

BARBARA STANWYCK  
JOHN BOLES  
ANNE SHIRLEY  
ALAN HALE  
BARBARA O'NEIL  
Direção  
KING VIDOR

asensacional lucta  
**JOE LOUIZ**  
x  
**Tommy FARR**

Um progr.  
formidável!  
Dinâmico.  
Divertido e  
coisas que só  
acontecem a um  
radio reporter

**LEE TRACY**  
"Radio Reporter"  
com **DIANA GIBSON**  
DONALD MEER  
PAUL GUILFOYLE  
PHILIP HUSTON  
FRANK M. THOMAS

AMANHÃ  
**PATHE PALACE**

**METRO** HOJE  
MEIO DIA  
14-16-18-20  
E 22 HORAS

O unico cinema no Rio, dotado de  
poltronas estofadas e aparelhamen-  
to de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62-Tel. 22-6490 e 6141

"Blagues" e Mysterios num "Cocktail" delicioso!

**POWELL LOYD**

A Comedia  
dos Accusados  
(AFTER THE THIN MAN)

JAMES STEWART ELISA LANDI - JOSEPH CALLEIA  
JUDITH ALPH - Alan Marshall - Teddy Hart  
Direção de W. S. VAN DYKE

TOME  
NOTA!  
VEJA ESTE  
FILM EXACTA-  
MENTE DA  
PRIMEIRA  
SCENA.

INPROPRIO PA MENORES ATÉ 14 ANOS.

POLTRONA  
4400  
ESTUDANTES  
100 até 40 Sábados  
2400

Nenhum film estrado no  
Metro será exibido em  
outros Cinemas do Rio an-  
tes de passados 60 dias de  
sua exibição neste  
Cinema

SEGUIR  
**SARATOGA**  
Cable  
HARLOW

## RADIO

### A ESCUTA

Será interessante e útil traçar a rápida narrativa da evolução do nosso broadcasting, constituída por histórias das nossas estações transmissoras.

Por ali se verá como a radio-phonía brasileira, não obstante ser quasi que de ontem, fez tão rápidos progressos, sobretudo de ordem técnica, que com galhardia já está ocupando lugar honroso no meio do broadcasting internacional.

Procederemos a esse esboço de história a título somente informativo, sem preocupações sistematizadas, especialmente com apanha de material para a construção desse importante capítulo da evolução da cultura brasileira, a qual será o estudo do nosso progresso radiofônico.

Sem intenção outra que não seja a de narrar, pondo de lado, momentaneamente, ordens de antiguidade, começaremos pela Ra-

dio Mayrink Veiga, uma das mais jovens e mais dinâmicas.

A Radio Mayrink Veiga surgiu para concretizar um grande desejo do adeusado comerciante Alfredo Mayrink Veiga.

Apresenta a estação já aspirando a vida intensa, mas ensalando passos prudentes, com um potencial duas mil vezes menor do que hoje.

Estava lançada a ação, que não seria detida e sim só faria robustecer, pois o seu empreendedor tinha no filho e sucessor Antenor Mayrink Veiga um continuador dotado da mesma fé e da mesma atividade que possuía.

Em 1927, deixando os seus 30 watts iniciais, a então PRAK aumentava a sua potência para 250 watts. Mas ali se não deteve. Em 1929 alcançou o seu primeiro kilowatt, com o qual se manteve até 13 de abril de 1937, quando, rica com os seus atuais 22 kilowatts, se apresentou metamorfoseada na nova PRA 5.

Conservando-se em notável atividade, dirigida sempre por che-

fes habéis e prestigiosos, a Radio Mayrink Veiga se vem conservando como uma actuação de larga projeção, hoje especializada em músicas populares e ligeiras e noutros generos radiofonicos destinados ao grande publico, do que são exemplos varios dos seus programas permanentes, como o já famoso Theatro João Area, o Club da Mela-Noite e Chronica.

Dentro das suas especialidades constitui a Mayrink Veiga um esforço constante, um empenho sincero em contribuir para o progresso do broadcasting brasileiro. E, ao concluímos, seja-nos permitido fazer votos para que nos seus successos actuaes torne a unir aqueles que outrora obtinha com transmissões de programas de studio em que eram ouvidos brilhantes virtuosos patricios.

L. G.

### Irradiações de hoje:

7.30 horas: J. do Brasil: Jornal da manhã.

8.00: Ipanema: A hora do café.

J. do Brasil: Hora de Jits de Fôr.

8.00: Educadora: Hora do bom humor.

J. do Brasil: Cruzada em prol da saúde.

8.15: J. do Brasil: Supplemento musical.

8.30: J. do Brasil: Indicador Nova Iguaçu.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

**INVISIVEL TROVADOR**

O grandioso e encantador deslumbramento musical deste anno!!

WALTER WINCHELL  
BEN BERNIE  
ALICE FAYE  
PATSY KELLY  
NED SPARKS

Na sessão das 10 horas será revelado no palco, o "Invisivel Trovador" da P. R. E. 8!!

AMANHÃ  
**ODEON**

R. Club: Resenha sportiva. — Nacional: Músicas brasileiras e americanas: Alvarenga e Ranchinho, Radamés com a Orchestra All Stars.

R. Club: Gravações. — Cruzeiro: Rêde Verde-Amarela: São Paulo que fala. — Nacional: Rádio Ecran. Programa cinematográfico.

R. Club: Rêde Verde-Amarela: Rio que fala. Programa a cargo do meio-soprano Marieta Magalhães Castro, tendo no piano Martinez Grau. — Mayrink: Programa especial de Cine Rádio. Jornal com Celastino Silveira. — Nacional: Melodias antigas: Arthur de Castro. — Vera Cruz: Hora social.

R. Club: Programa a cargo de Gutta Plinio, com Rudi no piano. — Nacional: Músicas brasileiras: Zulmira Santos, Pezzi e Nelson Miranda com o Grupo Sinfônico de Pereira Filho.

Nacional: Canções e melodias: Glândia Tessari e Os Romanicos.

Nacional: Últimas notícias.

**Bello Horizonte: Radio Inconfidência:**

7.30 — Discos.

8.15 — Jornal falado, com noticiário social e religioso.

11 — Jornal falado, com noticiário completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do país e do exterior.

11.45 — Hemília, falando um sacerdote. Em seguida Hora Operaria.

12.15 — Discos selecionados.

1 — Hora Pilot.

5 — Demonstração da Escola de Radiol.

6 — "Angelus" falando um sacerdote.

6.15 — Hora do Fazendeiro.

6.45 — Discos.

8 — Jornal falado, com noticiário completo.

8.30 — Programa especial de músicas para dançar, simultaneamente com gravações e o Jazz do Restaurant da Feira Permanente de Amostraz, actuando artistas da Radio Inconfidência.

### Irradiações de amanhã:

7.30: J. do Brasil: Jornal da manhã.

Vera Cruz: Jornal falado.

J. do Brasil: A hora de Jits de Fôr.

Vera Cruz: Aula de gymnastica. Prof. Tarso Colmba.

Vera Cruz: Hora de Espana. Torres Olivares.

8.00: Educadora: Programa variado.

J. do Brasil: Cruzada em prol da saúde.

Mayrink: Mundo musical em revista, com Dilo Guaridia. — Vera Cruz: Ordem do dia. Pr. Religioso. Dr. Paulo Bevilacqua.

J. do Brasil: Supplemento musical.

8.30: J. do Brasil: Indicador Nova Iguaçu.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

8.30: J. do Brasil: Programa de música popular brasileira.

TINHAM QUE SE AMAR, PORQUE, COMO DOIS IMANS PODEROSOS, ERA A FORÇA, QUE APPROXIMAVA OS SEUS LABIOS!

Juntos finalmente!

**FRYNN FRANCIS**

OS MAIS PERFEITOS SPECIMENS DOS DOIS SEXOS!

**OUTRA AURORA**

ANOTHER DAWN, com IAN HUNTER, FRIEDA INESCORT, HERBERT MUNDIN

DIRECTOR WILLIAM DIETERLE

**3.ª FEIRA PLAZA**

Helena de Vasconcellos, Nilo Queiroz. Recital de flauta de Moacyr Lizerra.

8.30: J. do Brasil: Continuação do programa de estudo. — J. do Brasil: Boletim financeiro. — Mayrink: A canção do dia. Lamartine Babo.

8.30: J. do Brasil: Musica de camera.

8.30: Mayrink: Momento nacional. — Vera Cruz: Hora social. Discos.

8.30: Mayrink: Momento internacional.

8.30: Mayrink: Últimos telegrammas.

8.30: Mayrink: Club da Mela-Noite com Lamartine Babo.

**Bello Horizonte: Radio Inconfidência:**

7.30 — Discos.

8.45 — Hora educativa.

9.15 — Jornal falado, com noticiário social e religioso.

11 — Jornal falado, com noticiário completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do país e do exterior.

11.45 — Discos selecionados.

5 — Discos.

6.15 — Hora do Fazendeiro.

6.45 — Retransmissão da Hora do Brasil.

7.30 — Programa de estudo.

Ministerio da Educação — PRA 3

**tosse? gripe, resfriados? Mestrucos C'REOSOTADO**



## "SARDINIA ASSADA"







# CORREIO ESPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

#### O GRANDE PREMIO DR. FRONTIN SERÁ DISPUTADO POR OITO CONCORRENTES

No programa organizado para a reunião de hoje, no hipódromo de Gavea, figura como prova principal, o grande prêmio Dr. Frontin, de maior tradição do nosso turf, que se disputa desde que passou a ser realizado no campo de corridas da praça Santos Dumont, na distância de 2.400 metros, e cuja dotação é de 200 mil réis.

Confirmam-se a inscrição no importante clássico, os nacionais Erelud, Terere e Xuri, que receberam vantagens de três a seis mil réis dos estrangeiros Corcho, Rio, Caroca, Passos Largos e Vilhor, cabendo as honras do favoritismo ao filho de Amyrthy, Vinda da perna, que venceu a quinta das, quando derrotou Xuri, Bultica e Xuri, no destacado tempo de 1:16 4/5 segundos para o 2.400 metros do grande prêmio.

#### Montarias e cotações

As montarias prováveis e últimas cotações são as seguintes:

Premio Tapalós — 1.400 metros — 4:00/000.

Premio Sueno Largo — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Terere — 1.800 metros — 10:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

Premio Ultra — 1.800 metros — 8:00/000.

Premio Confusão — 1.000 metros — 4:00/000.

## TIRO

### NO STAND DA VILLA MILITAR

Realiza-se hoje o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

Realiza-se hoje, o Campeonato de Fuzil Livre do Fluminense

## POLO

### OS JOGOS DESTA TARDE

Em disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje, mais dois jogos de polo, em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavalharia de 1937).

Medição foras as equipes 1º R. C. D. x Escola Militar e 2º R. C. D. x Gavea.

As partidas não mais serão efectuadas no campo do Ilanhang, mas sim no "ground" do Gavea Golf, a avenida Niemeyer, com começo marcado para as 2.30 horas da tarde.

O "four" do R. C. D. actualiza-se constituído:

N. 1, tenente Castro Pinto.

N. 2, capitão Ennio Garcia.

N. 3, tenente Mauro Porto.

N. 4, capitão Mauro Moutinho da Costa.

## BOX

### BRASILINO X NOTELLI

Brasilino concederá revanche a Notelli, tendo a empresa marcado para sábado próximo esse combate.

Buoni lutará na semi-final contra adversário ainda não designado.

Realizam-se hoje, mais dois jogos de polo, em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavalharia de 1937).

Medição foras as equipes 1º R. C. D. x Escola Militar e 2º R. C. D. x Gavea.

As partidas não mais serão efectuadas no campo do Ilanhang, mas sim no "ground" do Gavea Golf, a avenida Niemeyer, com começo marcado para as 2.30 horas da tarde.

O "four" do R. C. D. actualiza-se constituído:

N. 1, tenente Castro Pinto.

N. 2, capitão Ennio Garcia.

N. 3, tenente Mauro Porto.

N. 4, capitão Mauro Moutinho da Costa.

Realizam-se hoje, mais dois jogos de polo, em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavalharia de 1937).

Medição foras as equipes 1º R. C. D. x Escola Militar e 2º R. C. D. x Gavea.

As partidas não mais serão efectuadas no campo do Ilanhang, mas sim no "ground" do Gavea Golf, a avenida Niemeyer, com começo marcado para as 2.30 horas da tarde.

O "four" do R. C. D. actualiza-se constituído:

N. 1, tenente Castro Pinto.

N. 2, capitão Ennio Garcia.

N. 3, tenente Mauro Porto.

N. 4, capitão Mauro Moutinho da Costa.

Realizam-se hoje, mais dois jogos de polo, em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavalharia de 1937).

Medição foras as equipes 1º R. C. D. x Escola Militar e 2º R. C. D. x Gavea.

As partidas não mais serão efectuadas no campo do Ilanhang, mas sim no "ground" do Gavea Golf, a avenida Niemeyer, com começo marcado para as 2.30 horas da tarde.

O "four" do R. C. D. actualiza-se constituído:

N. 1, tenente Castro Pinto.

N. 2, capitão Ennio Garcia.

N. 3, tenente Mauro Porto.

N. 4, capitão Mauro Moutinho da Costa.

Realizam-se hoje, mais dois jogos de polo, em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro (Taça Escola de Cavalharia de 1937).

Medição foras as equipes 1º R. C. D. x Escola Militar e 2º R. C. D. x Gavea.

As partidas não mais serão efectuadas no campo do Ilanhang, mas sim no "ground" do Gavea Golf, a avenida Niemeyer, com começo marcado para as 2.30 horas da tarde.

O "four" do R. C. D. actualiza-se constituído:

N. 1, tenente Castro Pinto.

N. 2, capitão Ennio Garcia.

N. 3, tenente Mauro Porto.































LEILÕES

**CASA JOSE CAHEN**  
RUA SILVA JARDIM, 9  
de 10 de Outubro de 1937  
(Q 25192) 17

**LEVY GOMES & CIA.**  
Tratam-se de 10 lotes, 15  
lotes em 14 de Outubro de  
1937. (Q 25193) 17

**LEILÃO DE**  
**PENHOES**  
(FICIAL)  
em 4 de outubro de 1937  
A 12 horas  
**JOIAS E MERCADORIAS**  
**CASA GONTHIER**  
**BENNY FILHO & CIA.**  
Rua 7 de Setembro, 170  
(Q 25195) 17

**C. B. AUREA BRASILEIRA**  
SECCAO DE PENHOES  
R. 7 DE SETEMBRO, 187  
Leilão em 8 de outubro  
O catalogo sera publicado  
no "Jornal do Comercio"  
no dia do leilão.

**Leilão de mercadorias**  
EM 5 DE OUTUBRO DE 1937  
**VIANNA, IRMAO & CIA.**  
RUA PEDRO 1º, 23/26  
(45282) 17

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viúva,  
com 3 filhos e impossibilidade de  
trabalhar, rua Occidental n. 124,  
Cachoeira.

Amora Xavier da Silva, viúva,  
com 8 filhos, rua Occidental, 124,  
Cachoeira.

Laura Marques de Abreu, rua  
n. 46, Homenagem.

Marcelo Fereira, rua Barão de  
Itapetzinga, 457.

Angelina Peneiro, viúva, com  
60 annos, 08 de Setembro, 1937.

Maria Ventura, com 25 annos,  
rua Senador Alcides n. 164, São  
Christovão.

Carolina da Costa Pinto, viúva,  
com 70 annos, com 3 netos or-  
phãos, rua Iguaçu, 364, fundos.

Cassandora, com 25 annos, 08  
de Setembro, 1937.

Lucia Macedo, rua Monte Ale-  
gre, 2º, quarto 12.

Maria de Aguiar, rua Em-  
menciana, 17, São Christovão.

Entrevidas da rua Itapetzinga, 618,  
casa 11, com 70 annos.

Francisca Barreto, com 70  
annos, Travessa das Partilhas, 18,  
Aurea Costa.

Desconhecida da Silva, com  
60 annos, rua Carlos Gomes, 59,  
porão.

Bertha Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cordeiro  
n. 29, São Christovão, alçada.

Maria Eugénia, viúva, com 78  
annos, rua Barão de Itapetzinga, 207,  
barraço 7, Cascauda.

Alma Henri.

Arminda de Aguiar - Si-  
lvestre, rua 253 - fundos.

Casas e commodos no centro

**ALUGAM-SE** optima apartamen-  
to de ampla sala, tres quartos, cozi-  
nha, banheiro, garagem, etc. Aluga-  
mento a 115-00. Edificio 115-00.  
(Q 25192) 17

**ALUGA-SE** a 115-00, 116-00, 117-00,  
118-00, 119-00, 120-00, 121-00, 122-00,  
123-00, 124-00, 125-00, 126-00, 127-00,  
128-00, 129-00, 130-00, 131-00, 132-00,  
133-00, 134-00, 135-00, 136-00, 137-00,  
138-00, 139-00, 140-00, 141-00, 142-00,  
143-00, 144-00, 145-00, 146-00, 147-00,  
148-00, 149-00, 150-00, 151-00, 152-00,  
153-00, 154-00, 155-00, 156-00, 157-00,  
158-00, 159-00, 160-00, 161-00, 162-00,  
163-00, 164-00, 165-00, 166-00, 167-00,  
168-00, 169-00, 170-00, 171-00, 172-00,  
173-00, 174-00, 175-00, 176-00, 177-00,  
178-00, 179-00, 180-00, 181-00, 182-00,  
183-00, 184-00, 185-00, 186-00, 187-00,  
188-00, 189-00, 190-00, 191-00, 192-00,  
193-00, 194-00, 195-00, 196-00, 197-00,  
198-00, 199-00, 200-00, 201-00, 202-00,  
203-00, 204-00, 205-00, 206-00, 207-00,  
208-00, 209-00, 210-00, 211-00, 212-00,  
213-00, 214-00, 215-00, 216-00, 217-00,  
218-00, 219-00, 220-00, 221-00, 222-00,  
223-00, 224-00, 225-00, 226-00, 227-00,  
228-00, 229-00, 230-00, 231-00, 232-00,  
233-00, 234-00, 235-00, 236-00, 237-00,  
238-00, 239-00, 240-00, 241-00, 242-00,  
243-00, 244-00, 245-00, 246-00, 247-00,  
248-00, 249-00, 250-00, 251-00, 252-00,  
253-00, 254-00, 255-00, 256-00, 257-00,  
258-00, 259-00, 260-00, 261-00, 262-00,  
263-00, 264-00, 265-00, 266-00, 267-00,  
268-00, 269-00, 270-00, 271-00, 272-00,  
273-00, 274-00, 275-00, 276-00, 277-00,  
278-00, 279-00, 280-00, 281-00, 282-00,  
283-00, 284-00, 285-00, 286-00, 287-00,  
288-00, 289-00, 290-00, 291-00, 292-00,  
293-00, 294-00, 295-00, 296-00, 297-00,  
298-00, 299-00, 300-00, 301-00, 302-00,  
303-00, 304-00, 305-00, 306-00, 307-00,  
308-00, 309-00, 310-00, 311-00, 312-00,  
313-00, 314-00, 315-00, 316-00, 317-00,  
318-00, 319-00, 320-00, 321-00, 322-00,  
323-00, 324-00, 325-00, 326-00, 327-00,  
328-00, 329-00, 330-00, 331-00, 332-00,  
333-00, 334-00, 335-00, 336-00, 337-00,  
338-00, 339-00, 340-00, 341-00, 342-00,  
343-00, 344-00, 345-00, 346-00, 347-00,  
348-00, 349-00, 350-00, 351-00, 352-00,  
353-00, 354-00, 355-00, 356-00, 357-00,  
358-00, 359-00, 360-00, 361-00, 362-00,  
363-00, 364-00, 365-00, 366-00, 367-00,  
368-00, 369-00, 370-00, 371-00, 372-00,  
373-00, 374-00, 375-00, 376-00, 377-00,  
378-00, 379-00, 380-00, 381-00, 382-00,  
383-00, 384-00, 385-00, 386-00, 387-00,  
388-00, 389-00, 390-00, 391-00, 392-00,  
393-00, 394-00, 395-00, 396-00, 397-00,  
398-00, 399-00, 400-00, 401-00, 402-00,  
403-00, 404-00, 405-00, 406-00, 407-00,  
408-00, 409-00, 410-00, 411-00, 412-00,  
413-00, 414-00, 415-00, 416-00, 417-00,  
418-00, 419-00, 420-00, 421-00, 422-00,  
423-00, 424-00, 425-00, 426-00, 427-00,  
428-00, 429-00, 430-00, 431-00, 432-00,  
433-00, 434-00, 435-00, 436-00, 437-00,  
438-00, 439-00, 440-00, 441-00, 442-00,  
443-00, 444-00, 445-00, 446-00, 447-00,  
448-00, 449-00, 450-00, 451-00, 452-00,  
453-00, 454-00, 455-00, 456-00, 457-00,  
458-00, 459-00, 460-00, 461-00, 462-00,  
463-00, 464-00, 465-00, 466-00, 467-00,  
468-00, 469-00, 470-00, 471-00, 472-00,  
473-00, 474-00, 475-00, 476-00, 477-00,  
478-00, 479-00, 480-00, 481-00, 482-00,  
483-00, 484-00, 485-00, 486-00, 487-00,  
488-00, 489-00, 490-00, 491-00, 492-00,  
493-00, 494-00, 495-00, 496-00, 497-00,  
498-00, 499-00, 500-00, 501-00, 502-00,  
503-00, 504-00, 505-00, 506-00, 507-00,  
508-00, 509-00, 510-00, 511-00, 512-00,  
513-00, 514-00, 515-00, 516-00, 517-00,  
518-00, 519-00, 520-00, 521-00, 522-00,  
523-00, 524-00, 525-00, 526-00, 527-00,  
528-00, 529-00, 530-00, 531-00, 532-00,  
533-00, 534-00, 535-00, 536-00, 537-00,  
538-00, 539-00, 540-00, 541-00, 542-00,  
543-00, 544-00, 545-00, 546-00, 547-00,  
548-00, 549-00, 550-00, 551-00, 552-00,  
553-00, 554-00, 555-00, 556-00, 557-00,  
558-00, 559-00, 560-00, 561-00, 562-00,  
563-00, 564-00, 565-00, 566-00, 567-00,  
568-00, 569-00, 570-00, 571-00, 572-00,  
573-00, 574-00, 575-00, 576-00, 577-00,  
578-00, 579-00, 580-00, 581-00, 582-00,  
583-00, 584-00, 585-00, 586-00, 587-00,  
588-00, 589-00, 590-00, 591-00, 592-00,  
593-00, 594-00, 595-00, 596-00, 597-00,  
598-00, 599-00, 600-00, 601-00, 602-00,  
603-00, 604-00, 605-00, 606-00, 607-00,  
608-00, 609-00, 610-00, 611-00, 612-00,  
613-00, 614-00, 615-00, 616-00, 617-00,  
618-00, 619-00, 620-00, 621-00, 622-00,  
623-00, 624-00, 625-00, 626-00, 627-00,  
628-00, 629-00, 630-00, 631-00, 632-00,  
633-00, 634-00, 635-00, 636-00, 637-00,  
638-00, 639-00, 640-00, 641-00, 642-00,  
643-00, 644-00, 645-00, 646-00, 647-00,  
648-00, 649-00, 650-00, 651-00, 652-00,  
653-00, 654-00, 655-00, 656-00, 657-00,  
658-00, 659-00, 660-00, 661-00, 662-00,  
663-00, 664-00, 665-00, 666-00, 667-00,  
668-00, 669-00, 670-00, 671-00, 672-00,  
673-00, 674-00, 675-00, 676-00, 677-00,  
678-00, 679-00, 680-00, 681-00, 682-00,  
683-00, 684-00, 685-00, 686-00, 687-00,  
688-00, 689-00, 690-00, 691-00, 692-00,  
693-00, 694-00, 695-00, 696-00, 697-00,  
698-00, 699-00, 700-00, 701-00, 702-00,  
703-00, 704-00, 705-00, 706-00, 707-00,  
708-00, 709-00, 710-00, 711-00, 712-00,  
713-00, 714-00, 715-00, 716-00, 717-00,  
718-00, 719-00, 720-00, 721-00, 722-00,  
723-00, 724-00, 725-00, 726-00, 727-00,  
728-00, 729-00, 730-00, 731-00, 732-00,  
733-00, 734-00, 735-00, 736-00, 737-00,  
738-00, 739-00, 740-00, 741-00, 742-00,  
743-00, 744-00, 745-00, 746-00, 747-00,  
748-00, 749-00, 750-00, 751-00, 752-00,  
753-00, 754-00, 755-00, 756-00, 757-00,  
758-00, 759-00, 760-00, 761-00, 762-00,  
763-00, 764-00, 765-00, 766-00, 767-00,  
768-00, 769-00, 770-00, 771-00, 772-00,  
773-00, 774-00, 775-00, 776-00, 777-00,  
778-00, 779-00, 780-00, 781-00, 782-00,  
783-00, 784-00, 785-00, 786-00, 787-00,  
788-00, 789-00, 790-00, 791-00, 792-00,  
793-00, 794-00, 795-00, 796-00, 797-00,  
798-00, 799-00, 800-00, 801-00, 802-00,  
803-00, 804-00, 805-00, 806-00, 807-00,  
808-00, 809-00, 810-00, 811-00, 812-00,  
813-00, 814-00, 815-00, 816-00, 817-00,  
818-00, 819-00, 820-00, 821-00, 822-00,  
823-00, 824-00, 825-00, 826-00, 827-00,  
828-00, 829-00, 830-00, 831-00, 832-00,  
833-00, 834-00, 835-00, 836-00, 837-00,  
838-00, 839-00, 840-00, 841-00, 842-00,  
843-00, 844-00, 845-00, 846-00, 847-00,  
848-00, 849-00, 850-00, 851-00, 852-00,  
853-00, 854-00, 855-00, 856-00, 857-00,  
858-00, 859-00, 860-00, 861-00, 862-00,  
863-00, 864-00, 865-00, 866-00, 867-00,  
868-00, 869-00, 870-00, 871-00, 872-00,  
873-00, 874-00, 875-00, 876-00, 877-00,  
878-00, 879-00, 880-00, 881-00, 882-00,  
883-00, 884-00, 885-00, 886-00, 887-00,  
888-00, 889-00, 890-00, 891-00, 892-00,  
893-00, 894-00, 895-00, 896-00, 897-00,  
898-00, 899-00, 900-00, 901-00, 902-00,  
903-00, 904-00, 905-00, 906-00, 907-00,  
908-00, 909-00, 910-00, 911-00, 912-00,  
913-00, 914-00, 915-00, 916-00, 917-00,  
918-00, 919-00, 920-00, 921-00, 922-00,  
923-00, 924-00, 925-00, 926-00, 927-00,  
928-00, 929-00, 930-00, 931-00, 932-00,  
933-00, 934-00, 935-00, 936-00, 937-00,  
938-00, 939-00, 940-00, 941-00, 942-00,  
943-00, 944-00, 945-00, 946-00, 947-00,  
948-00, 949-00, 950-00, 951-00, 952-00,  
953-00, 954-00, 955-00, 956-00, 957-00,  
958-00, 959-00, 960-00, 961-00, 962-00,  
963-00, 964-00, 965-00, 966-00, 967-00,  
968-00, 969-00, 970-00, 971-00, 972-00,  
973-00, 974-00, 975-00, 976-00, 977-00,  
978-00, 979-00, 980-00, 981-00, 982-00,  
983-00, 984-00, 985-00, 986-00, 987-00,  
988-00, 989-00, 990-00, 991-00, 992-00,  
993-00, 994-00, 995-00, 996-00, 997-00,  
998-00, 999-00, 1000-00, 1001-00, 1002-00,  
1003-00, 1004-00, 1005-00, 1006-00, 1007-00,  
1008-00, 1009-00, 1010-00, 1011-00, 1012-00,  
1013-00, 1014-00, 1015-00, 1016-00, 1017-00,  
1018-00, 1019-00, 1020-00, 1021-00, 1022-00,  
1023-00, 1024-00, 1025-00, 1026-00, 1027-00,  
1028-00, 1029-00, 1030-00, 1031-00, 1032-00,  
1033-00, 1034-00, 1035-00, 1036-00, 1037-00,  
1038-00, 1039-00, 1040-00, 1041-00, 1042-00,  
1043-00, 1044-00, 1045-00, 1046-00, 1047-00,  
1048-00, 1049-00, 1050-00, 1051-00, 1052-00,  
1053-00, 1054-00, 1055-00, 1056-00, 1057-00,  
1058-00, 1059-00, 1060-00, 1061-00, 1062-00,  
1063-00, 1064-00, 1065-00, 1066-00, 1067-00,  
1068-00, 1069-00, 1070-00, 1071-00, 1072-00,  
1073-00, 1074-00, 1075-00, 1076-00, 1077-00,  
1078-00, 1079-00, 1080-00, 1081-00, 1082-00,  
1083-00, 1084-00, 1085-00, 1086-00, 1087-00,  
1088-00, 1089-00, 1090-00, 1091-00, 1092-00,  
1093-00, 1094-00, 1095-00, 1096-00, 1097-00,  
1098-00, 1099-00, 1100-00, 1101-00, 1102-00,  
1103-00, 1104-00, 1105-00, 1106-00, 1107-00,  
1108-00, 1109-00, 1110-00, 1111-00, 1112-00,  
1113-00, 1114-00, 1115-00, 1116-00, 1117-00,  
1118-00, 1119-00, 1120-00, 1121-00, 1122-00,  
1123-00, 1124-00, 1125-00, 1126-00, 1127-00,  
1128-00, 1129-00, 1130-00, 1131-00, 1132-00,  
1133-00, 1134-00, 1135-00, 1136-00, 1137-00,  
1138-00, 1139-00, 1140-00, 1141-00, 1142-00,  
1143-00, 1144-00, 1145-00, 1146-00, 1147-00,  
1148-00, 1149-00, 1150-00, 1151-00, 1152-00,  
1153-00, 1154-00, 1155-00, 1156-00, 1157-00,  
1158-00, 1159-00, 1160-00, 1161-00, 1162-00,  
1163-00, 1164-00, 1165-00, 1166-00, 1167-00,  
1168-00, 1169-00, 1170-00, 1171-00, 1172-00,  
1173-00, 1174-00, 1175-00, 1176-00, 1177-00,  
1178-00, 1179-00, 1180-00, 1181-00, 1182-00,  
1183-00, 1184-00, 1185-00, 1186-00, 1187-00,  
1188-00, 1189-00, 1190-00, 1191-00, 1192-00,  
1193-00, 1194-00, 1195-00, 1196-00, 1197-00,  
1198-00, 1199-00, 1200-00, 1201-00, 1202-00,  
1203-00, 1204-00, 1205-00, 1206-00, 1207-00,  
1208-00, 1209-00, 1210-00, 1211-00, 1212-00,  
1213-00, 1214-00, 1215-00, 1216-00, 1217-00,  
1218-00, 1219-00, 1220-00, 1221-00, 1222-00,  
1223-00, 1224-00, 1225-00, 1226-00, 1227-00,  
1228-00, 1229-00, 1230-00, 1231-00, 1232-00,  
1233-00, 1234-00, 1235-00, 1236-00, 1237-00,  
1238-00, 1239-00, 1240-00, 1241-00, 1242-00,  
1243-00, 1244-00, 1245-00, 1246-00, 1247-00,  
1248-00, 1249-00, 1250-00, 1251-00, 1252-00,  
1253-00, 1254-00, 1255-00, 1256-00, 1257-00,  
1258-00, 1259-00, 1260-00, 1261-00, 1262-00,  
1263-00, 1264-00, 1265-00, 1266-00, 1267-00,  
1268-00, 1269-00, 1270-00, 1271-00, 1272-00,  
1273-00, 1274-00, 1275-00, 1276-00, 1277-00,  
1278-00, 1279-00, 1280-00, 1281-00, 1282-00,  
1283-00, 1284-00, 1285-00, 1286-00, 1287-00,  
1288-00, 1289-00, 1290-00, 1291-00, 1292-00,  
1293-00, 1294-00, 1295-00, 1296-00, 1297-00,  
1298-00, 1299-00, 1300-00, 1301-00, 1302-00,  
1303-00, 1304-00, 1305-00, 1306-00, 1307-00,  
1308-00, 1309-00, 1310-00, 1311-00, 1312-00,  
1313-00, 1314-00, 1315-00, 1316-00, 1317-00,  
1318-00, 1319-00, 1320-00, 1321-00, 1322-00,  
1323-00, 1324-00, 1325-00, 1326-00, 1327-00,  
1328-00, 1329-00, 1330-00, 1331-00, 1332-00,  
1333-00, 1334-00, 1335-00, 1336-00, 1337-00,  
1338-00, 1339-00, 1340-00, 1341-00, 1342-00,  
1343-00, 1344-00, 1345-00, 1346-00, 1347-00,  
1348-00, 1349-00, 1350-00, 1351-00, 1352-00,  
1353-00, 1354-00, 1355-00, 1356-00, 1357-00,  
1358-00, 1359-00, 1360-00, 1361-00, 1362-00,  
1363-00, 1364-00, 1365-00, 1366-00, 1367-00,  
1368-00, 1369-00, 1370-00, 1371-00, 1372-00,  
1373-00, 1374-00, 1375-00, 1376-00, 1377-00,  
1378-00, 1379-00, 1380-00, 1381-00, 1382-00,  
1383-00, 1384-00, 1385-00, 1386-00, 1387-00,  
1388-00, 1389-00, 1390-00, 1391-00, 1392-00,  
1393-00, 1394-00, 1395-00, 1396-00, 1397-00,  
1398-00, 1399-00, 1400-00, 1401-00, 1402-00,  
1403-00, 1404-00, 1405-00, 1406-00, 1407-00,  
1408-00, 1409-00



## Venda e compra de predios e terrenos

## RUA PAYSANDU

Vende-se grande predio, com 7 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 3 banheiros com W.C., garagem com 2 quartos, em optimo terreno de esquina, lado da sombra, magnifico para construçao de apartamentos. Trate-se Rosario, 76-loja.

## TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

Rua Barão de Jaguare, junto ao n.º 142, 10m x 20m.

Rua Alberto de Campos, junto ao n.º 277, 10m x 21m.

Rua Candido Gaffré, junto ao n.º 32, 11m, 70 x 30m.

Informações com Leodindio Gomes & Cia. Ltd. Av. Henrique Valladares, 148, loja.

## ZONA PORTUARIA.

Vende-se um terreno de 2.680 m<sup>2</sup>, tendo um conjunto de casas velhas perto das duas estações da Central e da Leopoldina, podendo servir para construçao de trapiche ou fabrica. Preço: 230 contos. Tratar com JOAO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## LARANJEIRAS - Ven-

de-se predio antigo, com terreno de 13 x 24, em importante rua transversal a Laranjeiras, pelo preço de 90 contos. JOAO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## BOTAFOGO - Ven-

dem-se: predio antigo construido em terreno de 12x27 muito proximo a praia pelo preço de 115 contos. - Optima e moderna residencia com biblioteca, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, em situacao que domina lindo panorama, servida por abundante agua nascente. - Tratar com JOAO PROENÇA, - Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## COPACABANA - Ven-

de-se magnifica residencia, a 50 metros da Av. Atlantica, pelo preço de 320 contos, com terreno de 15x50. - Informaçoes pessoalmente com JOAO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE -

Vende-se magnifico lote perto do Hotel Leblon, medindo 12 x 60, com duas frentes. Preço e informaçoes com JOAO PROENÇA, - Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## PREDIOS DE RENDA EM COPACABANA.

Compram-se, até 600 ou 800 contos, pequenos predios de apartamentos em Copacabana, produzindo boa renda. - JOAO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91-5. - S. 12 (Edificio S. Francisco).

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## SITIOS - LARAN-

Jacarepaguá, Campo Grande, Nova Iguaçu, Estrada Rio-S. Paulo, de 30 a 220 contos. GOMES PEREIRA, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, Sala 305.

## AREAS PARA LOTEAR

OU construçao de avenidas, situadas em Villa Isabel, Estação de Riachuelo e Realengo - GOMES PEREIRA, 34 Rodrigo Silva, 3.º andar, Sala 305.

## HYPOTHECAS

PRazo FIXO E TABELLA PRICE

Empréstimo sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 %, podendo amortizar e resgatar antes do prazo.

## FINANCIO

compra e construçoes de predios (50 %) para pagamento de 5 a 15 annos. - GOMES PEREIRA - Rodrigo Silva 34, 3.º - S. 305.

## TERRA NOVA - Ven-

de-se 1 casa. Frente estação. Av. João Pinheiro. Terreno 12 x 48. Rende 150\$. Facilita pagamento. - Tratar com Domingos - Constituição 10, 1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE no Jardim

Botânico a rua Saturnino de Brito 27 um bom predio, dois pavimentos, tem garagem. Pode ser visitado. Facilita-se o pagamento. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Bota-

fogo, a rua General Polydoro, bom predio em terreno de 15,15x75. Facilita-se o pagamento. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## CENTRO

Edificio de Apartamentos. Vendo de construçao recente, de 4 pavimentos com 20 aptos, dando uma renda mensal de 5:850\$000; facilito o pagamento, sendo 200:000\$000 em prestações mensais de 2100\$ e o restante pode ser pago, parte em dinheiro e terrenos bem localizados. Tratar com OLIVIERI, Rua da Alfandega, 41-3.º andar, sala 306. - Tel. 43-2369 - EDIFICIO SULACAP.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote de 14x44, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n.º 117-2-sala 220 (R. 00614) 91

## SEITAS DE CASAS

Em condições vantajosas para venda, algumas lotes de imediação da Avenida Atlântica, com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## LARANJEIRAS: Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## COMPRAMOS URGENTE

terreno de 15 metros de frente na Avenida Vieira Couto. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## LEBLON - VENDEMOS

predio moderno e acabado de construir, com 3 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garagem, etc. Base 125 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## COPACABANA - POSTO VI

VENDEMOS magnifica e bem localizada residencia moderna e confortavel, centro de terreno, linda vista para o mar. Base 120 contos, com grandes facilidades de pagamento. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS magnifica

e luxuosa residencia, propria para familia de renda, 4 amplos quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Base 250 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS predio

moderno e confortavel situado na 22 zona. Base, 120 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## TIJUCA - RUA RADEMAKER

predio em centro de terreno, confortavel. Base, 150 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## PRAIA DE BOTAFOGO - Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote de 14x44, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n.º 117-2-sala 220 (R. 00614) 91

## SEITAS DE CASAS

Em condições vantajosas para venda, algumas lotes de imediação da Avenida Atlântica, com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## LARANJEIRAS: Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## COMPRAMOS URGENTE

terreno de 15 metros de frente na Avenida Vieira Couto. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## LEBLON - VENDEMOS

predio moderno e acabado de construir, com 3 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garagem, etc. Base 125 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## COPACABANA - POSTO VI

VENDEMOS magnifica e bem localizada residencia moderna e confortavel, centro de terreno, linda vista para o mar. Base 120 contos, com grandes facilidades de pagamento. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS magnifica

e luxuosa residencia, propria para familia de renda, 4 amplos quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Base 250 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS predio

moderno e confortavel situado na 22 zona. Base, 120 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## TIJUCA - RUA RADEMAKER

predio em centro de terreno, confortavel. Base, 150 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## PRAIA DE BOTAFOGO - Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote de 14x44, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n.º 117-2-sala 220 (R. 00614) 91

## SEITAS DE CASAS

Em condições vantajosas para venda, algumas lotes de imediação da Avenida Atlântica, com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## LARANJEIRAS: Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## COMPRAMOS URGENTE

terreno de 15 metros de frente na Avenida Vieira Couto. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## LEBLON - VENDEMOS

predio moderno e acabado de construir, com 3 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garagem, etc. Base 125 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## COPACABANA - POSTO VI

VENDEMOS magnifica e bem localizada residencia moderna e confortavel, centro de terreno, linda vista para o mar. Base 120 contos, com grandes facilidades de pagamento. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS magnifica

e luxuosa residencia, propria para familia de renda, 4 amplos quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Base 250 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS predio

moderno e confortavel situado na 22 zona. Base, 120 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## TIJUCA - RUA RADEMAKER

predio em centro de terreno, confortavel. Base, 150 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## PRAIA DE BOTAFOGO - Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote de 14x44, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n.º 117-2-sala 220 (R. 00614) 91

## SEITAS DE CASAS

Em condições vantajosas para venda, algumas lotes de imediação da Avenida Atlântica, com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## LARANJEIRAS: Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## COMPRAMOS URGENTE

terreno de 15 metros de frente na Avenida Vieira Couto. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## LEBLON - VENDEMOS

predio moderno e acabado de construir, com 3 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garagem, etc. Base 125 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## COPACABANA - POSTO VI

VENDEMOS magnifica e bem localizada residencia moderna e confortavel, centro de terreno, linda vista para o mar. Base 120 contos, com grandes facilidades de pagamento. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS magnifica

e luxuosa residencia, propria para familia de renda, 4 amplos quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Base 250 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## URCA - VENDEMOS predio

moderno e confortavel situado na 22 zona. Base, 120 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## TIJUCA - RUA RADEMAKER

predio em centro de terreno, confortavel. Base, 150 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## PRAIA DE BOTAFOGO - Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## VENDE-SE em Villa

Isabel a rua Dr. Mendes Tavares um bom predio, com 4 bons quartos, etc. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli - Quitanda, 87-1.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

## TERRENO COPACABANA

Vende-se magnifico lote de 14x44, junto da Avenida Atlantica, lado da sombra. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco n.º 117-2-sala 220 (R. 00614) 91

## SEITAS DE CASAS

Em condições vantajosas para venda, algumas lotes de imediação da Avenida Atlântica, com 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## LARANJEIRAS: Ven-

de-se um ponto de vista magnifico para construçao de 3 a 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, etc. - ALVARIZ & CIA. - 124, Carioca, S. 113. (R. 27985) 91

## COMPRAMOS URGENTE

terreno de 15 metros de frente na Avenida Vieira Couto. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## LEBLON - VENDEMOS

predio moderno e acabado de construir, com 3 quartos, 3 salas, banheiro de côr, garagem, etc. Base 125 contos. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91

## COPACABANA - POSTO VI

VENDEMOS magnifica e bem localizada residencia moderna e confortavel, centro de terreno, linda vista para o mar. Base 120 contos, com grandes facilidades de pagamento. - LOWNDEN & SONS, LTDA. - Alfandega, 81-A. 4.º andar (R. 45277) 91







**6 peças por 150\$000**

1 sofá e 2 poltronas . . . R\$ 300,00 R\$ 200,00 R\$ 100,00 R\$ 50,00  
1 cadeira de balanço . . . R\$ 100,00 R\$ 50,00 R\$ 25,00 R\$ 10,00  
1 mesa de centro . . . R\$ 150,00 R\$ 80,00 R\$ 40,00 R\$ 20,00  
1 cesta para papéis . . . R\$ 50,00 R\$ 25,00 R\$ 10,00 R\$ 5,00

SAO PAULO — R. Libero Badaró, 653.  
A MAIOR FABRICA DE MOEDAS DE BRASIL

**A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO  
E CESTAS PARA TODOS OS FINES.**  
Não confundir a conceituada CASA FLÔR; é só no 50, da  
Praça Tiradentes. (Directamente da fabrica ao fregues).  
Visitem nossas exposições, apreciando o que a CASA FLOR  
offerece a todo comprador. BONS PREÇOS, OPTIMOS AR-  
TIGOS, prontamente attendendo a qualquer encomenda.  
Reformas e pinturas. — PECAM CATALOGOS

**Confortáveis, silenciosos e leves — O maior sortimento no gênero.**

**AUXILIADORA PELA PREDIAL, S. A.**

## QUE JA' DISTRIBUIU

**55.000=000\$000**

Entre 2.217 mutuarios que, firmes na sua confiança nos destinos da Sociedade, na sua administração solida, honesta e economica, mantiveram sempre em dia os seus contratos, vendo, assim, satisfeito o seu ideal de possuir casa propria

**RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NA CIRCUMSCRIÇÃO RIO DE JANEIRO, NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS, EFFECTUADA EM 30-9-937**

**FOR ANTIGUIDADE:**

ANQUIDADE:			
Contr.	35 —	Carmelinda O. Guimarães — Nichtheroy — Saldo .. .. .	13:050\$000 — Preferencia
"	36 —	Carmelinda O. Guimarães — Nichtheroy — por conta .. .. .	6:850\$000 — 28-2-933
FOR FONTOS, SEM JUROS (paragrapho 16° do Regulamento)			
"	719 —	Raymundo Gonçalves Silva — Nova Lima — Saldo .. .. .	Fontos
"	882 —	H. Klusmann — Rio de Janeiro .. .. .	8:500\$000 — Preferencia
"	752 —	Contr. de emprestimo — Rio de Janeiro .. .. .	90:000\$000 — 9338
"	1533 —	José Vamzer — Rio de Janeiro .. .. .	8:000\$000 — 9302
"	1984-A —	Dr. Dario Ferreira da Silva — Id. por conta .. .. .	10:000\$000 — 9197
FOR FONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS DE 6 % AO ANNO			
(Art. 4°, § 4 do Decreto 24.503)			
"	2341 —	Dr. Romulo Lello Castello — Victoria .. .. .	27:500\$000 — 9168
"	919 —	Maria Augusta Pinto — Lafayette .. .. .	83:300\$000 — Preferencia
"	464 —	Erich Tauchert — Rio de Janeiro .. .. .	5:000\$000 — 9331
"	1348 —	Guido Cloni — Santos Dumont .. .. .	5:000\$000 — 9398
"	158 —	Gymnasio Ant. Vieira — Formiga .. .. .	10:000\$000 — 8241
"	882 —	Emmi Laidler — Rio de Janeiro .. .. .	28:000\$000 — 8183
"	1625 —	Clara Dias — Santos Dumont .. .. .	5:000\$000 — 8018
"	894 —	Ant. Diniz da Motta — Nichtheroy .. .. .	10:000\$000 — 7987
"	1067 —	Fulvio de Landa — Juiz de Fora .. .. .	25:000\$000 — 7938
"	154 —	Levina Rangel Brigidó — Rio de Janeiro — por conta .. .. .	3:800\$000 — 7887
"			9:200\$000 — 7885
RESTITUIÇÕES:			
Contr. Nos. 1187, 463, 884, 334, 74 e 49 .. .. .			
			32:000\$000 —

PLANO B

[illegible]

**RIO DE JANEIRO**  
**RUA DO OUVIDOR, 75**

**CAIXA POSTAL, 1677**

**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**

**A ASTROLOGIA oferece a chave e RIQUEZA, Aproxime-se sem demora e conquiste FORTUNA e FELICIDADE** Ostando em sua data de nascimento a cada página, desvendará o modo seguro que com milhões de participantes todos podem ganhar no Juriato sem perder um só voto. Mandando sua adesão e 500 R\$ em sellos, ganhe **enlatado GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA", - Milhares de vitalícios provam as minhas previsões. - Meu endereço: **PROF. PANCHANG TONG**, Graal Milre 2241-Rosario (S. Fê) - (Rep. Argentina)

**Allegro**

A' venda nas  
boas casas do  
ramo a preços  
razoaveis.  
(xxx)

---

**CASA PAVAGEAU**  
FUNDADA EM 1908


300\$000  300\$000

ACCESORIOS EM GERAL  
A rainha das bicicletas, sempre foi, e é será a  
"FLYING-WHEEL"  
Unica depositaria ha mais de 30 annos  
**CASA PAVAGEAU**  
RUA DE S. JOSE, 11

**TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADO-  
RES, 1 1/2 "A 4" FABRICAÇÃO  
— NACIONAL —**

APPROVADO PELA CITY  
DE 4", não breque que a similar estrangeira  
Forneca-se e comprimento exato que for necessário para  
cada ventilador — Entregua a domicílio  
**BARBARA & CIA. LTD.** Rua 1ª de Março, 65  
TEL. 38-5970. (3x3)

**Você QUER 100.000? - QUER MESMO?**  
Um terno de casemira? Um vestido de seda?



**Mande-nos seu nome e endereço**

**BRUNO'S SAUVAGE**

**Apolices a Prestações**  
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compre-o, pagando o melhor preço.  
**MARIO CUNHA — R. 7 DE SETEMBRO N. 225, sobrado.**

**EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E SORTEIOS**  
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

(xxx)

**ANTIGUIDADES, ETC.**

Compre-se, paga-se bem lustres, cristais, bronzes, tape-  
stas, prataria, pinturas, gravuras, estatuas, cortinas, livros,  
marfins, etc., etc., etc.



## Estado de guerra para todo o territorio nacional

APPROVADA TAMBEM PELO SENADO, POR 22 VOTOS CONTRA TRES, APENAS, A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA FOI PROMULGADA PELO PRESIDENTE DA CAMARA E LOGO ENCAMINHADA AO PODER EXECUTIVO

A resolução legislativa autorizando o presidente da República a decretar o estado de guerra provocou longo debate no Senado, sendo, afinal, aprovada por 22 votos contra 3, estes dados pelos srs. Moraes Barros, Jerônimo Monteiro e Cesário de Mello.

A secretaria providenciou imediatamente para a feitura dos autographos, que hontem mesmo foram enviados ao presidente da Câmara dos Deputados, para a necessária promulgação.

Está assim redigido o que foi aprovado:

Art. 1º — Fica o presidente da República autorizado, nos termos da emenda n. 1 à Constituição Federal, a declarar em todo o territorio nacional, pelo prazo de noventa dias, equiparado ao estado de guerra, a convulsão intestina grave, com finalidades subversivas das instituições políticas e sociais, existente no país.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Urgencia

Lido no expediente o offício da Câmara, enviando a proposição de colaboração constitucional do Senado, os srs. Waldomiro Magalhães e outros requereram urgencia, que foi votada incontinenti.

Anunciada, então, a discussão, o presidente, na forma do regimento, da palavra ao sr. Alcântara Machado, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, para emitir parecer verbal, em virtude da urgencia.

O sr. Alcântara Machado designa relator o sr. Arthur Costa, e este pede 15 minutos de prazo.

Concedido esse prazo, a Comissão de Justiça fez uma ligeira reunião, a fim de assentar o ponto de vista a sustentar, no parecer, continuando o plenário a tratar de outros assuntos.

Os pareceres

Desatados os 15 minutos, o presidente deu a palavra ao sr. Arthur Costa. Este, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, manifestou-se a favor da iniciativa. De principio, salientou as declarações ministeriaes a respeito da matéria, ponderando que o Senado devia receber-se com a responsabilidade de quem as emittira, não indagando da documentação que as comprovasse.

Refreou que na proposta não figurava a realtiva das imunidades parlamentares, acrescentando, porém, que isso não era necessário, pois, nas imunidades, eram inerentes à função dos representantes da soberania nacional, estavam na Constituição e não podiam ser suspensas.

Seguiu-se na tribuna o sr. Waldemir Palácio, que, em nome da Comissão de Segurança Nacional, deu parecer também favorável a medida, aproveitando a oportunidade para assignar os males do Comunismo, contra cuja infiltração, no país, era indispensável toda vigilância e a mais severa repressão.

O sr. Alcântara Machado manteve os compromissos

Falou, depois, o sr. Alcântara Machado, cujo discurso provocou uma salva de palmas dos seus colegas. Ell-o:

"O sr. Alcântara Machado — Sr. presidente, convocado pelo sr. ministro da Justiça, em julho deste anno, para opinar sobre a suspensão do estado de guerra, declarei, na presença de v. ex., que, no momento, não havia que se opusesse ao restabelecimento immediato e completo das garantias constitucionaes, e que eu e os meus dignos companheiros da Comissão de Constituição e Justiça tomavamos o compromisso de não recusar ao governo, quando necessarias, todas e quaisquer medidas reclamadas para a manutenção da ordem publica e a defesa de nossas instituições políticas e sociais.

Aqui estou, sr. presidente, para honrar o compromisso, que então tomei o que, dias depois, reiterar desta tribuna.

Os srs. ministros da Guerra e da Marinha affirmam solemnemente que têm segura conhecimento, exigem a decretação da medida excepcional, autorizada pela emenda n. 1 à Constituição. Pedem-na como remédio unico e extremo para conjurar o perigo communista que nos ameaça.

Tanto basta, sr. presidente, para que eu vote pela medida solicitada. Porque não posso, não quero, não devo assumir a responsabilidade de deixar de negar uma providencia dessa ordem, reclamada por homens daquella categoria, em nome da salvação publica.

O sr. Eloy de Souza — Muito bem. É uma attitude que honra sobremaneira v. ex.

O sr. Alcântara Machado — Não tenho o direito de pôr em duvida a palavra dos homens que encarnam a dignidade, o brío e o pudor do soldado e do marinheiro do Brasil. (Muito bem, Aploidos.)

Excuso-me de entrar na indagação ou análise dos factos determinantes dessa attitude. Basta-me a palavra dos dois ministros, porque não posso, nem por hypothese, admitir que elles queiram traçar a boa fé do

## ASSIGNADO HONTEM MESMO O DECRETO

### REFERENTE AO ESTADO DE GUERRA

NOS ESTADOS, EXCEPTO NOS DE S. PAULO E RIO GRANDE, OS EXECUTORES SERÃO OS PROPRIO GOVERNADORES

Hontem, ás ultimas horas da tarde, o ministro da Justiça dirigiu-se ao palacio do Catete, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica. Nessa occasião, já de posse da autorização que lhe concedera o legislativo, o sr. Getulio Vargas assignou o decreto do estado de guerra, num de cujos itens é designado o ministro da Justiça para superintender a sua execução em todo o territorio nacional.

O presidente autorizou ainda o ministro da Justiça a lavrar os decretos nomeando executores do estado de guerra nos Estados os respectivos governadores, excepto em São Paulo e Rio Grande do Sul, em que essas funções serão confiadas aos commandantes de região, generaes Pargas Rodrigues e Daltro Filho respectivamente.

No Districto Federal o executor será o proprio ministro da Justiça, o qual, entretanto, devido ao excesso de afazeres, possivelmente virá a delegar a outrem essas funções.

Em Matto Grosso, a execução ficará entregue ao respectivo interventor, capitão Ary Pires, visto não se ter ainda empossado o governador eleito pela Assembléa, sr. Julio Muller. Este deverá assumir o cargo quando for publicado no "Diario Official" o decreto levantando a intervenção.

Hontem mesmo, o ministro da Justiça expediu telegramma aos governadores nos Estados, dando-lhes conhecimento do decreto do governo, o qual está assim redigido:

"DECRETO N. — DE 2 DE OUTUBRO DE 1937.

Declara, pelo prazo de noventa dias, equiparada ao estado guerra, a commoção intestina grave, em todo o territorio nacional.

O presidente da Republica, autorizado pelo artigo 1º da Resolução Legislativa numero 117, de 2 de outubro de 1937

Resolve:

Artigo 1º — E equiparada ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave articulada no país, com a finalidade de subverter as instituições políticas e sociais.

Artigo 2º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda sua plenitude, as garantias constantes dos s. 1º, 5º, 6º, 7º, 10º, 13º, 15º, 17º, 18º, 19º, 20º, 28º, 30º, 32º, 34º, 35º, 36º e 37º do artigo 113 da Constituição da Republica, ficando suspensas, nos termos do artigo 161, as demais garantias especificadas no citado artigo 113 e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no artigo 175 e em outros artigos da mesma Constituição.

Artigo 3º — O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores superintenderá a execução das medidas decorrentes das disposições anteriores, expedindo, para esse fim, instruções que se tornarem necessarias.

Artigo 4º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será comunicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e do Territorio do Acre.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1937, 116º da Independência e 49º da Republica. — GETULIO VARGAS. — JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES."

Poder Legislativo, ou consilium do que ha qualquer coisa por tras disso, como seja, por exemplo, a continuação do sr. Getulio Vargas no poder.

O sr. Eloy de Souza aponta e diz que o orador deve fazer justiça a intelligencia do presidente da Republica.

O sr. Moraes Barros responde que conhece muito o sr. Getulio Vargas, do qual havia sido ministro duas vezes.

É prosegue alludindo á falada intervenção no Rio Grande do Sul, noticia o pacto defensivo assignado entre São Paulo e Rio Grande do Sul, cita as manifestações feitas ao sr. Pedro Ernesto e declara que, coordenado esses factos, chega á conclusão de que realmente o sr. Getulio Vargas quer contrariar.

Diz que se poderia formar juizo seguro sobre a necessidade do estado de guerra se conhecesse os documentos que levaram ao ministro da Guerra e da Marinha a solicitar tal providencia. Quer factos e exclama.

Não estamos diante apenas de dois, mas de tres extremismos, sendo que o do centro (que não não disse qual era) lhe parecia o mais perigoso, causador da inquietude presente.

Nesta altura, passou a ser constantemente apontado pelo sr. Góes Monteiro, com quem se entretinha em dialogo relativamente a saber se haveria ou não eleição a 3 de janeiro.

Trata da campanha em torno da successão presidencial e conclue dando seu voto contra a autorização para o estado de guerra.

O orador que o succedeu na tribuna foi o sr. Cesário de Mello. Assegurou que foi, e será sempre contra todos os extremismos, pois adota a liberal-democracia. E' tambem contra a economia dirigida, a que attribue todo o nosso infortúnio. Declara confiar no Exército e na Marinha e em que haja eleição a 3 de janeiro, expressando-se, finalmente, contra o projecto.

O terceiro contrario á decretação do estado de guerra foi o sr. Jerônimo Monteiro, pela ausencia de documentos comprobatórios da necessidade da medida.

Os tres, como se vê, seguiram a mesma orientação traçada na Câmara dos Deputados pelo sr. Waldemar Ferreira.

Os que falaram por ultimo

Por ultimo, falaram os srs. Thumaz Lobo e Eloy de Souza. O primeiro disse que não se podia decretar estado de guerra sem que houvesse commoção intestina grave. A sua vez, no caso de

do Senado, sr. Macedo Soares e Medeiros Netto.

A situação militar, em todo Brasil, é de perfeita calma

O gabinete do titular da Guerra forneceu-nos a seguinte nota: "O Ministerio da Guerra mantém-se em permanente contacto com todas as Regiões Militares. Em todas ellas, a attenção é absolutamente calma e perfeitamente normal. — Coronel Valentim Benicio, da Silva, chefe do gabinete."

A nota acima vem confirmar as nossas informações sobre a ordem reinante em todo o territorio do Brasil.

O dia de hontem no Ministerio da Guerra

O expediente hontem, no Ministerio da Guerra, não obstante a azáfama em que tem vivido, nestes ultimos dias da semana finda, encerrou-se de costume, das 12 horas da tarde, sem que fosse tomado qualquer providencia extraordinária. "O ministro compareceu pouco depois das 12 horas da manhã, tendo assignado o expediente submettido á sua apreciação e que lhe foi apresentado pelo chefe do seu gabinete. A seguir, foi procurado, simultaneamente pelos generaes directores da Aviação Militar e Inspector do 3º Grupo de Regiões. Logo depois desse avistamento com os generaes retirou-se o gestor dos Negocios da Guerra com destino á igreja do São Francisco de Paula, onde assistiu a missa comemorativa do aniversário da morte dos tenentes aviadores Pedro Aureliano da Góes Monteiro e Renato Cesar Pereira da Silva mandada celebrar pela familia do general Góes Monteiro actual chefe do Estado Maior.

De regresso a seu gabinete teve então o ministro da Guerra uma conferencia com o seu collega da Marinha e na qual tomou parte o chefe de Polícia da capital.

O almirante Guilherme Gullhem, que chegou ao quartel general do Exército cerca das 11 horas do dia, foi recebido no saguão e acompanhado até o elevador pelo tenente Rodrigo Koeller, ajudante de ordens do general Eurico Dutra.

Telegrammas recebidos pelo ministro da Guerra

Pela actuação do ministro da Guerra em defesa do regimen e das instituições nacionaes, o general Eurico Gaspar Dutra recebeu os seguintes telegrammas: "Nome Liga Commercial temho prazer manifestar contentamento confiança classes conservadoras deante acção vigilante vossa senhoria de defesa instituições nacionaes."

Estiveram no Guanabara

Em conferencia com o presidente da Republica, estiveram, hontem á tarde, no Guanabara, o ministro da Justiça e o presidente

UMA ONDA DE POVO

às portas do Pavilhão

Peçam catalogo para ver

Ouvidor, 108

(44971)

Atenciosas saudações. (a.) — Mucio Contimontes, presidente.

"Em nome Directoria Syndicat Industrial de Produtos Pharmaceuticos tenho honra apresentar v. ex. a solidariedade e afeição pelas medidas acasteladoras tomadas em defesa da ordem e tranquillidade nacional. — João de Sá Leitão, secretario geral."

As garantias constitucionaes mantidas

Pelo decreto de applicação do estado de guerra, admetta ficam mantidas as seguintes garantias do artigo 113 da Constituição:

1) — Todos são iguaes perante a lei. Não haverá privilegios, nem distincções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões proprias ou dos pais, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas.

2) — É inviolavel a liberdade de consciencia e de crença e garantido o livre exercicio dos cultos religiosos, desde que não contrariem a ordem publica e aos bons costumes.

3) — Sempre que solicitada, será permitida a assistência religiosa nas expedições militares, nos hospitais, nas penitenciarias e em outros estabelecimentos officiaes, sem onus para os cofres publicos, nem constrangimento ou coacção dos assistidos. Nas expedições militares, a assistência religiosa só poderá ser exercida por sacerdotes brasileiros natos.

4) — Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, sendo livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crenças. As associações religiosas poderão manter cemiterios particulares, sujeitos, porém, á fiscalização das autoridades competentes. E'-lhes prohibida a recusa de sepultura onde não houver cemiterio secular.

5) — É permitido a quem quer que seja representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciando abusos de autoridades e promovendo-lhes a responsabilidade.

6) — A União poderá expulsar do territorio nacional os estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses do país.

7) — É garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou colectivo, na forma que a lei determinar. A desapropriação por necessidade publica far-se-á nos termos da lei, mediante prévia e justa indemnização. Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar de propriedade particular até onde o bem publico o exigir, realocado o direito a indemnização ulterior.

8) — Os inventos industriaes pertencerão aos seus autores, aos quaes a lei garantirá privilegio temporario, ou concederá justo premio, quando a sua vulgarização convenha á collectividade.

9) — É assegurada a propriedade das marcas de industrias e commercio, e a exclusividade do uso do nome commercial.

10) — Aos autores das obras litterarias, artisticas e scientificas é assegurado o direito exclusivo de reproduzi-las.

11) — Nenhuma pena passará da pessoa do delinquent.

12) — Não haverá prisão por dividas, multas ou custas.

13) — A União e os Estados concederão aos necessitados assistência judiciaria, creando para esse effeito orgaos especiais, e assegurando a isenção de emolumentos, custas, taxas e sellos.

14) — A todos cabe o direito de prover á propria subsistencia e á de sua familia, mediante trabalho honesto. O poder publico deve amparar, na forma da lei, os que estejam em indigencia.

15) — A lei assegurará o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, etc.

16) — Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escritor, jornalista ou professor.

17) — Nenhum juiz deixará de sentenciar por motivo de omissão na lei. Em tal caso deverá decidir por analogia, pelos principios geraes de direito ou por equidade.

18) — As demais garantias estão suspensas.

A censura á imprensa

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

Como medida inicial foi estabelecida

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

Como medida inicial foi estabelecida

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

Como medida inicial foi estabelecida

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

Como medida inicial foi estabelecida

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

Como medida inicial foi estabelecida

De volta do palacio do Catete, pouco depois das 7 horas da noite, o ministro da Justiça recebeu os jornalistas que trabalhavam junto ao seu gabinete, aos quaes informou sobre a marcha dos acontecimentos.

As primeiras medidas essenciais são as que apontamos em outro local. As demais normas para a execução do decreto serão estabelecidas nestas vinte e quatro horas, tendo para isso o ministro Macedo Soares aviado aos seus auxiliares de gabinete que o expediente seria prorrogado durante a noite.

DEBILIDADE GERAL E FRAQUEZA SENIL  
Tome  
VITA SENIL  
A' venda em todas as drogarias — Innumeros attestados medicos (Q. 27794)

leida, a censura á imprensa, tendo o ministro designado para superintendê-la um dos directores da A. B. I., o nosso confrade Danton Jobim.

Falando aos jornalistas, o sr. Macedo Soares expressou a sua confiança em que os orgaos da imprensa saberiam corresponder á elevada missão que lhes compete, como orientadores da opinião publica.

Do patriotismo e criterio da nossa imprensa, frisou o titular da Justiça, depende em grande parte o bom exito da tarefa governamental de preservação da ordem e defesa do regimen.

O presidente da Câmara promulgou hontem o decreto de autorização

Recebendo hontem á tarde, devotado do Senado, com o voto daquella Casa, o projecto do estado de guerra, o presidente da Câmara, de accordo com o Regimento, determinou o expediente para ser promulgado em sessão a nova resolução do Legislativo.

No registro dos actos da Câmara, o novo decreto legislativo tomou o numero n. 117 de 1937.

O presidente Pedro Aleixo assignou o decreto ás 6 e 30, mandando-o publicar no Diario do Poder Legislativo, que circula hoje.

O acto do executivo

Passando a promulgação do novo decreto legislativo, o presidente da Câmara deu sciencia ao presidente da Republica da faculdade de que estava investido.

Agora, baseado sobre esse decreto legislativo, deve ser assignado pelo presidente da Republica o decreto do Executivo, de applicação do estado de guerra. E' nesse decreto que deverão ser enumeradas as garantias constitucionaes, que ficam suspensas, como ainda declarados os executores da medida aqui e em todos os Estados.

Os operarios pernambucanos ao lado do governo

O sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Recife — A Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, ao preser de comunicar ao sr. ex. haver telegraphado ao v. ex. presidente da Republica acerca da patriótica attitude que vem de assumir, collocando-se, mais uma vez e decididamente, ao lado do regimen e das instituições nacionaes, no momento em que os inimigos do Brasil pretendem invadir contra a grandeza das nossas tradições democraticas e christãs. Solidariando-se de maneira irrestrita, com o empenho prestado pelo sr. presidente da Republica na defesa do povo e da patria, brasileira. Ao abjurdo da tentativa de assalto ás instituições, o trabalhador pernambucano oppõe a heroica intrapugnabilidade de seu patriotismo e da sua dignidade. Saudações. — Acindino José da Costa."

O ministro da Guerra esteve no Ministerio do Trabalho

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve hontem á tarde no Ministerio do Trabalho, tendo conferenciado demoradamente com o sr. Agamenon Magalhães.

Conferencia com o chefe de polícia

Cerca das 10 horas da noite, quando o ministro da Justiça trabalhava com seus auxiliares na organização das medidas a serem postas em vigor, chegou ao gabinete o sr. Filinto Muller, chefe de Polícia.

A conferencia que mantiveram foi demorada, tendo o sr. Macedo Soares combinado com o chefe de Polícia varias providencias referentes á preservação da ordem no Districto Federal.

Já está em vigor

Constava hontem, á tarde, que o decreto assignado pelo presidente da Republica só entraria em vigor amanhã, segunda-feira, visto não alcançar a publicação no Diario Official de hontem.

Não é exacto. Informamos-nos no Ministerio da Justiça. Um dos ultimos itens do decreto refere-se exactamente á sua immediata entrada em vigor. Sendo uma medida de excepção, independe de publicação no orgão official.

Uma nota do governo bahiano

Bahia, (A. N.) — O gabinete do governador do Estado fez divulgar a seguinte nota official:

"Correndo desconfortados boatos acerca da situação politica nacional, o governo do Estado affirmava que não ha motivos para sobresalto. Os ministros militares apresentaram ao presidente da Republica um circunscrito relatório, acompanhado da completa documentação, sobre as actividades conspiratorias dos inimigos da ordem e do regimen, pedindo consequentemente a adopção da medida excepcional do estado de guerra, a fim de facilitar a acção repressora do governo. O presidente da Republica, por intermedio do ministro da Justiça, solicitou á Câmara a necessária autorização. Não se

## Casos de cholera a bordo do "Santos Marú"?

RIGOROSAMENTE INTERDICTADO O PAQUETE JAPONEZ, A CUJO BORDO SE VERIFICARAM TRES OBITOS

O "Santos Marú", vindo de Kobe e escalas pelos portos de costume, deu entrada na Guanabara ás primeiras horas da manhã de hontem.

As autoridades do Departamento de Saúde já haviam determinado certas providencias com o paquete japonês, attendendo ao facto de ter o mesmo tocado em portos, onde está grassando a cholera.

Dahi a visita cuidadosa e demorada dos medicos da Saude do Porto drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes do "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio da Saude Publica, a fim de ser examinado.

Emquanto isso, o "Santos Marú" permanece interdittado, e, somente hoje, depois do resultado do exame bacteriologico, é que as autoridades sanitarias determinarão outras providencias.

Se for positiva a existencia a bordo de cholera, o paquete japonês ficará de quarentena.

Nem mesmo foi permitido que a Alfandega e a Polícia Maritima fossem a bordo, a fim de proceder á visita regulamentar.

Regressando á terra, os drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes deram conhecimento do que constataram no "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio da Saude Publica, a fim de ser examinado.

Emquanto isso, o "Santos Marú" permanece interdittado, e, somente hoje, depois do resultado do exame bacteriologico, é que as autoridades sanitarias determinarão outras providencias.

Se for positiva a existencia a bordo de cholera, o paquete japonês ficará de quarentena.

Nem mesmo foi permitido que a Alfandega e a Polícia Maritima fossem a bordo, a fim de proceder á visita regulamentar.

Regressando á terra, os drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes deram conhecimento do que constataram no "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio da Saude Publica, a fim de ser examinado.

Emquanto isso, o "Santos Marú" permanece interdittado, e, somente hoje, depois do resultado do exame bacteriologico, é que as autoridades sanitarias determinarão outras providencias.

Se for positiva a existencia a bordo de cholera, o paquete japonês ficará de quarentena.

Nem mesmo foi permitido que a Alfandega e a Polícia Maritima fossem a bordo, a fim de proceder á visita regulamentar.

Regressando á terra, os drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes deram conhecimento do que constataram no "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio da Saude Publica, a fim de ser examinado.

Emquanto isso, o "Santos Marú" permanece interdittado, e, somente hoje, depois do resultado do exame bacteriologico, é que as autoridades sanitarias determinarão outras providencias.

Se for positiva a existencia a bordo de cholera, o paquete japonês ficará de quarentena.

Nem mesmo foi permitido que a Alfandega e a Polícia Maritima fossem a bordo, a fim de proceder á visita regulamentar.

Regressando á terra, os drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes deram conhecimento do que constataram no "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio da Saude Publica, a fim de ser examinado.

Emquanto isso, o "Santos Marú" permanece interdittado, e, somente hoje, depois do resultado do exame bacteriologico, é que as autoridades sanitarias determinarão outras providencias.

Se for positiva a existencia a bordo de cholera, o paquete japonês ficará de quarentena.

Nem mesmo foi permitido que a Alfandega e a Polícia Maritima fossem a bordo, a fim de proceder á visita regulamentar.

Regressando á terra, os drs. Mario Piragibe e Almeida Nunes deram conhecimento do que constataram no "Santos Marú" ao dr. Newton de Campos, director da Defesa Sanitaria dos Portos que deliberou enviar a bordo medicos especializados para que recolhassem o material necessario ao exame a proceder-se, de modo a não apurar se os enfermos estão efectivamente contaminados de cholera.

O material colhido foi enviado ao Laboratorio



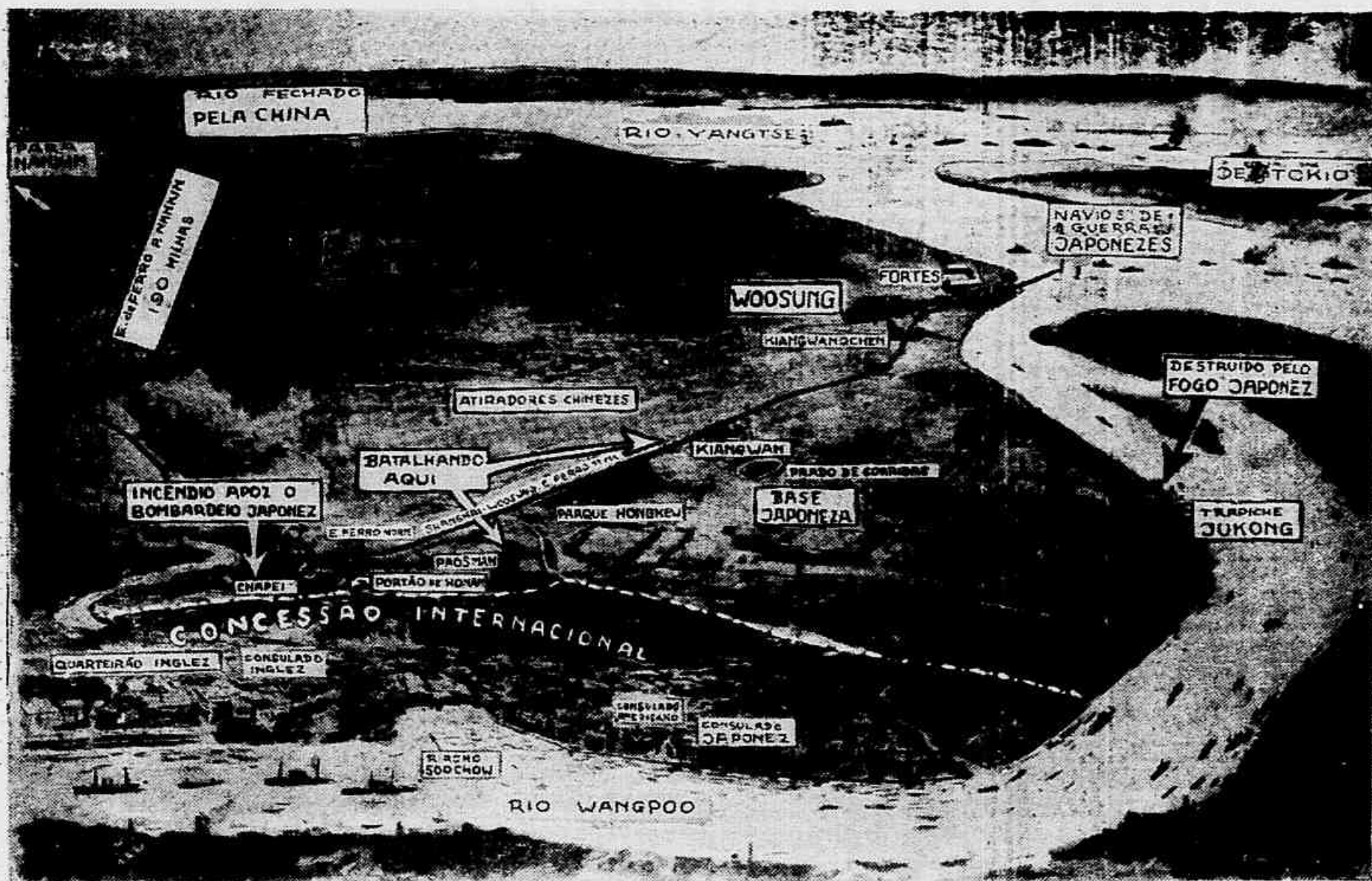
# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1937.

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente.

## JAPÃO CONTRA A CHINA



### AS POSIÇÕES EM REDOR DE SHANGHAI

Os principais pontos mencionados nos despachos telegraphicos estão assignalados, incluindo o prado de corridas de Kiangwan, e o estuario de Eude. Os navios do Mikado, têm bombardeado a parte norte da cidade.

O curso do Japão na Ásia, desde a criação do Estado Manchukuo, arrebatado à velha Manchúria chinesa, tem sido passivo na "marcha do império japonês".

Desde a revolução russa de 1917, o Japão considera Vladivostok e as províncias marítimas da Sibéria, um punhal russo no coração do Celeste Império. E decidiu, mais do que nunca, bater a Rússia, na corrida pela supremacia do Oriente.

Após a anexação da Manchúria e do Jehol, seguiu-se a penetração económica e política nas cinco províncias chinesas: Hopai, Chehar, Shantung, Shansi e Sulian, com o apoio dos militares. Em 1935, terminada a "pacificação", e consolidadas as conquistas no norte, entrou o Japão a procurar novos rumos na "marcha do seu destino".

O governo de Peiping, então, pensou numa reacção, mas Nankin tendo cedido, ficou instituído um Conselho para administrar as províncias semi-autônomas de Hopai e Chahar, com substancial influência japonesa.

Nankin, com o seu governo central, tendo o general Chiang Kai-Shek como símbolo da unidade chinesa, só controla, em parte, os governadores e militares do militarismo, venados em organizar bandos e exércitos e na prática na extorsão de impostos.

O Japão sempre tem insistido num "acordo directo". Isto é, uma submissão chinesa, com guerra declarada. Isso seria, com muita

um impulso, o desmembramento das cinco províncias chinesas. Além de outras vantagens, ficariam estabelecidas as grandes barreiras naturais contra a Rússia soviética, que cobiça a Mongólia.

Já era inadiável, e oportuno ao Japão, desferir um golpe no continente asiático, pois o processo da unificação da China, sob a inspiração de Chiang Kai-Shek, já se adiantava muito. E estando os Soviets a digerir divergências intestinas, não estariam completa-

mente desembarçados para intervir.

O Japão tem a terceira esquadra do mundo, bastante forte e eficiente para assegurar o seu domínio nas águas do continente asiático, engarrafar a diminutíssima esquadra da China e bloquear-lhe os portos, interceptando-lhe os abastecimentos, e anulando-lhe as rendas aduaneiras.

EXERCITOS — O exército per-

manente do Japão conta 200.000 homens, um exército auxiliar em Manchukuo, de 150.000 homens. Reservas: 2.000.000 de homens.

A China tem 180 divisões, com 1.658.000, controlados por Nankin, e mais os bandos comunistas das províncias do nordeste, com 150.000 homens.

AVIÕES — Japão: 2.000, do exército e marinha.

China: — De 200 a 300. ESQUADRA — Japão 200 vasos das cinco principais categorias,

com 745.594 toneladas, e mais unidades menores.

China: Nove cruzadores ligeiros, com 25.599 toneladas, das quais somente dois modernos. Algumas pequenas unidades.

A China tem superioridade absoluta de homens alistáveis, mas faltam-lhe conductores e técnicos. As suas divisões não têm uniformidade de preparo, equipamento, artilharia, tanks, e material moderno.

O Japão é um país industrial com capacidade no fabrico de armas. Apesar de ter a China alguns arsenais, inclusive o moderníssimo de Kungshien, não produz o suficiente.

Os dois milhões de homens da China em armas, não constituem um exército, mas bandos armados. A tropa treinada do Chiang Kai-Shek só conta de 80.000 a 100.000 homens.

O calcâneo de Aquiles do Japão é a sua economia periclitante. Os planos da exploração da Manchúria só têm dado frutos amargos e decepções. A promente necessidade de materias primas até agora, não recebeu alívio dado pelo território conquistado. Os gastos tremendos do Japão, em armamentos, comprometem-lhe o futuro. A verba destinada foi de 2.542.000.000 yens. A guerra eleva a essa cifra.

Sabendo-se inferior quanto a exércitos, a China, conta estabelecer guerrilhas, no lado das suas operações militares. Melhores infiltração de elementos a paisana, aliás a

## REARMA-SE COM RAPIDEZ A INGLATERRA

MAIS DE 60 MIL CONTOS POR DIA

COMEÇADO há uns seis meses, desenvolve-se activamente o programma do rearmamento da Inglaterra, para cuja execução, avaliada em nossa moeda foram destinados 112 milhões de contos. Na proporção de uns 62 mil contos por dia, a Inglaterra está compondo uma machina de guerra, com os ultimos aperfeiçoamentos. Esta preparação está custando uns 43 contos, por minuto. "Mas é preciso estar preparado, para o que der e vier".

Comparando com o total gasto pela Inglaterra na grande guerra, durante quatro annos e oito mezes, as despesas do actual re-

armamento irá sair por um pouco mais.

O primeiro ministro Neville Chamberlain taxou este programma de "contribuição para a paz". Ha uma corrente na Inglaterra, convicta de que só este programma fez recuar por cinco annos uma guerra na Europa.

Os observadores optimistas asseguram que, mesmo antes de cinco annos, o poder inglez será tal, que nenhuma nação será capaz de perturbar a paz.

Os alarmistas, por outro lado, são de opinião que o rearmamento veio tarde demais, e que a Inglaterra não estará preparada

quando o golpe subito estalarecer a Europa.

Do programma consta o seguinte:

No fim do corrente anno, estarão em construção 661.000 toneladas de navios de guerra, incluindo cinco couraçados de 35.000 toneladas cada um, cinco navios porta-aviões de 22.000 toneladas, baterias de canhões anti-aereos, 112.000 homens para o exército regular, e reservas de 100.000, para os territoriaes.

Produção terminada de aviões militares em numero de 1.750, dentro de pouco tempo. Desenvolvi-

(Continúa na pag. 12)

(Continúa na 6.ª pag.)



# Euclydes da Cunha

**A**INDA se não escreveu, nem a chronica, nem muito menos a historia, da Escola Militar da Praia Vermelha.

E vai crescendo, obstruindo e tornando-se mais denso, um como nevoeiro que pelas bandas de Botafogo envolve numerosas figuras — qual a qual mais notavel — de professores e de alumnos, de tão saudoso estabelecimento de ensino. Dos meses quero frisar, no meio de tantos mortos gloriosos, apenas este nome — Benjamin Constant.

Dos estudantes, basto Euclydes da Cunha, posto que não me soffro o animo, ou dentro em mim so contem, os protestos contra o esquecimento em que se apagam Pau Brasil e Jayme Benevolio, espiritos que, ao lado de quem felizmente ainda vive — Lauro Sodré, primus inter pares pela belleza moral e fulgor da intelligencia eram o encanto dos intellectuaes do tempo.

Por que não ha de reviver aquella chronica sobre a qual tomara corpo aquella historia? Com os acontecimentos da interessante vida escolar, passaram sob os nossos olhos, panoramas dos mais lindos, era nos vãos da intelligencia, pra na grandeza dos corações.

Que mocidade cheia de fé!  
E no meio de tão brilhante mocidade, creceu, aperfeiçoou-se, adquiriu o que estava precisando, quem simplesmente não fez senão isto — obedecer ao seu destino.



Euclydes da Cunha

Quero dizer: não deu nenhum salto um Euclydes da Cunha. Não se lançou, bruscamente, ao alto da montanha. Andou, subindo, subindo... E por vezes como que parava de repente, estacava, ouvindo uma voz interior, tão vaga se lhe afigurava o olhar abyssal da propria consciencia.

Confesso: não sei de creatura mais harmonica, consiga mesma, que o glorioso escriptor dos lamentaveis desastres em que se objectava toda a campanha de Canudos.

Até na Academia Brasileira de Letras não fugiu ao seu destino. Poeta no bom sentido do vocabulo, ercador do bello suggestivo pelo clarão das imagens, pelo surpreendente da silhueta, pelo arrebatamento, da imaginação como delirio, eu suavidade, dos melhores affectos, bem lhe coube a cadeira em que o patrono immortal é o mais querido dos nossos poetas — o genial Castro Alves.

Sim. Antes de qualquer outra coisa, era poeta. Aliás, não seria o artista, que o foi maravilhoso, se a poesia lhe não denominasse o organismo.

E que poeta! Espontaneo, fluente, natural. Não calculava com os dedos o metro das composições, que lhe rolavam rapidamente do bico da penna. Nesses versos que me offereceu — já se foram cingent annos — alexandrinos esplendidos, diz-me ainda bem joven:

"Collega. Essas canções cascas filhas de selvagens  
Das montanhas, da luz, dos céos e das miragens  
— Sem arte e sem fulgor — são um sonoro chaco  
De lagrimas e luz electos bons e maus  
Que rugem no meu peito e no meu peito chora,  
Sem um fiat de amor sem a divina aurora  
De uns olhos de mulher..."

Mal tenho vinte e um annos  
E sou um velho poeta — a dor e os desganhos  
Sagraram-me mui cedo: a minha juventude  
E' como uma manhã de Londres — fria e rude"

Sai da segunda infancia. Entrava no periodo da mocidade, e era já, como Castro Alves, poeta do seu tempo.

Deixas as estancias cantantes e aprecias o que elle chamou A Flor

"Nascera alli — no limo sorridente  
Dos muros da prisão — como uma esmola  
Da natureza a um coração que estela —  
Aquella flor immaculada e oliente..."

E elle que fôra um bruto e vil descrente,  
Quanta vez, numa prece, ungiu colla  
O labio secco, na humida corolla  
Daquella flor alvissima e silente!

E elle — que soffre e para a dor existe  
Quanta vez, no peito a pranto estacou!  
Quanta vez na veia a febre acalhou,

Fitando aquella flor tão pura e triste!...  
— Aquella estrella perfumada e branca  
Que scintilla na noite de sua alma..."

Quereis ouvir outras affirmações do talento do insigne prosador, por igual insigne poeta, que na saudosa Escola Militar da Praia Vermelha usava o nome de Euclydes da Cunha, para mais tarde

do ficar conhecido até fronteiras em fóra por Euclydes da Cunha? São versos que se intitulam A Rir...

No entanto commecem de fazer chorar...

"Eu já não creio mais... sombrio e calmo, enfrente  
— O labio ermo da prece, o peito ermo da crença —  
A estrella — rubra e immensa  
Do meu destino atroz, asperissimo e sangrento!"

Embora sobre mim flammativo suspense  
Em minh'alma os claros fatias ella concentre,  
Eu supporto-lha bem o flammante baque  
— Altivamente calmo — entrincheirando-me entre

Uma canção de Byron  
E um calice de cognac...  
— Não ha dor que resista ao som de uma risada!

Depois se me exarceba  
E trema e choro erguendo a prece a alma maguada!  
Mais me doe essa dor, mais esse mal acerbo!  
Assim, eu resolvi — indifferente e frio,  
Cheio de orgulho e spleen — como um banqueiro inglês,  
Sepultar na ironia o pranto meu sombrio...  
Por isso quando atroz na trito pallidez  
De minha fronte paira amarga idea — eu rio!

E quando pouco a pouco  
Essa idea me abate e vence-me alterosa  
De amargores repleta eu rio como um louco...  
E se ainda dos mais e forte o tenebros  
Sae ao ultimo ideal de minh'alma aniquilam

E vence-se de todo  
Então — eu me ergo mais — e — desvaireado o olhar  
Divinamente dooulo —  
Eu rio, rio muito e rio — até chorar!...

Fantasia perfeita... Nella, não obstante, o que se exteriorisa é o mysterio no mundo interior do excellent artista. Aquelle chorar que deflue de um estranho estado de alma — "divinamente "doudou", aquelle rir com lagrimas lançando "na ironia" todo um soffrimento que lhe veio de muito longe

"Meu pobre coração tão cedo anniquilado.  
Na ardencia das paixões — oh pallida creança —  
Revive, a doce luz do teu olhar magoado,

E chelo de illusões, de crenças e esperança  
Faz o castello ideal das lousas utopias  
— Com os brilhos desse olhar e o ouro de tua trança!

Quando sobre as sombrias  
Ondas — voste o luar esplendido se espalma  
Do todo o seu negror, arranca as ardencias  
De teus olhos, assim a luz divina e calma  
Dimanam — scintillando — as illusões e os versos  
Das sombras de minh'alma...

E sonho e canto e rio e me deslumbro... Immersos  
— No mystico luar que sobre mim derrama —  
Fulguram como soes meus ideaes dispersos!

Fulguram como soes — entre sonoras flammaz —  
Partindo no meu peito a tettrica penumbra.  
E o silencio fatal do doloroso drama...

E tudo hoje ante mim tem luz, tem voz — deslumbra...  
Pois, tal como dos soes a claridade instilla,  
De cada um ideal — uma canção resumbra —  
E em cada uma canção — o teu olhar scintilla...

Verdadeiramente apaixonado pelas creações que lhe tumultuavam o mundo interior. A frieza de muita gente no escrever palavra por palavra um verso, uma proposição destarte compendo um soneto ou coisa que o valha, com a serenidade, ou a calma, de um relojoeiro no preparar as rodas, ou outras peças, do instrumento para indicar as horas.

Euclydes da Cunha não n'a conhecida. Exaltava-se, e logo a mão esquerda é o que lhe ascendia na cabeça, espalmado a região frontal num gesto que lá estava quer no artista da penna em punho, escrevendo velozmente, quer no artista da palavra falada, orando, nervoso, eloquente, impressionante. Era o feitiço do poeta. E outra fora a sua maneira, poder-se-la dizer o que lhe notou José Veríssimo — "tem de gangorismo, de artificialidade que" — são palavras do maior sabio dos nossos criticos do outrora — "certo não estava na sua intenção". E ainda bem. Aquelle tom se executava com o da musica de um temperamento de artista.

Nasceu poeta. Nasceu orador. E no commentario do acontecimento do dia, mostrava-se o jornalista brilhante, claro, incisivo. Aliás, não queria ser senão jornalista.

Conversamos de uma feita, ainda ambos estudantes na Escola Militar da Praia Vermelha. — Então Moreira Guimarães, aonde te encaminhas pela vida em fóra?

— Escuta Euclydes — como que tudo se me obscurece, assim diante dos olhos... Confesso: ignoro que vae um pouco além do meu nariz; não vejo bem a estrada em que me arrasto.

Pois, quanto a mim,erei jornalista. Mas, hei de sempre trazer uma bengala, para a defesa dos meus conceitos.

Joven, ao certo ardoroso, inquieto, idealista.

Não reagiu contra o estilo; este era elle mesmo. Nem reagiu contra a vocação, ainda que escrevera — "se tiver a desgraça de ser escriptor", fazendo, talvez, o melhor dos seus paradoxos.

E devo acrescentar: não era paradoxal porque o quizesse. Nem se fez escriptor, esforçando-se, trabalhando, peijando.

Quereis ouvir-lhe um soneto de sete syllabas cada verso?

"Eu sou frana e pequena...  
Tu me disseste um dia,  
E em teu labio scintilla  
Uma dor tão serena,

Que a tua doce pena  
Sem mim se reflectia  
Profundamente fria,  
Amargamente amena

Mas essa magua, Stella,  
De golpe tão profundo  
Faz tu por esquecer  
Das vastidades no fundo.  
E bem pequena a estrella...  
No entanto a teitella é um mundo!

Poeta das mulheres em uma es-

ge e cresceu ao choque de plan-gencia literaria, tudo aquillo era, de facto, sem artificio, a realidade mesma — Euclydes da Cunha.

Em tercetos primorosos, que lhe saiam a correr da imaginação mais veloz que a penna, essa realidade é flagrante. Apreçiemos esses tercetos.

zela em que Servílio Gonçalves e Elmundo de Barros, como Thimothée de Faria, Cunha Telles e Domingos Nascimento, haviam projecção no mundo intellectual do país. Teria que ser naturalmente o que foi — o prosador masculino, cujos periodos não se quebram num ritmo gracioso, musical, vibrante.

Parece que vejo a figura pequena do grande brasileiro. E como que lhe estou a escutar: "A vida é ainda para mim uma chimera dourada e fascinante que eu guardo com um ciúme allucinado do avaro; faço da dor um brinquedo e phantasio-me do descrente por desfructe". Mais "Acho-me no inicio da vida — nunca me foi necessario, num instante de angustia suprema, fazer um supremo ap-

pello ás energias de minha vitalidade, nunca me achei nesses momentos — aliás communs — em que se tem de fazer uma coisa horrivel — meditar chorando, levantar a luz no cerebro para espantar, anniquillar uma sonra no coração, appellar para a rigidez fria da razão, ter necessidade de calma, com o sangue a ebulir nas veias, o coração a estourar doloridamente e a vida combatida, oscillando num desequilibrio cruel de todo o systema nervoso".

E foi isso, a 1ª de maio de 1888. Ainda o amado Brazil era império. Mas caminhavamos todos, apressadamente, para a proclamação da república. E, sobre o 13 de

maio escreve, na Revista da Familia Academica: — "A luz — a grande luz immaculada e sublime que circunda a dada mais gloriosa da nossa historia e traça irradiando para o futuro, o itinerario da nossa nacionalidade, não defluiu da mentalidade dos brilhantes patriotas do presente; veio da longe, scintillou no seio de muitas gerações e as fontes dos pensadores de hoje foram apenas as fontes ideaes sobre a sociedade". Escreveu mais: "José Bonifacio, Euzébio de Queiroz, Paranhos, synthetisa admiravelmente todos os pensadores que melhor lhe emprestaram energia o talento; Ferreira de Meneses, Tavares Bastos e Luiz Gama, definem perfeitamente os grandes corações, bastando grandes para conterem as dores cruciantes de muitas gerações de patrias; Gonçalves Dias, Castro Alves e Varella, foram os brilhantes educadores dos nossos corações que se engrandeceram, dilatados pelo calor ideal emanado dos brilhos de suas estrophes immortaes".

E para que mais, correndo em passando, quando precisamos de estar attentos em face do futuro. Porque se o empirismo e a desconfinça, a ignorancia e o odio, a falta de senso das coisas e o egoismo, não cedem o seu lugar, serão os dias de amanhã mais angustiosos que os que vamos vivendo.

Effectivamente estou a ver o estheta, pequeno de corpo porém, de espirito agigantado.

Nem importa o aspero de arestas mais ou menos desconcertante. Logo se transmutava, tornava aspreza, flor de um convívio carinhoso. Era, por fim de contas, um bom o nosso Euclydes da Cunha, posto que emmergindo, sempre, da conjuncção de verdadeiros contrastes. O immortal escriptor d'Os Serões desdobrava-se eternamente sonhador, no espanto e na serenidade, fazendo-se por vezes apathico em meio das mais altas reflexões no tocante a grandeza moral da Patria.

Viveu, talvez mais feliz do que nós, agitando-se primeiro, em torno da abolição; por ultimo em prol da Republica — sem pressão perturbadora de tantas ideologias ainda mais perturbadoras.

Se estivera objectivamente vivo, estaria comovido, pregando a união de todos os brasileiros, investindo contra a desordem que tudo fragmenta, combatendo o bom combate pela grande obra da unidade nacional, grande obra que veio do Imperio mantida pela espada humana do inolvidavel Caspary.

MOREIRA GUIMARÃES

VIII — 1937



Lauro Sodré

batendo o bom combate pela grande obra da unidade nacional, grande obra que veio do Imperio mantida pela espada humana do inolvidavel Caspary.

## Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

## A PACIENCIA DOS CHINEZES

PACIENCIA, operosidade e consciencia, são as virtudes que caracterizam os chinezes, sejam artistas, sejam operarios.

Algumas vezes, a paciencia chega a extremos incriveis. Conta-se que um alfaiate chinez, encarregado de copiar fielmente o traço de um viajante inglês, por nas calças novas os mesmos remendos que tinham as velhas.

Em Washington, conservam-se 317 volumes impressos a mão por chinezes! Essa enorme paciencia da raça surprehende muitas vezes

aos engenheiros europeus, que dirigem empresas na China. Um delles dirigindo obras de escavação, não gasta do seu assemplo ao verificar que as operarias, como nos tempos mais remotos, atiravam a terra dentro de latas que conduziam na cabeça para esvaziar pouco a pouco.

O engenheiro, então, mandou fornecer-lhes carrinhos de mão, mas o seu estúpido creceu de vulto ao ver que elles continuavam a preferir as latas, que levavam na cabeça, desprezando os carrinhos.



## A Sorte do Bilhete Branco



Bituca deixara de ser para a Bituca aquele marido bom e amável. Outro dia, devido a um sonho, comprou um bilhete de loteria, na certeza de ganhar 50 contos, com os quais ia livrar-se da esposa...



Na hora, porém, de conferir o bilhete, Bituca sofreu a decepção de vê-lo branco e tornou a casa, encalorido, disposto a tudo...



Abria a porta com um pontapé, cujo estrondo anunciou a entrada de Bituca, de forma a lhe cairam das mãos, ruidosamente, uma vassoura e uma jarra, que se partiu.



Bituca não tinha de prêmio com o fatal. Teve medo dela que, por seu turno, estava com medo dele e, assim com medo, voltaram a ser felizes.

## A LUZ DAS ESTRELLAS

O cientista Norfmann, astrônomo do Observatório de Paris, comunicou à Academia das Ciências, da mesma cidade, o resultado de suas observações sobre a potencialidade luminosa intrínseca das estrelas.

Com o auxílio de um novo sistema, M. de Nordmann descobriu que os diversos tipos de estrelas emitem, por unidade de superfície, quantidade de luz muito diferentes. Sirio e Vega emitem por centímetro quadrado uns seis milhões de velas; a Polar, 1.990.000; o Sol, 319.000; Aldebran, 22.000 e Perseu 4.000.

A luz intrínseca de Vega é, portanto, umas dezenove vezes mais de que a do Sol, e mais de duzentas vezes mais que a de Aldebran.

# CÓRTESE E RECÓRTESE

## O PREMIO GÖTTE

SABE-SE que o nazismo alemão, não tendo mais com quem se zangar, brigou com o Prêmio Nobel. Um dos escritores Ilustres da Alemanha obteve, em 1936, a bonificação da Paz. Precisamente, esse escritor estava no índice do nacional-socialismo. Sua condição de pacifista, que protestou contra a guerra de 1914, contra o Tratado de Versalhes e contra a reocupação de Ruhr, foi o índice nas listas de Hitler. Mas o júri de Stockolm, não tomando conhecimento desses pormenores da política interna germanica, considerou, apenas, o valor intelectual do escritor, e sua obra de idealismo pela solidariedade humana. Conferiu-lhe a honra cobrada por muita gente. O Reich, em represália, decretou que desde então em diante nenhum alemão deveria aceitar o legado do poderoso industrial sueco.

Creou logo uma série de prêmios para os nacionais à altura de recebê-los. Já fez as primeiras distribuições, por signal que bem vantajosa. Era e é uma compensação.

A Alemanha, de resto, é um país onde muitas são as concessões de prêmios literários, artísticos e científicos. Uma das mais antigas é a que traz o nome de Goethe. E dada pela Cidade de Frankfurt /m.

São cinquenta mil marcos anuais. O de 1937 coube a Guido Kolbenhyer, romancista e crítico meio alemão, meio húngaro, pois nasceu em Budapeste. Seu espírito, porém, é profundamente teuto. Tem 58 anos de idade. Escreveu alguns livros sobre Paracelsus e sobre Spinoza. Trabalhou num drama sobre Giordano Bruno, que foi representado com sucesso em Berlim.

Curioso é que Kolbenhyer não é nem a favor, nem contra o famoso herético. Sua habilidade e segurança de psicólogo está em que o dramaturgo resalta as razões superiores que inspiraram a Bruno, bem como os que moveram seus adversários a ligulá-lo.

O último livro desse prosador versa sobre a posição do naturalismo nas letras alemãs. Hitler felicitou-o porque ele é da ala intelectual do partido.

## A Ceia dos Fantasmas

EM seu tão interessante livro "Meu Passado", a condessa Marie Larisch, sobrinha de Elisabeth da Áustria, a Imperatriz da Solidão, como a intitulou Maurice Barres — desvela-nos estranhas e bizarras páginas sobre as Casas da Áustria e da Baviera, onde o horror de um realismo brutal mistura-se muitas vezes às belezas de uma phantasia louca mais nem por isso menos bella.

— "E' melhor ser um louco no paraíso do que ser um sábio e não ter paraíso algum".

Assim devia pensar Elisabeth; assim pensou Rodolpho cujo paraíso, no entanto, o amor transformou num sangrento inferno. E' sabido porém que na tragedia de Mayerling o amor assumiu o sosinho — por motivos políticos — culpas que a elle só não cabiam. E não essa a primeira nem a ultima vez que Cupido serve de pretexto maximo aos romances dos thronos e dos sceptros...

Preferir ser um louco no paraíso, a ser um sábio e não ter paraíso algum, foi também a divisa de Luiz II, o primo, grande amigo da Imperatriz da Solidão.

Acima de tudo elle amou a musica; todo o mundo sabe que foi elle quem primeiro compreendeu e admirou apaixonadamente Riccardo Wagner, que aliás não podia ser compreendido sem ser admirado apaixonadamente.

Luiz II foi noivo durante bastante tempo de sua prima a princesa Sophia da Baviera, de grande belleza. Mas por intermedio da corte o noivado foi desfeito e o joven monarcha desde então rompeu com os vivos para isolar-se no mundo encantado da phantasia, no mais bello e mais sincero dos mortos. Os seus amigos tor-

## O NETO DE TOLSTOI

Chama-se João Tolstói, tem 17 annos de idade, nasceu em Biarritz e é ladrão evadido das colonias correcçionaes francezas.

Extraordinario o destino desse rapaz! Vivia em Cannes. Vagabundo e desordeiro, o nome de que era portador não o impediu de precipitar-se na carreira do crime. A familia não era propriamente rica, mas dispunha de alguns recursos. Elle abandonou-a. Furtou embarcações com a qual fez existencia de millionario americano pelas duas Riviéras, a franceza e a italiana. Em Nice, praticou pequenos furtos de joias. Mettido numa roda de apaches e contrabandistas, andou pirateando pela costa, até ser preso e levado á cadeia de Cannes, de onde se evadiu. Novamente detido em Grenoble, quando pretendia assaltar uma agencia bancaria, está sendo processado nessa cidade.

Seu depoimento é singular — disse elle que da gloria do avô só lhe tem vindo embaraços. Assim é que desde o collegio onde o chamavam de maluco, sob o fundamento de onde havia um Tolstói, estava um desequilibrado. Depois, querendo empregar-se, não obteve serviço porque os patrões entendiam que um neto do grande escritor russo não podia deixar de ser um fantasista. E isso não convinha nem ao commercio, nem á industria, nem á lavoura. Resolveu elle seguir a propria sorte. Fez-se malandro profissional.

A policia de Grenoble, está claro, desprezou todas as allegações e condemnou o rapaz.

## O SONHO DO BALÃO

VIVA SANTO ANTONIO!

A GAROTADA ALEGRE, SALTITAVA E A LUZ, LA' DO CÉO, SORRINDO, ILLUMINAVA O QUADRO ENCANTADOR...

SEGURA BEM NOS GOMOS!

LARGA!

E O BALÃO SE ELEVOU NUMA ARRANCADA LOUCA, EM PLENA LIBERDADE. DEIXANDO UM RISO ALEGRE EM CADA BOCA E EM CADA CORAÇÃO PEQUENO DE GAROTO UM MUNDO DE SAUDADE.

ELEVA-SE O BALÃO PARA O INFINITO IMMENSO, DE AMOR PERDIDO PELA LUZ DA LUA QUE SE DEBRUÇA, MAJESTOSA E LINDA ILLUMINANDO A RUA!

SÓBE O BALÃO LEVADO PELO VENTO, MAJESTOSO E FELIZ.

SEU BOJO POLICROMICO E ELEGANTE MAIS PARECE UMA GONDOLA GALANTE NUM LABO AZUL BOIANDO... VAE SUBINDO, SUBINDO...

ELEVA-SE CADA VEZ MAIS, EM BUSCA DESSA DEUSA DIVINA DA AMPLIDÃO. MAS, EIL-O QUE VAGIA DE REPENTE... COITADO DO BALÃO!

SUA LUZ BRILHOU FORTE E SE EXTINGUIU DEPOIS.

LA' VEM ELLE DESCENDO, VEM DESCENDO DE MANSINHO. OS SEUS SONHOS TÃO LINDOS, VAO MORRENDO, POBRESINHO!

VIVA SANTO ANTONIO! TASCA!

E A GAROTADA EM ANSIA DESTRUIDORA APAGA-LHE UMA ULTIMA ILLUSÃO. EXTINGUIU-SE A VISÃO ENGANADORA, COITADO DO BALÃO!

TAMBEM OS NOSSOS SONHOS SÃO ASSIM: CHIMERAS... ILLUSÕES... VAO LONGE, MUITO LONGE, MAS EMFIM SÃO BALÕES...

ITANAR SIQUEIRA

naram-se aquelles que já tinham passado para o outro lado da vida.

— "A" meia noite — narra a condessa Larisch — na maravilhosa galeria de seu palacio, illuminada por velas, uma ceia era servida: viam-se á mesa as mais bonitas flores e as mais finas iguarias.

Ao soar da primeira das doze badaladas, um vassallo abria a porta da galeria onde se encontrava já o joven rei e solemne annunciava: A rainha Maria Antonietta; o rei Sol, Luiz XIV; vinha depois a Catharina a Grande, acompanhada de seu pagem; e vinham também Julio Cesar, Hamlet, o tragico principe da Dinamarca; Diogenes e enfim o mais querido de todos

os convidados, o Espirito das Montanhas, uma deliciosa fada.

A ceia era servida; a "conversa" era animada; sentada no logar de honra, á direita do rei, a linda fada narrava maravilhosas coisas...

Quando a noite descambava os visitantes retiravam-se porque a luz do dia não é propria aos mortos. De novo sosinho no seu immenso palacio, Luiz da Baviera aguardava paciente na sua doce loucura, que a noite trouxesse de novo os seus amigos de além-tumulo.

Louco? Que importa, se elle era assim feliz? Se decepção, se decepção vivos — e quem não é por elles decepção? — Soube encontrar a sciencia boa de cercar-se daquel-

## LUIZ NAPOLEÃO

Processado o biographo da favorita do ultimo imperador da França

A justiça ingleza está sendo chamada a deslizar de um caso interessante. Os netos e bisnetos da famosa condessa Howard, ou condessa de Beauregard, processam o escriptor Wilson James, que poz em um livro recente a historia escandalosa dessa dama, que



O principe Luiz Napoleão, antes de ser imperador

dizem ter sido de extraordinaria belleza e de muita sagacidade. Ella foi, ninguem contesta, amante de Luiz Napoleão, quando o futuro Imperador das francezas era ainda o principe-presidente.

Sua ligação com o principe já durava dezotto mezes quando a revolução arrancou do throno, em 1848, o rei Luiz Philippe, avô do nosso Conde d'Eu. Ella amava o sobrinho de Bonaparte. A prova é que, tendo algumas economias, pol-as á disposição delle para a aventura em que ia metter-se. Uma vez no poder, Luiz Napoleão deu-lhe casa e luxo.

Cortejaram-na o ex-rei da Westphalia, o principe Pedro Bonaparte, o marquez de Hertford, Thiers e o conde Molé. No livro de Wilson James a rapariga leviana apparece toda amoral, pois o autor lhe attribue até crimes de reculato.

E' certo que Napoleão III sempre se revelou um prodigio de dissimulação. Elle nunca apresentou a antiga missa Howard como sua amante ou favorita. Mas, facilitava-lhe a prosperidade e lhe assegurava prestigio mesmo depois que tres cortese europeas lhe recusaram noivas reais, forçando-o, afinal a casar-se com a condessa de Montijo.

Mesmo em Londres, o processo não levará Wilson James á cadeia. Talvez até seja para elle um optimo negocio, chamando sobre o livro a curiosidade do publico.

## A ALDEIA MAIS ALTA DA EUROPA

"A mais alta montanha onde se come pão" — é a phrase em que se qualifica a aldeia de Quiras, nos Alpes, a 2040 metros de altitude, municipio de Saint-Véran, que bate, na Europa o "record" de altura.

Na Suissa existe a aldeia de Juf a 2.133 metros acima do nivel do mar, mas o principal logar do municipio Avers Cresta só está a 1945 metros.

Temos, portanto, que Saint-Véran, cabeça de municipio com um alcalde e uma egreja, mantem legitimamente o titulo de aldeia mais elevada da Europa.

Saint-Véran, aliás, pela sua topographia, tem uma phantasia interessante de suas casas e pelos costumes e genero de vida de seus habitantes é um dos logares mais curiosos e attraentes do mundo.

les que não nos mentem, que não nos esquecem, que embora invisíveis estão sempre conosco, daquelles que não nos enganam porque, felizes, já se libertaram desta vida que é o peor dos enganos.

A "ceia dos phantasmas" que a muita gente parecerá loucura, é no entanto, se sobre ella meditamos uma grande lição de alta philosophia...

SYLVIA PATRICIA



# TERRA E ALMA BRASILEIRAS

(Arnaldo Damasceno Vieira)

CONFORME já tivemos ocasião de referir nestas mesmas columnas, e em recente livro *Imortalidade*, representa o Brasil o mais antigo continente de nosso planeta. Constitua outrora uma das regiões mais extensas, prosperas e populosas da fascinante, da lendária Atlântida: accção esta, comprovada por factos de ordem geologica, anthropologica, botânica, paleontologica, oceanographica e akasica — Atlântida, cujo estudo tão viva attenção vem despertando, não só por parte de sábios pesquisadores, archeologos, mas ainda por artistas e escriptores.

Quanto á remotissima ancianidade de nossa terra, attestam-na os documentos telluricos examinados entre nós por Branner, Fred Hart, Orville Derby, Peter Lund e tantos outros, por meio dos quaes são reveladas a origem, natureza, direcção, inclinação relativa das camadas rochosas de que é composta a immensa extensão territorial formadora do altiplano que se alonga da Serra do Mar aos extremos sopés da Cordilheira dos Andes.

Aquellas camadas geologicas — primarias e de transição — nos testemunham, em sua eloquente mudez, já encontrar-se o grande planalto central acima da superficie das aguas, quando as mais partes do mundo estavam ainda submergidas no seio do oceano universal, uma vez que sobre aquellas camadas primitivas não existem as camadas sedimentarias e depósitos de origem marittima, caracteristicos das eras telluricas secundarias, terciarias e quaternarias.

Natural é que na terra mais antiga do globo vivesse o homem mais antigo da Terra.

E' o que, de facto, foi verificado pelo attento exame dos restos fossilis anthropologicos encontrados nos sedimentos das cavernas e grutas de Curvello e Sumidouro; entre as camadas calcareas proximas de Lagoa Santa (Minas Geraes), em Santa Catharina e outros Estados; restos fossilis, crâneos humanos, já metallizados — o que lhes confere recuadissima idade — de rudimentares conformações e caracteristicos indices craneologicos e faciaes em que se nota a quasi ausencia da parte frontal superior, da testa, aproximando-se assim do crânio dos quadumanos: especimens estes contemporaneos de ossadas de máximos gigantes, ha muito desaparecidos, "anteriores á creação actual", com que de mistura foram encontrados nas mesmas jazidas.

## RAÇAS E CIVILIZAÇÕES

Na terra primigenita instituiu o homem primigenito os primeiros nucleos da sociedade humana, organizada mais tarde, de igual modo, nos varios centros em que se verificou o apparecimento da especie humana sobre a face do planeta, de conformidade com as normas geradas da polygenesia.

Floresceram no primitivo continente brasileiro-atlante as mais recuadas civilizações. Comprovam-no monumentos innumeraveis: ruínas de vastas metropoles, cidades lacustres (palafitas) restos de grandes obras hydraulicas, açudes, poços artesianos, muralhas, estacadas de madeira já em estado lithico, indicando a existencia outrora de estaleiros e emporios industriais: vestigios de primeiras gerações, existentes em todo nosso dilatado hinterland e litoral norte do paiz.

A' primitiva raça nativa, autochthona, de cor vermelha, caracteristica dos povos atlantes, vieram fundir-se, no curso dos seculos e das correntes migratorias, elementos ethnicos das mais diversas procedencias, formando o actual tipo racial brasileiro do epiderme bruno-acobreada, pelos conquistadores ibericos encontrado nas terras do Pindorama, a constituir numerosas nações ligadas por um idioma commun, o tupy-guarany.

Com os processos de colonização e o estabelecimento subseqüente do trafico negro, novos elementos ethnographicos se apresentaram

ante o elemento aborigene, procedendo-se o intenso cruzamento, o vivo caldeamento das raças, á vista da quasi ausencia de mulheres brancas, da accessibilidade das mulheres nativas e africanas, da inexistencia de certos escrupulos o preconceitos de qualquer ordem, e, sobretudo, devido ao temperamento altamente sensual dos povos em contacto.

Possue cada um desses povos seu patrimonio moral e caracter proprios.

O elemento branco, em que igualmente se fundiram e amalgamaram diversos typos raciaes, detentor de mais apropriados meios de accção, representa a iniciativa, a organização do trabalho para o fim do aproveitamento immediato das riquezas do solo e do sub-solo; para o estabelecimento da administração; da defesa interna e externa da terra conquistada, — constitue a energia orientadora, em que a preocupação da realidade util trae a ascendencia semitica, a accender-lhe o animo, cubiloso e aventureiro que será transmittido aos futuros desbravadores dos sertões, alargadores dos limites da Patria.

Representa o elemento negro, chamado para o rude trabalho da gleba, a força generosa, o profundo e silencioso sentimento, affectivo, transmittido á raça em formação com o sangue e o leite da Mãe preta.

O elemento nativo é a desambigação, o altruismo, a sobriedade, o entranhado amor á liberdade, incapaz de curvar-se ao jugo de qualquer despotismo: é o factor principio do caracter original da Raça.

Estes factores construíram pela energia, pelo amor, pelo caracter uma das maiores Patrias de todo o Continente Americano: onde se têm mantido íntegra a unidade territorial, a unidade da lingua, a unidade da tradição, a unidade religiosa, a unidade politica em sua feição democratica, através de todos os esforços desagregadores e dissolutos com que, por vezes, nos temos empenhado, no proposito de acindir essa Uni-

dade constitutiva da alma e do caracter nacional.

## GRAÇA ARANHA — A LEI DE CONSTANCIA VITAL

Com seu largo e luminoso espirito de generalização, servido por communicativo entusiasmo por tudo o que é genuinamente nosso; com sua Arte inimitavel em que existe a constante preocupação dos problemas politicos, sociaes, ethnographicos e estheticos que directamente affectam os superiores interesses da Nacionalidade, orientando-a no sentido dos altos destinos que lhe estão reservados entre as demais nações. — Graça Aranha, referindo-se ao "mysterio da unidade nacional do Brasil", lança os fundamentos de uma lei a que denominou "lei da constancia vital".

Quaes os principios necessarios em que repousa semelhante lei?

Consiste a lei da constancia vital, formulada pelo inolvidavel Mestre, em identificar determinados factos de ordem concreta, verificados no terreno da physiologia, applicando-os, em seguida, ao estudo da evolução dos povos.

"Todos os organismos, diz a formula biologica — segundo a expressão lapidaria do pensador da *Esthetica da Vida* — tendem a manter as células que os compõem num meio chimicamente identico ao seio originario. No cosmos moral este meio chimico seria formado pela atmosfera espirital, cuja essencia se mantém identica á do periodo de formação do estado. Cada nação tem sua lei vital".

Exemplificando em relação á França, á Alemanha e á Portugal, prosegue o escriptor:

"A da França será a de encerrar-se nas suas fronteiras, manter a sua unidade deante da perpetua aggressão da Alemanha. Porque a França se formou na mistura do espirito latino com o espirito celta em opposição ao espirito germanico. Se a França for infiel a este principio originario e descurar da sua defesa permanente deante da invasão allemã, faltará á sua lei de constancia e morrerá. Na sua postura armada obedece á fatalidade dessa situação geogra-

phica e ao inconsciente nacional que não quer desaparecer submerso na onda germanica.

A lei da constancia de Portugal defini-se no espirito de progressão da raça... O destino lhe foi traçado logo que a nação se constituiu. A alliança entre Portugal e o mar, determinou o espirito de conquista da raça portugueza e o de sua expansão pelo mundo. Na fidelidade a este meio celular originario está o segredo da vida do organismo portuguez. A colonização do Brasil obedeceu áquella vontade de criar, áquella intuição de conquistar, de alastrar-se, de organizar que é toda a lei de constancia da raça portugueza."

## UNIDADE TERRITORIAL

A lei de constancia vital relativa a nosso paiz, funda-se — de accordo com a formula estabelecida — na atmosfera espirital, creada na origem da Nacionalidade, por seus elementos sociaes formadores, determinando primeiramente a unidade territorial. Consequimos através dos seculos manter a cohesão collectiva, apesar da primitiva divisão do paiz em capitancias hereditarias, independentes entre si, dispersas numa zona immensa, desprovida de meios facis de communicação. Repellimos os successivos ataques estrangeiros, tendentes a scindir-nos. Resistimos, unidos á dualidade de governos, com sede no norte e ao sul do paiz. Consequimos dominar os movimentos separatistas que por vezes nos ameaçaram.

Estes motivos perturbadores, longo de entibarem nossa força de cohesão, ainda mais vivazes tornaram os sentimentos de solidariedade entre os elementos componentes do organismo nacional.

Nesta parte da America manteve-se íntegro o dominio portuguez, excepção feita da Colonia Cisplatina, enquanto que o dominio hespanhol desde logo se enfraqueceu, retalhando-se o territorio hispano-americano em diversas nações; muitas entregues a caudilhascas lutas fratricidas calando algemas, devido a insanaveis turbulencias internas, sob o aviltante protectorado estrangeiro.

A lei vital relativamente á nos-

sa expressão geographica, será a de mantermos essa unidade territorial, precavendo-nos para tanto contra elementos alienigenas do tendencias Imperialistas, porventura demasiadamente cubilosos de nossas riquezas naturaes, quer as representadas pelo solo, quer, principalmente as do sub-solo; riquezas que até hoje não quizemos explorar, e que representam materia primas de que tão avidos se mostram certas nações industriaes e bellicosas.

Neste momento historico mundial, de tão intensos utilitarismos e immediatismos, em que estas mesmas nações, excedendo seu indice demographico, buscam dilatar-se em detrimento dos povos militarmente fracos, a estes cumpre, em observância á lei vital, da propria conservação, robustecer, os meios de sua defesa, não só no terreno material, mas tambem no dominio moral.

Povo eminentemente pacifista, anti-bellicoso, sentimental e altruistico; pioneiros da adopção do arbitramento a ser estabelecido nas discussões internacionaes; singularizando-se entre os outros povos pela liberalidade de suas cartas politicas, — descuramos de prover os meios de ataque exterior, limitamo-nos a organizar apenas os nossos meios de defesa contra aleatorias aggressões estrangeiras.

A já agora, inquebrantavel solidariedade entre todos os povos componentes do colosso continental americano; solidariedade, em bem da segurança commun, ante o eventual ataque externo a uma qualquer de suas soberanias, e a consciencia que possui da grandezza de sua estrutura physica e moral — conferem á alma brasileira esta serena confiança no proprio destino; dão-lhe a absoluta certeza de manter-se a terra patria indivisivel, uma, capaz de repellar em dado momento, qualquer, attentado á sua integridade, conservando-se sobranceira, distante das ambições e compelições com que, de um lado e de outro dos oceanos, no oriente e no occidente, se degradam e procuram as nações entredevar-se, impulsionadas pelos mais ferozes egoismos!

## IDEAL DEMOCRATICO

Os mesmos sentimentos, os mesmos ideaes, as mesmas tradições, fazem pulsar de norte a sul o mesmo coração brasileiro onde repercutem, unisonos os triumphos e revezes que urdem a trama de nossa Historia, em que não faltam lances de heroismo e extremas dedicacões quer no campo da accção, quer na esphera do pensamento.

A unidade da tradição, com a unidade da lingua e a unidade da crenga, originam a unidade de nossos ideaes democraticos, assignalados desde o primeiro despertar do nosso consciencia como povo; ideaes em que lateja o mais entranhado amor á liberdade, e em que, ao mesmo tempo, se encontra a mais formal repulsa e qualquer forma de oppressão.

Por tais motivos, pueril seria temer que entre nós se implantassem, definitivamente, ideologias exoticas, extremismos alienigenas cuja norma geral consiste na obediencia passiva, movida pela intolerancia e pelo despotismo — processos de todo oppostos ao sentir, á índole, á consciencia collectiva; processos mimeticos que affectariam profundamente a vitalidade de nosso organismo politico, trazendo como consequencia a desagregação nacional!

Nada ha a temer! Nosso tradicional regimen de liberdade saberá oppor os necessarios diques ás correntes avassalladoras.

Collocada no justo meio termo, a idea democratica, mantendo-se á distancia, saberá tomar aos extremos o que estes possuirem porventura, de aproveitavel, assimilando-o á propria economia, para o processo evolutivo de nosso pensamento politico e social em que se plasnam todos os maculos e todas as virtudes da alma brasileira singular e grande, como grande e singular é a Terra brasileira!

## ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO

(4575)

## A MARINHA DE OUTROS TEMPOS

por GARCIA JUNIOR

QUEM já frequentou uma academia, uma escola superior, sabe muito bem que a vida do estudante, com excepções rarissimas é uma vida apertada, uma existencia de lutas e sacrificios. Raro é mesmo aquelle, que antes do fim do mez, já não tem liquidado a mesada paterna, e contraindo dividas novas. Distão por certo resultado a observação de Capistrano de Abreu, quando me dizia com aquelle seu ar de velho philosopho digenico, que onde ha estudantes, ha "sebo". E' que o "sebo" no seu entender era uma consequencia natural, da vida atormentada do estudante, que vendo lhe minguar os cobres, resolvía vender os proprios livros para fazer dinheiro, e dahi a polular pela cidade, ainda ha uns vinte annos atrás, principalmente perto dos externados e faculdades, algumas portinhas, onde se compravam e se vendiam livros usados. Depois o negocio tomou vulto, e o "sebo" desapareceu, para tomar o nome de livraria. Hoje a rua São José bate o "record" de rua das livrarias, embora muitas dellas, continuem ainda a fazer negocios de "sebo": compram e vendem livros, de segunda mão. Este exordio, todo accidental, vem entretanto a proposito, de uma espezteira de estudante "prompto", e usada por aquelle, que foi um dos mais illustres officiaes da nossa Marinha de Guerra, o depois commandante Pinto Galvão, e quando ainda simples alumno da Escola Naval, por volta de 1897.

Pinto Galvão que era neto do almirante Francisco Pereira Pinto, barão de Ivinhema, que chegou a ser ministro do Supremo Tribunal Militar, communmente destinava as suas folgas de domingo, para visitar o avô. Invariavelmente fazia essas visitas á tardinha. Mal via o neto Ivinhema logo convidava-o para uma biaca. Frente a frente — avô e neto — de cartas na mão, jogavam as vezes tres e quatro partidas. No fim, quando Pinto Galvão ia retornar á Escola, Ivinhema, então mettendo a mão no bolso da calça puxava sempre uma nota nova de 10\$ e dava-lhe eternecidamente, sempre com a mesma phrase chapão: — Isto é para o senhor se divertir!... Acontece que um dia Pinto Galvão, está numa "promteza" dos diabos. Onde irá arranjar dinheiro? — reflecte e interroga a si mesmo — o nosso homem. Subito ocorre-lhe uma idea: o velho vai salvar a situação. Num pulo está em casa de Ivinhema. Vao entrando, vao tomando a benção ao avô, e vao logo propondo-lhe a biaca costumeira. Ivinhema não recusa, antes accetia-a satisfelto. Jogam varias vezes. Pinto Galvão firme guarda a hora da despedida e os 10\$ de praxe. E quando vao tomar novamente a benção ao barão, e despedir-se, é que este lhe diz ironico, e com um ar mestreiro do velho marinheiro traquejado na vida:

— Hoje meu neto, como não fui

em quem convidou, você não leva os 10\$000!

Muitos annos depois recordando-se dessa passagem de sua vida, Pinto Galvão, ria-se ainda da saudade do velho Ivinhema, que naquella dia não foi no arrastão, antes ficou firme como um rocha.

Se é certo como dizia Camões, que "não fazem mal as Musas aos doutores", é evidente que tambem não o devem fazer aos militares. Por isto talvez é que a Marinha Brasileira tem abrigado no seu seio, innumerables poetas. Um delles dizem deixou nome, como um bom emulo do satyrico Laurindo Rabello, que além do poeta, foi maior medico do Exercito, e este foi o commandante Mariano de Azevedo.

Por qualquer nonada Mariano Azevedo fazia um verso. Emborcado na "Vital de Oliveira", um dia cabo ao nosso herde, ser o official do quarto d'alva. Ora tendo que escrever no "livro de quartões", as occorrenças passadas no lapso de tempo em que esteve do serviço, para que havia de dar o Mariano de Azevedo: resolve fazer o verso, e assim começa.

Ao apito do guardão  
Fiz despertar a guarnição  
Estando então ella de pé  
Mandei lhe dar um bom café!

Seria fastidioso repetir a versalhada, porém, basta dizer-se que

(Continúa na 2ª pag.)



# Narrativas humanas

## A HISTORIA DOS TRES MENDIGOS

POR JOAQUIM ADAM



### O MENDIGO DAS ESTRADAS

**N**ASCEU com os olhos cegos e nunca sentiu a ancia da luz. Muito pequeno ainda, puzeram-lhe nas mãos uma viola e collocaram-no á beira de um caminho. Poz-se a andar por elle e andou sempre, sem que faltasse espaço para os seus passos e melodias para as suas mãos. Pouco a pouco foi conhecendo os arredores; tocava nas praças, nas tabernas e nas feiras.

Conhecia os bons vinhos, os sitios onde descansava no inverno, junto ao fogo e no verão á sombra das arvôres. Nunca teve guia e á força de caminhar sózinho, nessa mysteriosa solidão que só os cegos conhecem, principiou a ter a impressão de que não era elle que estava no mundo, mas sim de que o mundo saia ao seu encontro para nelle penetrar.

Quando chegava á aldeia vinha uma comitiva de rapazes ao seu encontro, cantando em cântico as lindas melodias que elle arrancava á viola. Um dia, poz-se a ouvir harmonias que respondiam ás suas.

Não podia saber de onde ellas partiam. Surgiam nos sitios mais desertos; vinham talvez de longinquos campanarios, das aguas dos rios, do agitar das arvôres, do fundo dos abysmos. Tinha certeza de que

só elle as ouvia, e soffria com a inquietação imprecisa daquelles écos aos quaes seu coração desejava responder.

Sentava-se nas estradas desertas e fuzia gemer a viola com mais doçura do que nunca, como um apello ás outras harmonias... E um dia enfim a resposta veio na voz de uma mulher; veio num dia qualquer, num povoado qualquer; voz de mulher que, assim como todo o mundo, saia ao seu encontro. Desde então o mendigo não foi mais só. Nunca faltaram caminhos sob seus pés, mas os caminhos tinham ciúmes e não deixavam que seus passos se afastassem muito. O povoado possuía aquelle mendigo, para possuir lindas melodias. E o cego caminhava deixando por onde passava um rasto musical...

Teve filhos; quando cresceram afastaram-se para terras de promessa que dão fortuna. Outra vez só, pelas estradas amigas, notou o mendigo que o mundo continuava a penetrar nelle, mas que a vida ia se afastando... Aquelle rapido crescimento dos filhos que se tinham tornado homens, pareceu-lhe um impulso para um abysmo; a dolorosa deca-

dencia de sua companhia que perdera a voz crystallina, era o principio de um fim. Não lhe deram os olhos conhecimento das mudanças da terra; não lhe deixaram saber como era o verão nem o inverno; o aviso de partida foi dado por seus proprios lábios, por suas mãos ao acariciarem o rosto da amiga fiel. A morte, nova solidão e nova treva, não amedrontou o mendigo. Continuou a espargir harmonias, fazendo vibrar os corações nas cordas de sua viola. Sua cabeça erguia-se num gesto de força em

face ao horizonte ultrahumano. Quando sentiu sobre o hombro a chamada da mão invisível, curvou a fronte nobre.

Foi encontrado num descampado, numa noite de inverno, ao lado da companhia que tinha a cabeça apoiada ao peito inerte. Juntos foram sepultados no recanto de um cemiterio qualquer, e com

elles foi sepultada a viola cujas cordas se tinham mysteriosamente partido...

Ninguém sabia porque se haviam partido as cordas da viola; mas nas noites de ventania as arvôres daquelle cemiterio davam, de vez em quando, tenues écos de doces melodias... As melodias que tanta vez o cego fizera ouvir...

### O MENDIGO DA MONTANHA

Era baixo, muito barba-do. Passou pela aldeia provocando alarido; teve de empunhar o bastão para defender-se contra ameaças; algumas creanças o apedrejaram. Deixando a aldeia hostil, tomou o caminho da montanha... Dias depois uns pastores traziam a noticia de que o mendigo vivia no morro onde construira com alguns páos uma cabana; alguns camponezes subiram ao monte; o mendigo não foi encontrado mas a choupana foi destruida.

Mas depois um lenha-



dor avisou que a rustica morada estava de novo de pé. Nova batida, novo desaparecimento; nova demolição; e depois, nova reconstrução.

Então houve panico no povoado; aquelle homem devia ser um servo de Satan, contra o qual tudo era inutil... Cruzes foram espalhadas pelos caminhos. Todas as noites as familias rezavam, espalhando agua benta nas casas.

Uma tarde de inverno, voltaram os rebanhos batidos por uma tormenta de neve; faltava o pequeno pastor... Dias passaram; a neve cobria a aldeia. De casa em casa iam os paes do menino com seus lamentos... Todos viviam no pavor do bruxo que tinha devorado uma creança. Os homens vencendo o medo, resolveram dar outra batida; iam armados, abrindo caminhos na neve espessa. A' frente ia o cura rezando. Bateram á porta da cabana; foi o pastorzinho que veio abrir, espantado com aquelle aparato de guerra mas contente por ver os seus. Surgiu o mendigo, hirsuto. A creança contou a historia: perdera-se no meio do temporal e aquelle bom homem lhe dera acolhida. Voltaram todos á aldeia; mas as mulheres duvidaram da historia. Aquelle mendigo tinha de ser um bruxo... Mas resolveram deixalo em paz embora fosse sempre accusado quando ha-

via falta de uma ovelha ou um roubo de lenha. E mesmo quando reaparecia o animal ou se pegava o ladrão, a má fama do mendigo não diminuia. Ninguém sabia como elle vivia; sabia quando se iam approximar os lobos e avisava os pastores para que guardassem os rebanhos.

Predizia as tormentas e as chuvas.

Por muitos e muitos dias ninguém viu o mendigo. Uns lenhadores que passaram em frente á choupana notaram um estranho cheiro. Chegaram ao povoado dizendo que o bruxo tinha morrido. Subiram os homens e o senhor cura e derrubaram a porta. Mais feio do que nunca, o mendigo jazia já pôdre no seu leito de palha.

Num recanto de terreno que o padre abençoou, cavaram uma cova onde collocaram uma cruz de madeira.

No povoado todos anciavam por noticias. As mulheres asseguravam que os demonios arrancariam a cruz e roubariam o corpo. Mas a cruz permaneceu e o tumulto não foi violado. A cabana ruiu e nem uma lembrança ficou do mendigo; mas nem pastores nem camponezes queriam passar por aquelles sitios. O caminho foi tomado pelo mallo e a lenda do bruxo continuou. O pobre vagabundo levára para a morte a sombra da humana maldade que fóra a perseguição de toda a sua vida.

### O MENDIGO DA CAPELLA

A capella, meio esquecida naquella rua longinqua, tinha um velho relógio e um velho mendigo. A gente do bairro que frequentava a capella via ali, invariavelmente, um e outro.

O que ninguém sabia era que entre o mendigo e o relógio existia uma velha e implacavel luta. Do relógio saia um som argentino; do peito do mendigo saia uma respiração rouca.

— Hei de vencer-te! — dizia a voz clara. Sou joven e forte; fui feito por um artista, quasi custei a vida a um homem. Hei de vencer-te.

E o mendigo respondia num tom rouco:

— Não me vencerás...

A' noite, quando se fechava a capella, o pedinte ia embora e o relógio dizia:

— Esta noite terás pesadellos, amanhã eu serei o mais forte.

Mas na manhã seguinte lá estava o velho judeu e a luta continuava. O relógio não perdia esperanca. Nos dias de festa, quando os canticos e o órgão cobriam todos os ruidos, o relógio estremecia de gozo:

— Agora elle não pôde ouvir-me...

Mas quando cessava a musica, as duas respirações de novo se uniam na mesma luta. Mas um dia o judeu não mais ouviu a voz argentina que queria vencer a sua voz cansada; tinham levado o relógio e durante dias e dias o tempo só foi medido pelo respirar offegante do ancião.

Quando o relógio voltou deu largas á sua ira:

— Deixaram-me encher com o pó dos seculos. Não tinham capacidade para comprehender a maravilha do meu organismo. Mas ainda estou vivo, velho, e hei de vencer-te.

O judeu retorquiu:

— Pôde ser... Mas agora fizeram com que andes mal com o tempo; vamos, corta pela metade os segundos. Une-te a mim.

O relógio sentiu uma grande raiva e suas entranhas gemeram:

— Hei de vencer-te!

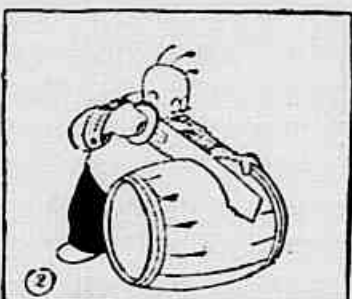
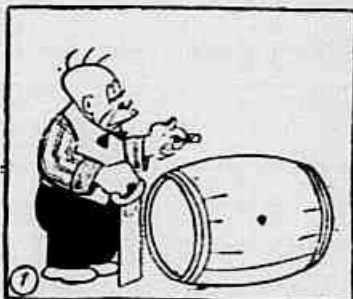
Assim viveram muitos dias, agora no mesmo rythmo. Uma bella manhã, o relógio por mais que aguçasse o ouvido não escutou os passos do mendigo, nem a sua rouca respiração:

— Agora é elle quem falta — pensou radiante. Agora é elle quem vae mal com o tempo...

E o velho relógio poz-se a esperar, palpitante de alegria, o velho mendigo.

Ainda continúa esperando. E ha de esperar sempre...

### HISTORIA MUDA





# O MENOR SONETO DO MUNDO?

**M**EDEIROS E ALBUQUERQUE dizia não ser possível, na nossa ou noutra qualquer língua, escrever-se um soneto menor, com todos os requisitos da espécie, contendo apenas 26 letras do alfabeto. Não sei se isto é ou não verdade, embora se reconhecesse autoridade bastante em Medeiros e Albuquerque para, como o fizera pelas columnas da sua "A Folha", proclamá-lo, indo até a afirmação de que era o menor soneto do mundo.

Será de facto? Não o sei. Deixo ao leitor vadio o verificá-lo. É possível que seja. Quando o escrevi, mal, no entanto, se falava, como actualmente, na pressa com a qual o homem moderno necessitava mover-se na existência, torpida agitada, contemporânea do avião e do rádio... Já houve até quem dissesse dogmaticamente que, por angustia de tempo, tudo tende a synthese perfeita. Por exemplo: o leitor do futuro contentar-se-á com ler os títulos das obras e não os respectivos textos. Tudo é possível neste mundo mutável e surpreendente. Nos nossos dias, porém, essa proclamada agitação, essa vida agita e veloz, não passa de auto-sugestão... O leitor talvez ame falar de dynamismo, rapidez e agitação, e, no entanto, morre de tédio, sem saber, muita vez, em que empregar o seu preciosíssimo tempo. Mas, sempre que lhe é oportuno, lá vem a illusão da pressa, do dynamismo, da velocidade...

Para o chamado homem moderno, o soneto monossyllabico em questão ha de significar alguma coisa de avançado no espaço e no tempo: é synthetico, rapido, instantaneo... Alberto de Oliveira, o glorioso e venerado mestre da poesia, de vaglio rachitico, espezinhado monstruoso, deante dos demais da familia, desses que, inaccessíveis ás intelligencias mediocres, por serem de fatura requintada, se vão tornando cada vez

menos praticaveis, principalmente no Brasil actual, em que é contristadora a crise de poetas e alarmante a proliferação dos rabisca-dores improvisados e audazes. Apesar do mau conceito em que é tido o Sonetinho em versos de uma syllaba, offerecerei a seguir o tal que, na opinião de Medeiros e Albuquerque, é o menor do mundo.

Entrego, repito, ao leitor vadio o trabalho de verificar se elle o é realmente, bem como lhe dou a liberdade de fabricar outros iguaes ou mesmo com menos letras, uma vez que lhe é impossivel com menos syllabas. Tudo é questão de habilidade e paciência; affoitamente, não o conseguirá... Em compensação, porém, isso não depende de talento e de cultura.

Como se vê, estou entretendo uma estafante lenga-lenga, quando apenas vou apresentar um shaples e ridiculo anãozinho, de má, estou que acharia horrivel o monstruosa insignificancia. Que fazer, se eu preciso, tomando-o por pretexto, alinhar qualquer coisa que ao menos se pareça com

uma chronica literaria. Não tenho, pois, muita pressa de chegar ao fim. Se a tiver o leitor, que o leia:

O  
Vem!  
Fem  
De...

Bem  
Job  
Quem  
Só

Der  
Se,  
Vez

Por  
Ti...  
Vês?

E prompto... Lendo-o e não me tendo a pressa insouza, é já ter perdido alguns segundos no tempo. O leitor futuro, se é rigoroso a propheta, nem isso fará; contentar-se-á tão só com o titulo, uma simples reticencia... Também se eu

fosse um autor contemporaneo do taes leitores, vingar-me-la, apresentando-lhes somente paginas em branco, e seria, então, para esses futuristas, ultra-futurista. Nada escreveria, como elles nada leriam. Todavia, tenho que se não evitariam mutuos aborrecimentos. Lamentaveis discordancias de parte a parte...

Posso agora encerrar esta cantilena. Já impingi ao descuidado leitor um palmo de pressa chilra, como que emburilhando-os, o leitor e o anãozinho frodiano, cujo vaglio é uma debil lamuria de amor incontentada...

Calulem o que não seria, se fuisse, ao inves do que é, um monstre alexandrino, tonitrando por quatorze tubas formidandas a sua decida amorosa! antes o anãozinho do que o gigante, quando o amor está em causa, annunciando-se atrevido, ou, como no caso presente, lastimoso... Assim, pelo menos, se contentará com qualquer miçalha, que se lhe offereça o minusculo aborto!

RENATO TRAVESSOS

para a construção de 5.000 milhas de estradas chinas-inglesas.

As estradas inglesas cortam a China do norte a sul, e captam, não somente as riquezas de Cantão, Hankow, Shanghai e Nankin, como também as de Peking, Tientsin e Mukden, o coração da esphera da influencia japonesa.

Os interesses da França na China são contrafortes do dominio francez na Indo-China. Estradas francezas ligam a Indo-China á provincia chinesa de Yunnan. Tem a França um systema bancario, servindo os seus interesses de exploração e subvencão rendem a estradas.

Dinamarqueses e noruegueses têm os seus interesses empregados e navegacao, com 2.700.000 toneladas. A tonelagem dos holandezes é avaliada em 1.500.000. Possuem os holandezes 28 milhões de florins em titulos e accões, na China.

Os Estados Unidos têm uns 200 milhões de dollares collocados no Celeste Imperio, e são o maior factor no commercio de importação e exportação da China. Fornecem vasto material de aviação a Nankin e vão fornecer material ferroviario á estrada Tientsin-Pukow.

A volta da Alemanha, á China, depois de quasi vinte annos de ausencia, tem estado espectacular. Entre 1925 e 1936, a sua exportação triplicou, vencendo a Inglaterra e collocando-se depois dos Estados Unidos e Japão. Em 1936, um syndicate allemão, que incluía as usinas Krupp, emprestou á China 40 milhões de dollares chinezes, para a exploração de estradas de ferro, uma das quaes é a Peking-Hankow, tomada agora pelos japonezes.

Os chinezes defendem-se com armas fabricadas nos arsenaes de Nankin, arsenaes chefiados por allemães. E combatem os japonezes, aliados da Alemanha.

Este facto diz bem com a confusão no Oriente.

beça, com o ar frio das noites. Melhora com as eructações e com o ar fresco.

Dynamisações preferíveis 12° e 30°.

**Chamomilla.** — O doente é muito irritado, superexcitado. Tudo decahe, porém, coiza alguma agrada a não ser passear nos braços de sua mãe ou de outra pessoa. Repelle a cama, só se sente bem movimentando-se nos braços de alguém. Exaltado, mau humor, puxa os cabellos, grita, chora, tudo deseja, mas joga ao longe o que deseja. A tosse é, sobretudo, noturna, acompanhada de grande agitação. A noite deserta frequentemente, gritando, gemendo, colérico e cuja excitação provoca immediata sede. Vomitos. Muita sede. Colica, flatulencia, evacuações diarrheicas, viscosas, esverdeadas, com o cheiro caracteristico de ovo podre, isto é, acido sulphurico. Apresenta ainda uma notavel particularidade: uma das faces é mais corada que a outra, podendo mesmo esta outra, estar pallida.

Aggrava á noite, com o ar frio, no periodo da dentição, com a contrariiedade. Melhora sendo carregada, com a transpiração, com as applicações frias e com o tempo quente.

Dynamisações preferíveis, 12° e 30°.

No caso de epidemia, não só de coqueluche mas também de outra qualquer, observa-se um *genio epidemico*, manifestando reacções semelhantes na quasi totalidade de individuos atacados. Em taes casos ha sempre um medicamento homeopathico que cobre o maior numero possivel na totalidade de casos, remedio, portanto, do *genio epidemico*, tornando-se assim *individual* ao *genio da epidemia* que por sua vez, é o caracter principal do doente. Dahi a possibilidade de um mesmo medicamento ser apropriado a quasi totalidade de doentes numa epidemia, como aconteceu com a pandemia gripal de 1918, na qual *Gelsemium* foi o remedio por excellencia do maior numero possivel de casos.

Na proxima chronica, gentili leitor, tratarei dos medicamentos applicaveis no segundo periodo, a phase das quintas ou convulsiva

O Meier Laboratorio Homeopatico da America do Sul

**HOMOEOPATHIA**  
So de  
**ALMEIDA CARDOSO**  
DR. DE FARMACIA N.º 10 - C.R. 7.37

GUA PRATICO: Remedios GRATIS  
e quem nos enviar seu endereço

## JAPÃO CONTRA A CHINA

(Continuação da li.º pag.)

entre as fileiras japonezas, ruptura de communicações e transportes nas retaguardas.

Quatro mil milhões de dollares é a cifra dos capitães estrangeiros invertidos em estradas de ferro, fabricas, minas, bancos, industria e navegacao, na China.

Esse patrimonio representa o esforço de tres gerações de interesses imperialisticos estrangeiros, pela conquista de concessões, na terra de todo mundo.

Durante os annos convulsos que precederam a grande guerra, todos os países considerados de primeira classe, conseguiram concessões no velho e esborado imperio mandchú. Com a guerra, a Alemanha e a Russia foram eliminados.

Em 1928, a Italia, Belgica, Dinamarca, Hespanha e Portugal, abandonaram a corrida pelas concessões. Só ficaram a Inglaterra, França e Japão. A America do Norte só tem interesses commerciaes e economicos, em grandes proporções.

Em 1930, antes da penetração do Japão, já tinha elle na China, interesses avaliados em um billão e meio de dollares.

O maior vulto dos interesses japonezes, na China, está na industria de tecidos. Em 1935, os chinezes contavam 2.800.000 fusos, e os japonezes, 2.500.000.

## A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

fazem bem, quando correctamente indicadas e muito mal se não foram convenientemente seleccionadas. Por isso só devem ser prescritas pelos medicos homeopathistas.

No final da exposição de cada medicamento, apontarei a dynamisação ou dynamisações preferíveis, sem, entretanto, fazer referencia ás altas dynamisações, pelas razões que referi.

**Acouitum. nap.** — Proprio para os symptomas inflamatórios. Inquieto, ancioso, sobresaltos. Pelle secca e quente. Sede ardente com desejo de beber grandes quantidades d'agua. Tosse secca sibillante. Toda a vez que tosse a criança leva uma das mãos á garganta apertando-a. Duetada está comida, levantando-a torna-se pallida. Aggrava á tarde e á noite, em um compartimento quente. Melhora ao ar livre.

Dynamisações preferíveis: 6°, 12°, 30°.

**Sulfur.** — É o principal medicamento da Materia Medica Homeopathica. Doentes de diathese escrofulosa, temperamento nervoso. Todas as secreções são fetidas. Transpira muito. Muita sede e nenhum appetite. Inquieto, irritado. Todas as aberturas naturaes, como bocca, narinas, pebores, ouvidos, anus, etc. apresentam-se vermelhas. Ter apparecido a coqueluche após a supressão de uma erupção exterior, qualquer seja. Um signa particular para indicação do Sulfur é uma tosse que constantemente se inicia, mas muitas vezes aborta sem realizar a tosse. Aggrava com os banhos, com o calor da cama, com agasalhos de lã, na tua cheia, com as alterações da atmosphera, á noite na cama e pela manhã até mais ou menos ás 11 horas. Melhora ao ar livre, com o movimento, com as applicações quentes, com a transpiração e com o calor secco.

Pode apresentar indicação em qualquer dos tres periodos da coqueluche.

Sulfur applicado no inicio, quando apenas se suspeita da coqueluche, evita as complicações muito proprias da tosse convulsa.

Dynamisação preferivel de 30°.

**Ipecacuanha.** — Poderá ser applicavel em qualquer dos periodos, particularmente no de invasão e no de declínio. A tosse é secca, espasmatica, asthmatica, acompanhada da grande agonia e suffocação. Nauseas com profusa salivacão, seguidas de vomitos de mucosida-

des brancas; vomitos, porém, que não supprimem as nauseas. A lingua do doente está perfeitamente limpa. A creança regelta a agua que se lhe der, porque tem ausencia de sede.

O doentinho no momento da ta apresenta constricção, perde a respiração, tornando-se pallido, vermelho, roxo, podendo surgir hemorragias nasal e nasal. A cada inspiração parece que vai ter uma nova quinta. Tosse com rido de mucosidades nos brônchos durante a inspiração, ameaçando suffocar o doente. Aggrava peridicamente, de meia noite até pela manhã. Aggrava com o calor e com o frio. Alivia ao ar livre. Sua principal caracteristica é *nausea que não se suprime com o vomito*, *adipsia* (ausencia de sede) e *lingua perfeitamente limpa*.

Dynamisação preferivel a 6°.

**Belladonna.** — É mais applicavel nos dois primeiros periodos. Sua acção é repentina e violenta. Particularmente adaptada aos individuos plethoricos, nos quaes se observam grande calor e vermelhidão das partes affectadas. Cabeça quente, mãos e pés frios. As partes descobertas se apresentam quentes e humidas, as cobertas, porém, são secas e quentes. O rosto dá uma impressão de estar augmentado, isto é, voltoso. Pupillas muito dilatadas. Mucosa buccal secca, acompanhada de sede. Tosse ruidosa, secca convulsiva, faces vermelhas, conjunctivas congestionadas, hemorri-alias nasas. O accesso de tosse é annunciado por uma sensação desagradavel no estomago, mas só as creanças de certa idade poderão reconhecer esta sensação. Pouca ou quasi nenhuma expulsão de mucosidade, o que ainda se realisa com grande difficuldade. Vermelhidão da garganta e da aboboda palatina, sensíveis ao tacto e a deglutição. Sonno agitado e raro interrompido pelas quintas.

Aggrava com a luz, com os ruidos, com os abalos; ao tacto com o movimento. Melhora no escuro, com o repouso no leito, curvando-se para traz. Aggrava ainda depois das tres horas da tarde e depois de meia noite.

Dynamisações preferíveis 6°, 12° e 30°.

**Dulcamara.** — Tosse cheia desde o seu apparecimento, com expectoração abundante e facil de mucosidade pouco espessa. Convenientemente adaptada aos casos de coqueluche, cuja invasão surge num ambiente humido. Tendência

para manifestações herpeticas. Casos que surtam, como Sulfur, após a supressão de uma descarga de suor, erupções, etc. Aggrava no outono, á noite, com a humidade, antes de trovoadas e com as mudanças de temperatura. Dynamisações preferíveis 6°, 12° e 30°.

**Pulsatilla.** — Tem indicação não só na phase da invasão, mas também na de declínio. Tosse muito grossa desde o inicio, especialmente á noite, acompanhada de choros, espirros, coryza fluente, não queimante. Tendência a vomitar após o accesso da tosse, vomitos de alimentos ou exclusivamente mucosos. A invasão é, em geral, acompanhada de diarrheia, principalmente á noite, e cujas fezes frequentemente mudam de cor, consistencia e aspecto, podendo mesmo dizer-se que não se apresentariam duas evacuações seguidas com fezes da mesma cor, aspecto e consistencia, embora habitualmente sejam viscosas. Adipsia, isto é, a creança não tem sede e por isso repelle a agua quando se lhe tenta dar. Frio, mais frequentemente á tarde. A creança chora sem causa, mas a creança revela allivio. É um doente muito doctil. Aggrava nos comportamentos fechados, quentes, no repouso, com a alimentação e na primeira parte da noite. Melhora ao ar livre, com o frio, descobrindo-se na posição vertical, com leves movimentos e depois de chorar.

Em pulsatilla tudo é variavel. É o seu caracter.

Dynamisação preferivel: 6°, 12° e 30°.

**Carbo. veg.** — Optima indicação em caso de epidemia quando esta surge, como acontece com *Dulcamara*, com um tempo frio e humido, comquanto sua principal indicação seja mais appropriada no periodo das quintas. A tosse de *Carbo. veg.* caracteriza-se por uma aggravação á tarde, dor na garganta ao engullir, dores lancinantes na cabeça e no thorax. Vomitos rebeldes no periodo das quintas, comquanto os accesos de tosse já não sejam tão frequentes e intensos. A cada quinta a creança como se esgota, sua cabeça e seu rosto se tornam quentes, enquanto a pelle se apresenta cyanotica. Os accesos mais fortes se processam á tarde, tendo como cortejo os seguintes symptomas: coryza, espirros, olhos lacrimejantes e rouquidão. Aggrava com o calor, pressão das roupas, com extrema temperatura, Ar, vento sobre a ca-



## NO MUNDO DOS LIVROS

IRINEU MALAGUETA — "Invalidez e Seguro Social", Rio, 1937.

MUITO se tem escrito, entre nós, sobre Caixas de Pensões e Aposentadorias. Muito se tem escrito e principalmente sem se saber do assunto... Não é este o caso do dr. Irineu Malaguetta. Mas ao contrário: aqui está um livro sobre invalidez e seguro social, que as pessoas que desejarem enfrentar-se a respeito deverão compulsar com atenção.

Médico clínico, docente da Faculdade de Medicina de nossa Universidade, membro do Conselho Nacional do Trabalho, o dr. Irineu Malaguetta vem se dedicando, desde há muito, aos estudos dessa natureza. O que agora reúne em livro é, assim, o produto de conhecimentos acumulados, o fruto de investigações pacientes e de observações colhidas com cuidado. Pode-se ler o dr. Irineu Malaguetta na confiança de que ele não está improvisando coisas, mas bordando comentários com segurança do que está dizendo.

Um dos capítulos do livro intitula-se "Conceito preciso das Caixas de Aposentadorias e Pensões". É uma síntese muito bem feita, em que o autor situa nos seus verdadeiros aspectos a situação dos institutos dessa natureza, que não se podem considerar de caridade ou de assistência, quando a Caixa o que é, em verdade, "é uma instituição de seguro social", um "aparelho de justiça social" e o benefício dela decorrente, um direito que se adquiriu e nunca uma esmola ou um favor que se recebe.

O dr. Malaguetta discorre, também, sobre os riscos de doença, acidente e invalidez, esclarecendo certos pontos confusos e firmando o que se deve entender naqueles casos. A nossa legislação sobre caixas e instituições de pensões e aposentadorias recebe a crítica do

autor, que estuda comparativamente os vários dispositivos de leis e decretos brasileiros concernentes ao assunto. Lê-se o que diz o dr. Malaguetta e as suas considerações impressionam.

No Conselho Nacional do Trabalho vê-se que não tem sido uma figura decorativa como, por exemplo, o sr. Ildelfonso Albano, que não estuda nada e opina de oitiva sem saber o que diz, fazendo a justiça de quem acerta por acaso. O dr. Malaguetta leva a sério a sua função e estuda os casos todos, os mais complexos e difíceis, com a preocupação de dar sempre a solução mais acertada.

EUGENIO GOMES — "D. H. Lawrence e outros", Porto Alegre, 1937.

É uma reunião de perfis literários.

O autor escolheu, na actualidade, os mais representativos: Lawrence, Aldous Huxley, Chesterton, Lytton Strachey, James Joyce. Para completar o volume juntou alguns pequenos ensaios sobre assuntos culturais: as novelas populares, a poesia inglesa neste século, a poesia da Guerra, e ainda outros de menor interesse.

A parte mais convidativa do livro de Eugenio Gomes é a dos perfis. Sobre o autor de *L'Amant de Lady Chatterley* — quase 80 páginas — ele se ocupa longamente, assignalando com muita acuidade linhas essenciais de sua obra, em correlação com a vida triste que levou.

De Huxley, Strachey, Chesterton e Joyce, o sr. Eugenio Gomes não nos diz grande coisa. Desses não quis escrever, propriamente, nem biographia, nem crítica literária. Fez uns "cartões", focalizando de uns e outros, certos traços fundamentais de sua maneira de ser.

HEITOR MONIZ

## REGINA HOTEL

FLAMENGO, próximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(xxx)

## LETRAS CHRISTÃS

NÃO é muita a gente que sabe do extraordinário desenvolvimento, nestes ultimos annos, de uma literatura mal accommodada ao gosto facil do grande publico: a literatura religiosa. No entanto no que ella tem de mais accentuadamente puro e construtor, no que ella apresenta agora de elevado e condicente com os anseios nacionaes, surge rejuvescencia, impante de força e querendo conquistar posto de proeminencia no mundo das letras patrias.

"Os hollandezes no Rio Grande", pelo padre Heroncio — Rio de Janeiro, 1937

Aqui está uma prova a mais de como o clero se interessa pelos assumptos historicos, sobretudo quando elles andam associados á vida da Igreja. Deante da situação catholica em que vive o mundo contemporaneo, o Padre Heroncio pensou muito bem, ensinar ás gerações novas as grandes lições de heroismo e de amor patrio, que lhes deixaram aquelles que se foram, envoltos no manto do passado. Discorre o A. e brilhantemente, em linguagem correcta e estilo ameno, sobre os acontecimentos desenrolados no solo potyguar, ao tempo da invasão hollandesa. Não tolera que fiquem esquecidos os martyres de Urubaçu, e de Cunha, "os heroes da campanha libertadora continuavam encerrados no frio tumulo da indifferença e do olvido". A verdade é que a nossa literatura historica tem-se preocupado mais com a figura dos invasores do que propriamente com o heroismo dos defensores.

Passam assim por estas paginas, como em lentes de caleidoscopio, as figuras de Matias de

Albuquerque, Marceliano, Calabar, Luiz Barbalho, Jacob Rabbi e Henrique Dias, para citar os que ao autor mereceram honras de capitulo.

"Apotres et Martyrs, do P. Le-grand. — Paris. — 1937

Um bello livro attinente á questão missionaria, que muito ha de interessar os que desejam edificar-se em contacto com as grandes almas. O bemaventurado Eréfeuf, "gigante do martyrio", bem soffreu e bem morreu por amor a Christo. Que bellas paginas as referentes a Chapdelaine!... Pierre Téqui nos offerece um "flos sanctorum" dos mais bellos destes ultimos tempos, sobretudo nessa lista assaz longa de missionarios e martyres que soffreram por Christo e pela humanidade. "Espirito e Vida", pelo Padre J. Cabral. Rio, 1937

Este sacerdote norte-riograndense, agora conego no Rio de Janeiro, já offereceu á literatura christã uma bella duzia de livros, que estão correndo mundo brasileiro. O de agora refere-se ás "sete palavras de Nosso Senhor Jesus Christo". Através dos muitos capitulos deste livro substancial se ficam sabendo as lições de Christo agonizante.

É, pois, um livro de piedade, ao mesmo tempo que de apologetica, dentro do qual as almas christãs se põem em contacto com a vida dolorosa do Christianismo nos primeiros minutos mesmo da sua existencia á face da Terra.

"Au secul de la vie", pelo P. Lafole. — Paris — 1937

É ainda do pensamento puro de Pierre Téqui que nos vêm estas paginas tão eloquentes e tão elevadas da escola de São João Eudes. Convida-nos o A. a cum-

## "NAVIOS PERDIDOS"

JÁ tivemos occasião de dizer, ser muito grande a predilecção do Théo-Filho, pelo mar, quando, ha tres annos, apreciámos a sua biographia do almirante John Taylor. Outros livros e escriptos avulsos de sua autoria são do mesmo feitio, notando-se-lhes qualquer manifestação de sympathia aos dominios de Neptuno. Residindo em Ipanema, á margem do Atlantico, Théo-Filho de vez em quando visita as ilhas desertas da embocadura da Guanabara. E' claro que não vai só. Acompanha-no amigos, mas a sua finalidade não é ver collinas nem penhascos, habitados por siris ariscos e estras, a que se associam as cobras, bichinhos que elle facilmente encontraria por aqui mesmo; interessa ao excursionista a sensação de uma viagem no celebrado Atlantico, em pleno "mar oceano".

Ha poucos annos, Théo-Filho vinha publicando no supplemento do "Correio da Manhã", artigos a respeito de navios e de combates maritimos. De vez em quando, apparecia um; enquanto se esperava outro. Théo, depois de um intervalo de varios numeros, la publicando a continuacão da série. Parecia mesmo uma batalha naval. Uma vez, houve um principio de polemica, quando saiu o artigo intitulado "O combate de Inacoatiara", perto de Manaus, quando da revolução de 1932. Théo-Filho confirmava o que parecera "boto", naquella occasião, cujos pormenores o publico ignorava. "Ingá", contra "Jaguaribe", "Bacpendy" contra "Andará", á ordem do então commandante dos portos que imitando inutilmente o gesto de Barroso, puzera a pique os rio coahado de cadaveres contínuo cunhado de cadaveres contínuo mansamente a deslizar para a voragem do oceano". O então commandante, alta patente da Marinha, replicou, mas Théo-Filho, com o auxilio de testemunhas oculares, pôde demonstrar não se ter enganado.

"Navios Perdidos", foi o título escolhido pelo autor para o volume em que se encontram quasi uma vintena daquelles artigos de importancia historica. Está dividido em duas partes: uma referente ao "tempo dos veleiros" e outra ao dos "submarinos". São todas ellas despidas de ornatos prejudiciaes de maneira que se não as possam confundir com uma ficção. Alguns artigos são documentados com citações, diários, manifestos e proclamações.

Lendo-se o ultimo capitulo da primeira parte, "Pedro II no Paratyba", encontram-se alguns trechos dignos de transcrição. Ha factos de nossa historia que devem ser repetidos tanto quanto possível. "Em vez de sessenta mil volumes a quantos montava a sua immensa biblioteca — o pobre Marco Aurelio indigena deveria ter sabido meditar acerca do prestigio das bayonetas e dos poucos vencimentos dos honestos conductores de tropas. Nasceu-lhe na alma um terrivel desgosto dos seus ultimos dias do Brasil. Pensa com incredulidade nos brilhantes da coroa imperial desaparecidos, nas joias de sua espada de ouro e na liga da ordem da Jarreteira, também roubadas. Até corozinhas e monogrammas de ouro, além de muitas moedas e amostras mineralogicas desse metal, facilmente tentaram a cobicia, que a gosto pôde sevar-se, naquellas riquezas amontoadas" escreve o vinconde de Taunay numa pagina do seu "Diário Intimo".

São coisinhas que nos não podem honrar e a gente das "corozinhas" vinha do tempo em que se tomava chá em pequeno. Hoje... Paremos com as noções tristes!...

Na segunda parte, todos os capitulos se referem aos prejuizos causados pelos submarinos e navios fluctuantes, durante a Grande Guerra, á excepção de dois que commentam a parte naval e fluvial, como vimos, da revolução de 1932.

Assim, o torpedamento do "Paraná" e do "Tijuca", que não se rana", e do "Tijuca", que não se sabe com certeza se foram mesmo praticados pelos allemães; o bombardeio do "Cap. Trafalgar" e outros são recordados. Mas o caso do afundamento do cargueiro brasileiro "Tupi", faz-nos meditar. Não foi o nosso barco victima de um torpedo, mas da erração que o impossibilitou de encontrar caminho, indo de encontro a um navio inglez, perdendo-se os dois.

Os tripulantes, após dois dias de esforços para a salvagão do navio, sob a chuva, mal agasalhados, andaram dez milhas até Agadir. Pensa o autor, e talvez com muita razão que a patria commum ignora esse acto de heroismo.

"Navios Perdidos", recommenda o chronista e o romancista.

ALEXANDRE PASSOS

prir para com Deus deveres que teriamos de cumprir no momento do nosso nascimento e do nosso baptismo.

Não ha quem não se commoiva com a leitura destas paginas de tão accentuado sabor christão e catolico, com pensamentos que exaltam e edificam.

SOARES D'AZEVEDO

## MEDICINA

## TRATADO DE

## TECNICA OPERATORIA GENERAL Y ESPECIAL

Publicado sob a direcção do Prof. Dr. Martin Kirschner, Director da Clinica Cirurgica da Universidade de Heidelberg, com a collaboracão de eminentes especialistas

## ACABA DE APARECER O VOLUME III:

Intervenciones en el oido y nariz, garganta, laringe y vias respiratorias — Intervenciones en las primeras vias digestivas y el cuello.

530 pages., com 466 grav., em preto e em cores PLANO DA OBRA

Tomo I — Técnica operatoria general, por el Prof. Dr. Kirschner, 732 paginas y 755 figuras en negro y color. (Publicado).

Tomo II (1ª parte) — Intervenciones en el cerebro y el craneo. Intervenciones en la columna vertebral y médula espinal, por el Prof. Dr. N. Guleke, de Jena, 374, ilustraciones en negro y color.

Tomo II (2ª parte) — Intervenciones en la cavidad torácica y partes blandas de la cara, por el Prof. Dr. O. Kleinschmidt, de Wiesbaden, y Prof. Dr. N. Guleke, de Jena, 495 ilustraciones en negro y color.

Tomo III — Intervenciones en el oido y nariz, garganta, laringe y vias respiratorias, por A. Lautenscher, de Berlin. — Intervenciones en las primeras vias digestivas y el cuello, por el Prof. Dr. O. Kleinschmidt, de Wiesbaden, 460 figs., en negro y color. (Publicado).

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS IMPORTANTES. Subscrição á obra completa, em modica prestação mensal na casa editora. Peça folheto e condições de venda, ou venha examinar os volumes publicados, sem compromisso.

## EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.

R. Theophilo Ottoni, 137

Phone: 22-6161

RIO DE JANEIRO

Tomo V — Intervenciones en la cavidad abdominal, por el Prof. Dr. M. Kirschner, 604 paginas y 395 ilustraciones en negro y color. (Publicado).

Tomo VI — La supresión operatoria de la hernia abdominal, por el Prof. M. Kirschner. — Intervenciones en los organos sexuales femeninas, por el Prof. Dr. G. A. Wagner, de Berlin, 450 paginas y 322 ilustraciones en negro y color. (Publicado).

Tomo VII — Cirugia del rino, Cirugia urológica, por el Prof. Dr. Kirschner, de Heidelberg.

Tomo VIII — Intervenciones en las extremidades, por el Prof. Dr. O. Kleinschmidt, de Wiesbaden.

Coupon para o envio de folheto e condições de subscrição á obra de KIRSCHNER.

Nome .. .  
Domicilio .. .  
Cidade .. .  
C. M. K. 1

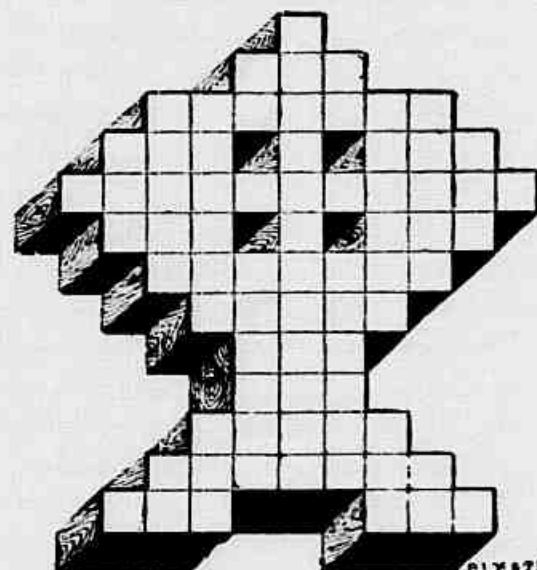
(Q 2254)

## PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º

1 2 3 4 5 6 7 8 9

I  
D  
FI  
IV  
V  
VI  
VII  
IX  
X  
XI  
XII



OLXATB  
RIO

HORIZONTAIS: I — Ave; II — Grande porção; III — Planta da India; Marco; IV — Estribo; V — Sizó; Arvore do Brasil; VI — Inspecção; VII — Orchidea indiana; VIII — Contracção do pronome ella; IX — Cadeia; X — Insecto coleoptero; XI — Expulsar; XII — Nome proprio feminino; Cabeça.

VERTICAES: 1 — Cidade da França; 2 — Garra; Preposição; 3 — Pateta; Livro (mocda antiga); — Prefixo indicativo de privação; Pollegar;

5 — Phoca; 6 — Interjeição que exprime amor; Clarião; 7 — Cobarde; Suffixo verbal; 8 — olpe; Deusa; 9 — Interjeição designativa de admiração.

Almata (Rio)

## OSTEOMYELITIS

Tratamento medico e operatorio, por medico especialista. Docente e assistente da especialidade na Universidade de São Paulo, Francisco de Assis e na H. Pronto-Socorro. Dr. J. Almeida Reis — Cons. Oculor, 183, 3ª — 22-6947. (xxx)

## XADREZ

## PROBLEMA N.º 544

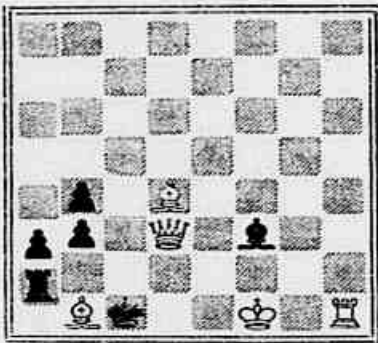
— de —

P. S. LEONHARDT

Brancos: RHE, DED, TITR, EICD, AD = 5 peças.

Pretos: RSHD, TSTD, BSHL, PSTD, GCD, GCD = 6 peças.

As brancas jogam e 430 mate em dois lances.



## PARTIDA N.º 144

(G. P. da D. — Defesa orthodoxa)

Brancas: Antonio de Sales Oliveira. Pretas: Dr. Americo Sena.

1. — P4D, P4D; 2. — P4D, P4D; 3. — C4D, C4D; 4. — B5C, B2R; 5. — P4R, P4R; 6. — C3R, C2D; 7. — B2D, P4P; 8. — B4P, C4D; 9. — B4R, D4B; 10. — D2C, 9-9; 11. — 0-0, R1T; 12. — TD4R, C4C; 13. — D4C, P4D; 14. — P4R, P4R; 15. — P4D, C4C; 16. — P3TR, B2D; 17. — TD4D, P4P; 18. — P4R, P4R; 19. — D2C, B1R; 20. — P4D, D1D; 21. — D4C, C2D; 22. — D3D, B3C; 23. — B3C, C3C; 24. — D4R, D2D; 25. — D4D, C2D; 26. — B4R, B1R; 27. — TD4R, T1D; 28. — B4D, T1D; 29. — P4D, P4D; 30. — P4D, P4D; 31. — V4D, P4D; 32. — C2D, P4D; 33. — C4D, T3T; 34. — B5C, T1D; 35. — B4C, T5D; 36. — T2T, (As pretas abandonam).



# O QUE É NOSSO

PAIZ DA ETERNA PRIMAVERA — FLORES DE INVERNO A VERÃO — A POESIA DAS CAMPINAS VERDEJANTES NA INSPIRAÇÃO DE MUSICOS E POETAS

(EUSTORGIO WANDERLEY)

NESSE alegre setembro os anjinhos e as tolinhas dizem que no dia 22 "começa" a estação da Primavera. Não começa. Continua. O Brasil é o paiz da eterna primavera. É uma terra como certas jovens mães que conseguem o milagre de chegarem a vocês sempre apresentando mocidade e frescura no sorriso encantador e no olhar risonho e... malicioso.

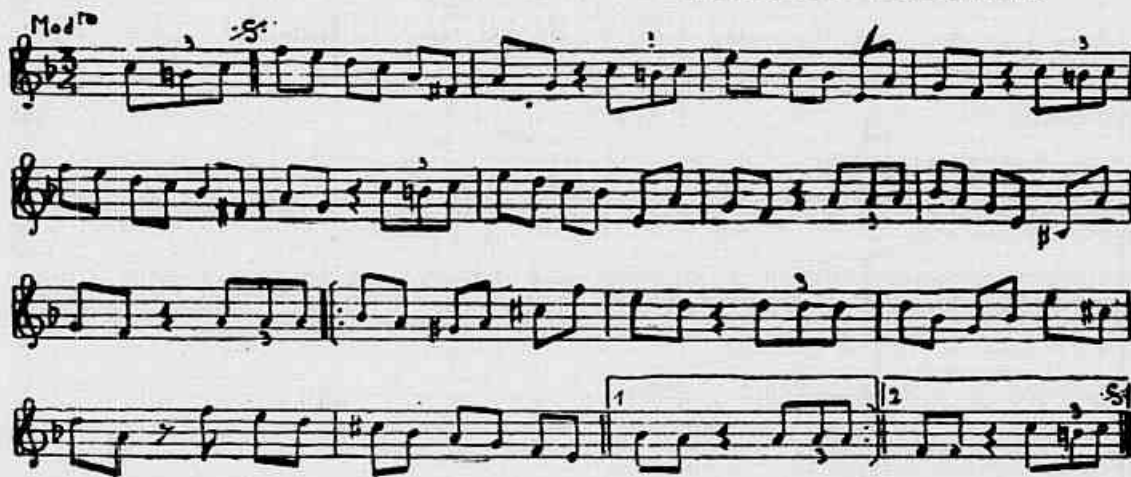
Para ellas não existe outono e muito menos inverno. Ao completarem "50 primaveras" estão ainda em pleno verão tropical da vida...

O Brasil é também assim no seu clima admirável, cheio de sol e de alegria.

Não foi atoa que um sizado subdito britânico escreveu, — em inglês, é claro — a um seu compatriota que, em Londres, se queixava da fria estação invernal: "No Brasil só ha duas estações: a do calor e a estação... da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Talvez haja um pouco de exagero nessa afirmativa. No Paraná, em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul não ha somente calor: ha também frio; mas um frio agradável, sadio, que, num gentil "maquillage", põe rosas naturais nas faces e nos lábios das brasileiras, evitando o emprego do "rouge" e do "batton".

Como essas rosas, as outras flores desabrocham no Brasil, de janeiro a dezembro, desmentindo



os versos da valsa-canção da Primavera:

"Bella estação das flores,  
Bella estação de amores,  
Quem sabe amar  
No mez de abril  
Ha de gozar  
Venturas mil..."

Abril, maio e junho são considerados mezes de inverno, estação chuvosa e não de frio.

Quando, no estrangeiro, o in-

verno é a estação em que as árvores se despem das folhas, apresentando galhos hirtos, bracejando ao vento e cobertos de neve, no Brasil é quando as árvores ostentam a mais garrida folhagem, as campinas se mostram tapizadas da mais esmeraldina alfombra e os jardins cheios das mais lindas flores que não cessam, reproduzindo-se, indefinidamente, pelos outros mezes em fora, a perfumar o ambiente.

E a poesia dos bardos e menestrels patéticos reflecte essa paisagem de maravilha, desabrochando também nas mais coloridas rimas, em phrases musicas plenas de sonoridade, como um trinado de passaros, um zumbido de abelhas, ou o escaçoar de águas rumorejantes.

O inverno a que alguns poetas brasileiros se referem não é o nosso. É o inverno dos outros. Dos palzes em que "o frio enregia os mares" cresta as flores, despe as árvores de sua folhagem, mata os passaros e, às vezes, também mata o homem ali de fome e frio.

O inverno brasileiro é a chuva, o que quer dizer: fertilidade da terra, fartura, abundancia.

É um inverno que traz alegria, movimento, vida, ao invés dos invernos da Europa que trazem tristeza, estagnação e morte.

É um inverno... primavera, festivo, risonho, cheio de promessas de tanta colheita. Um inverno fecundo, durante o qual brota da terra a semente germinada que se eleva em arbusto, arbusto que se engalana de flor, em flor que se transforma em fruto.

A pureza do céu, nas noites de

agosto, com os seus luars brancos de intensa claridade, se estende a setembro na mesma suavidade luminosa.

Os cantadores de serenatas afinam os violões e os cavaquinhos estridentes no mesmo diapasão do "lá normal" da orchestra soprada pela flauta saudosa, e está formado o tercetto de instrumentos que acompanham a voz maguada do seresteiro, integrando o quartetto ideal de harmonias muito nossas.

Ouve-se, então, a voz clara de tenor, ou a voz mais grave de barytono do cantor popular, modulando os versos que a inspiração de Mendes Martins plasmou em quatro lindas quadras, lamentando a ausencia da bem-amada que o deixara um dia e partira para longe.

Quando as primeiras flores desabrocharam na primavera, após a fuga do inverno, a andorinha voltava, contente, deixando a neblina que toldava os céos profundos de onde ella vinha.

Entretanto, sómente a sua bem-amada, — a doce andorinha que elle tanto queria — não voltava ao ninho antigo para lhe trazer a primavera do amor.

E termina implorando seu regresso, pois estava findo o prazo da ausencia e elle já se cansara de viver sózinho...

Arthur Nogueira Lima, inspirado compositor, pernambucano como o saudoso poeta, musicou os expressivos versos de Mendes Martins, e é esta melodia que, a pedido, reproduzimos na chronica de hoje, acompanhando a poesia que é a seguinte:

"Quando no prado nasce a flor primeira  
E foge o inverno que enregia os mares  
Rufando as azas, pelo céu, ligeira,  
Volta a andorinha aos seus antigos lares."

Volta contente emquanto, além, nos mundos,  
De onde ella chega, secudindo as pennas,  
Cobre a neblina os altos céos profundos,  
Toldando o brilho das manhuas serenadas.

Só tu não voltas ao teu ninho antigo,  
Doce andorinha que eu adoro tanto:  
Só tu não trazes ao teu pobre amigo  
A primavera desse amor tão santo

Ah! Volta! Volta, se é que, por acaso,  
Em outro peito não fizeste um ninho...  
Volta que é tempo, já está findo o prazo,  
E estou cansado de viver sózinho..."

ponderante, quando feita de setim forrado para festas ou de fino linon para uso corrente. De organdi azul pallido, com toda a parte superior trabalhada em preguinhas, pospontadas e ligeiramente em relevo, recommenda-se para as tardes mais quentes, nas quaes se poderá brilhar quando a hora do chá, se tira o casaco.

Uma tira estreita também pospontada, forma a gola.

Os assumptos tirolezes inspiraram as blusas de lã impressa.

A novidade da proxima estação será o jaleco de piqué acolchoado e pospontado, que vem com a pretensão de desbançar o "sweater", de lã fina, feito a mão, mas não o conseguirá.

Porque, muito difficil é encon-

trar-se traje mais encantador e mais bello para acompanhar o novo vestido alfaiate.

Sobre as "tailleurs" e, em geral sobre todos os vestidos, nada mais feminino do que as guarnições brancas ou claras, os jabots de

## OPTICA HOLLANDEZA



Oculos, Pinças e Lorguons.  
Aviámos receitas dos Srs. médicos oculistas.  
36 - Av. Marechal Floriano - 36  
Antiga Rua Larga

(xxx)

## MAIZENA DURYEA



— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

## MAIZENA DURYEA

Pedra-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

753 43

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(xxx)

## INFLUENCIA CLIMATOLÓGICAS DOS LAGOS

O lago é um poderoso modificador do clima. Assim, segundo um physico suíço, a quantidade de calor accumulado no Lemano, durante um dos ultimos annos, foi igual ao que daria a combustão de trinta e um milhões de toneladas de carvão, ou seja o carregamento de um trem de hulha com dezto mil kilometros de extensão; quasi tão comprido como o meridiano da terra, de um polo ao outro.

A maior parte deste calor é restituído ao ar do valle durante a estação fria o que suavisa os outornos e os invernos.

tom pastel ornados de "soutache" dourado; os de pliqué branco lavrados com sulcos ondulantes, providos de brilhantes botões vermelhos; os plastrões de lã fina ou de seda grossa e outros.

O gosto pronunciado pelos bordados tem ainda outra manifestação — os emblemas. Elles exteriorizam os gostos de cada senhora de forma bem elegante: a agulha, a flor de lis, as plumas da Gran Bretanha e os mais diversos escudos e ensignas bordam-se com fios de ouro e prata, que realçam as applicações de laminado. Os fundos são vermelhos, verdes, azues celestes, rosa vivos e negros.

MARTHE MORLEY

## GUERRAS DEPOIS DA GUERRA QUE ACABARIA COM TODAS AS GUERRAS...

O armistício foi assignado em 11 de novembro de 1918. Fôra a ultima guerra, a guerra que acabaria com todas as guerras. Desde então, tem havido as seguintes guerras:

1918-1919 — Polacos e Ukrainos combateram pelo contróle da Gallicia Oriental, que acabou sendo concedida a Polonia, por 26 annos.

1919 — A Russia Vermelha esmaga os russos "brancos", conduzidos pelo almirante Kolchak, na Siberia, pelo general Denikin, no sul e general Yudenich na Esthonia, todos elles ajudados pelos alliados.

1919-1921 — Guerrilhas na Irlanda, conduzidas por 2.000 republicanos armados, contra 7.300 soldados britannicos. O Tratado de Paz resultou na instituição do Estado Livre da Irlanda.

1919-1922 — Guerra hespanhola no Rif (Marrocos). Em Melilla (Julho 1921). A Hespanha perdeu 10.000 homens fóra os feridos e extraviados.

1919-1926 — Conquista da Arabia por Ibus-Saud, que expelliu o rei Husain do seu throno, em Mécca.

1920 — A Russia ataca a Polonia (março) e ameaça Varsovia, mas é fragorosamente derrotada pelos polacos.

1920 — A Turquia ataca a Republica da Armenia, capturando Kara e Alexandropol, conseguindo acesso directo a Russia.

1920-1926 — Lutas confusas entre generaes rivais na China.

1921-1922 — Os gregos invadem a Asia Menor, mas são finalmente derrotados pelos turcos, no espaço de um mez, no rio Sakaria. Smyrna incendiada, com perdas avaliadas em 200 milhões de dollares. Massacre em massa de habitantes.

1925 — Rebelião dos Druzos, na Syria, contra os francezes. Damasco bombardeada por canhões francezes. (Outubro).

1925-1935 — Guerra prolongada entre a Bolivia e o Paraguay, na disputa do Chaco.

1926-1928 — Actividades do Kuomintang. Choque de forças nacionalistas e communistas, na China. Os moderados estabelecem uma Republica, com sede de governo em Nankim.

1931-1932 — Os japonezes invadem a Mandchuria, derrubam o governo chinês, o marechal Chang Hsiao-liang e installam num throno Henry Pu-yi, o ultimo da dynastia mandchu, como imperador.

1932 — Sangrentos combates em Shanghai, entre 50.000 japonezes e 120.000 chinezes. Danos avaliados em 350 milhões de dollares.

1925-1936 — A conquista da Ethiopia, pelos italianos.

1926 — O general Franco inicia a guerra contra o governo de Madrid. Tremenda guerra civil.

1927 — O Japão invade a China, pelo norte, atacando Peking e Tientsin. Reacção do governo republicano de Nankim. Communistas aliam-se aos chinezes "brancos", para combate aos nippones.

## A PRIMAVERA

COMQUANTO estejamos ainda com a temperatura mais fresca do que quente, nada impede que se comece a pensar, desde já, na moda que ha de dominar nesta primavera. Essa estação, como se sabe, coincide aqui com o outono da Europa, servindo a moda muito bem para ambas. E, pelo que já se começa a perceber, os figurinos tendem para os vestidos de linhas juvenis e sportivas. São tendencias que já se apreciavam nos vestidos de casaco tallado, de saias levemente alargadas e mais curtas do que o anno passado, e também nos ornamentos de bordados e posponto, que lhes dão em aspecto refinado. Um exemplo é um conjuncto que, ao mesmo tempo, se presta para o campo, para de manhã na cidade e para viagens: é um "tailleur" sportivo, feito de lã muito leve com quatro bolsinhos fingidos, cinto e botões de couro de tom forte.

Em outro modelo, uma das peças — o casaco, por exemplo — é todo bordado de lã, excepto as mangas, que ficam lisas e justas aos hombros.

É preciso, entretanto, não esquecer que em Setembro e Outubro, ha ainda dias mais do que frescos, que pedem agasalhos. Nesse caso, distincto tanto pelo feitio, como pelos matizes, é o modelo de lã espessa e clara, com astracem nas mangas e no decote, com a linha dos hombros particularmente bem terminada.

Entre todos os costumes classicos, a blusa tem um papel pro-



## BONIFACIO



# A mathematica e o seu ensino no Brasil

"Dentre espiritos eguaes e postos nas mesmas condições, o que conhece Mathematica é superior aos outros e possui especial vigor". — Pascal.

O estabelecimento de uma "Cruzada", não é mais que uma canalização de idéas esclarecidas, aceitas pela maioria intelectual e que servem de alicerce a uma escola de educação. Ela nos conduz irrefutavelmente, a Darrius: "toute action" — pe-tite ou grande — est le resultat forcé d'une pensée directrice, donc conception, generale, visant un but déterminé... "sentença em cuja ignorância ancora o fracasso dos que não sabem donde vêm, para onde vão, a que trajetória se transportam, nem tão pouco, o que a mente conjectura e almeja!

Reclamamos adoptar um diapasão elevado e diverso do seu... eis a evidência, e perfeita clareza da verdade, a adesão plena da inteligência a semelhante factor verídico e symptomatico.

A existência de um conjunto de dogmas, em que se firme um sistema philosophico é causa da decadência em nossos dias, porque immensidade de letras avulsas, atiradas, lançadas no espaço sob a acção da Gravidade e sujeitas à Lei de Galileu, jamais formarão um poema.

As sciencias de raciocínio, têm como ponto de partida e base, não o exame suscito dos factos, mas as concepções da razão e suas legítimas consequências; neste grupo, incluímos a logica, a mathaphysica, as mathematicas e parte da disciplina, que consiste no estudo das leis, que regem as propriedades geraes dos corpos, consideramos em circumstancias que conservem a composição das moléculas e seu estado de agregação; que preveja os phenomenos que não venham alterar-lhe a constituição íntima e a sua propria natureza.

A astronomia, com os seus genios: Kepler, Newton, que forma a premissa maior para uma infinidade de cadeias de raciocinação deductiva, é ligada estreitamente com as mathematicas, das quaes o rigor e exactidão de suas conclusões, contrastam com as vagas noções e quasi sempre vacillantes ou incertas, do contemporaneo, pedagogos do escol, porque lhes falta a doutrina...

O predomínio que a Inglaterra conseguiu oppor nos mares, até "dantes nunca navegados, allegorica o que? — A victoria da orientação racional sobre os criterios arbitrarios!

A taboa logarithmica que a tenacidade do mathematico brasileiro — almirante Radier de Aquino nos proporcionou, não teria reflectido no triumpho dessa navegação de estranhos e tortuosos... rectores? — Sem duvida!

As sabias exposições, oras, prodigalidades no magisterio militar e civil pelo general Liberato Bittencourt, coronéis engenheiros Agilberto Xavier e Americo Meneses, sensibilidade canoras, liberas sem affectação, que nos extasiavam em preleções profundas quaes canções íntimas do amor, do tecnica e de belleza, não impressionam fortemente, gerações e descendências, sem fim? — E' axiomatico!

A indifferença ou o interesse e o egoismo cego, que consomem os tempos actuaes, não limitariam os levitas desse sagrado templo — a sabedoria — impedindo o surto das provas de aptidão de cada um d'elle? O livro — que era outrora, traço luminoso que guia o coração e o talento para o progresso moral da humanidade? — Inevitavelmente. Ali vemos brochuras e as encadernações, menos preciosas, mas...

O "livro", sempre existiu. Foi por meio d'elle, que nosso espirito desde a origem dos seculos, se arrebatou na contemplação do céu opalino, dos planetas scintillantes e do sempiterno rei dos astros.

Pela leitura de Condorcet, aprendemos, que o marinheiro se preserva do naufragio, observando correcta e attentamente a longitude; sua vida, é função de uma theoria concebida ha mais de quatrocentos lustros, por uma colectividade, que tinha em vista simples especulações geometricas.

Christo quando operou o milagre da "multiplicação" dos pães, anteviu o prodigioso invento de Gutenberg.

Depois, surgiram as primeiras produções literarias e, com ellas, verdades maravilhas.

Os 15.250 versos da "Illíada", de Homero, escriptas sobre pergaminho, continham-se em uma caixa de noz. A bibliotheca de Vienna, guarda cuidadosamente uma folha de 0,55 cm. 0,44 cm. que encerra em uma só face, cinco livros do Antigo Testamento: "Ruth", em hebreu; o "Eclesiastes", em hebreu; o "Cantico dos Canticos", em hebreu e o "Deuteronomio", em francez.

Rodeado de livros, estaremos em convivio com as mais proeminentes personalidades.

Discutiremos com Vieira, o mestre da linguagem, exercitamos com Manoel Bernardes, Hercules, Garrê, Sylvio Romero, João Ribeiro, Fausto e Mario Barreto, Carlos Laet, Silva Ramos, Maximino Maciel, Euclydes da Cunha, Ruy Barbosa, Moraes e Candido do Pigueiredo — infatigáveis obrel-

ros das letras, da harmonia de seu verbo opulento e de fello especial, isento de metaphoras e proposições para controversias.

Conversamos com historiadores e embevecidos ouvimos: Frei Vicente Salvador, Varnhagem, Capistrano de Abreu, e Rocha Pombo — Olavo Bilac, Castro Alves, Gonçalves Dias, Alencar, Tobias Barreto, Graça Aranha, Machado de Assis, Aluizio de Azevedo, Coelho Netto, Araújo Porto Alegre, Joaquim Nabuco, Conselheiro Tristão Azevedo, que assignalaram os escriptores, romancistas, poetas e gente de Estado, em communhão que, com serenidade dos predeterminados, pouco a pouco, rumaram para o desconhecido.

Por ultimo, avistamos uma pleiade de mathematicos, temperas robustecidas, fieis à pureza do anilando tendo como sagrada a intuição alheia; especimens, que não parasitam "caçando infartuos..." pois têm na cartilha da Sinceridade e Justiça!

São alguns: Joaquim Gomes de Souza — de quem o mundo recebeu lições e ao seculo elle encheu de glorias; homem genial, em cujo peito se aninharam a fé e a esperança civica, paladino virtuoso da sciencia, que com carinho sempre cultivou.

Benjamin Constant — symbolo de raça, que diffundiu lampejos peregrinos, deslumbrantes, fagulhas rubras e inapagaveis do seu cerebro. O pugador da república, que exaltou uma época que os coevos se esforçavam por eliminar-lhe os louros e o valor, no recesso da Patria!

Na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, qual Demosthenes na velha e legendaria Grecia, a sua oração fertilizante que coagava, produzia vibrações intensas quanto as rajadas de vento ás fraldas da bandeira, a flama da liberdade, em antithese com sua palavra que murmurava tambem como a torrente, em insinuações brandas, transbordantes de ternura paternal, qual sorriso paterno arfando á flor das ondas — phrases — que mais pareciam uma orchestração de passaros, que arrefecia os adversarios mais rebeldes... que Spartacus!

Claudio da Rocha Lima — avesso a titulos de nobreza ou condecorações, que fazia de suas profissões espirituas um sacerdocio edificante, poder inductivo e logico de ago, penna de ouro temida que arjava e dissecava, lancetando e freidindo; almoceava e repella defendendo e amparando e, ás vezes fulminava... E' assim, que se favorece a um palz, dignificando simultaneamente uma nação, porque, a mocidade — é a luz que se accende, que cresce e vai respandendo, vicejar, acimatar e coeducar a adolescência; é, como assegurava Leibnitz — "renovar a priori, a mentalidade de um povo!"

Pereira Reis — astrônomo, mestre exponencial, cuja alvorada compulsavel se registra, cheia de atribuições e dificuldades; que se conformou para manter-se, em modestissimo emprego de lustrador de moveis, utilizando as horas disponíveis para, explicações de algebra e trigonometria, como se a mão do Destino já, nessa quadra o impellisse para o magisterio, de que se investiu sem alarde; um dos vultos mais eminentes, sob o influxo de encanto mystico no qual se convertiam, decorridos minutos, todos quanto se lhe aproximavam.

Aário Reis — quem perlostrando o campo da arte, teve a primazia de organizar o "Plano" completo para a electrificação dos trens suburbanos e construção de novo estação de origem, inconteste: monumental, em fins de 1909; não tendo vingado no Senado a emenda orçamentaria, que autorizava o governo a abrir "credito-extra", no exercicio seguinte, entendeu esse engenheiro por concluido, num gesto que especificava sua honrabilidade, o compromisso que arrogara de dirigir a Estrada de Ferro Central do Brasil para effectivação de um melhoramento que então julgava urgente e imprescindível e por tal apresentou renuncia irrevogavel.

Hoje, para nosso gaudio, sua aspiração tornou-se realidade; os comboios trafegam, mas seu nome, o do dr. José Americo de Almeida, invicto candidato parahybano á presbência da Republica, ficaria irrealizado nesse empreendimento.

"Esses Leandros de Hellesponto Se resvalaram — foi no chão da História Si tropeçaram — foi na Eternidade Si naufragaram — foi no mar da Glória!"

Disseminaram em ambito infinito, illustrações alondoradas, authenticando a possibilidade de formar, sem destreza, em fila e sobressaindo, nos "Comberousse, Combite, Borden, Wentworth, Ritt, Hazard, Colligny, Bertrand e Tannery...

Mas, nas obras de Mathematica, que perambulam ali em profusão, concorrendo prodigiosa e sensacionalmente... nota-se desde a primeira á derradeira pagina, embaraço em distinguir-lhe a intenção de transmitir explicitamente — prenda ou dote do preceptor — uma particula idealista ou que suggestione; concernem se a um perimetro restricto, a ser reunião de pedacos do papel em determinado tamanho, nos quaes se imprimiram caracteres, salvando-se não muy frequentes excepções.

E o que constitue a essencia do Livro?

— E' o "Ité" que expressa, que percebe as sensações humanas, é a sede do entender e da vontade na eloquencia e energia de seu autor, apesar de Taylleraud, haver prophetizado: — "De que a palavra fora dada a certos cidadãos, para occultar-lhe o pensamento... intrinseco...

O que se passa entre nós é multissimo grave: atingimos a uma era do materialismo que se abstem de marcos; é a nulidade contante e afamada que assenta o pé no trilho perigoso; os impasse — arduos que prevaleceram nas primeiras graduações na Sociedade, impondo as suas theorias ficticias e insustentaveis e banindo ostensivamente todo o qualquer elemento, que se erga um pouco acima do nivel commum...

E' nos, perfeitamente familiar o recurso de cohesão que a mediocridade possui, inversamente correlato ao de cultura, que de si para si, se repellem porque discordam eternamente no campo idealista; e da incompetencia "ipso-factum" e em todos os sectores, que em respeito a aquiescencia, contrõem a rara faculdade de agremiação.

Como seres biologicos, que pensam e que se locomovem, entretanto, os homens de apoucada percepção, agem pelo instincto de defesa de casta, em delenda de facto, em flagrante capacidade de "gregaria", pois sempre é certo de que os carneiros vivem em rebanho num consorcio indistinctivo...

Ponderemos a situação pelo prisma de sua refracção.

Analisar, significa decompor! E' processo que se estriba em partir do composto para chegar ao singular, ou mais vulgarmente, em ir do mais ao menos transcendente.

Em se tratando de um trecho qualquer de nosso idioma, aduzindo-o por ser o mais rudimentar e para fixar opinião, analisalo é reduzi-lo, é desunir-lhe os elementos componentes, afim de melhor apreciar o nexo, que nos subsiste e assim penetrar no amago da dicção. Carlos Góes, reportando-se ao assumpto, replica:

"A analyse é a chave que destructua a imaginação e o entendimento ás partes veladas do estylo".

Analisar, não é simplesmente dividir uma Grandeza em duas ou mais partes homogeneas e integrantes; é fraccional-a em suas parcelas heterogeneas. Tanto o agougueiro como o anatomista, cortam e separam mas só o segundo resolve, dissecar a complexidade mental e das effectividades; a creança, nem analisa o seu relógio tornando-o em caucos, e o preparatoriano, outrossim, nem analisa a "Illíada", fragmentando-a.

Todas as sciencias praticam a analyse: O chimico, ao seleccionar as substancias pelos reagentes apropriados, preferindo as quaes ás quantitativas; o medico que busca a estrutura e as conexões, ao retalhar um órgão ou um tecido, um tumor canceroso ou um musculo em todas as suas fibras; o mecanico, ao desarmar a machina; o botânico, ao examinar de per-si as diferentes partes do vegetal; o calice, a corolla, os estames e o pistilo; o psychologo, que distingue na alma essas correntes de ar azonado, que percorrem hoje todos os parallelos...

O psychanalista que se propõe descobrir, por meio da interrogação e da diligencia dos automatismos e dos sonhos, os complexos subconscientes que occasionam as anomalias psychicas e physiologicas, nas quaes a permanencia da sexualidade, tem um passaporte invulneravel, de percepção de susceptibilidade e deliberação; o literato, que extrahê de uma tragedia a summa que as enreda; o geometra no buril do capitulo dos solidos ao das superficies que os limitam, e o das "exterioridades" ao das linhas — todos são conclusões...

## DESCANSANDO...

O passante — Ceus! Que vejo? Você, um cego, lendo jornal?... O pedinte — Que tem isso? Hoje já "trabalhei" muito... tenho direito a descanso e a distrair-me um pouco.

dentes, como magnificamente dissertava o celebre "Lahr".

A synthese é a recomposição de um "Inteiro", transformado pela analyse. Sua necessidade é óbvia: não basta ter inlecos minuciosos das diferentes fracções de um objecto, urge ainda aprender-lhe as relações reciprocas e qual o preceito de cada uma, na missão total; por isso, após haver-o desorganizado por analyse, cumpre-nos reconstitui-lo pelo contrario; isto é, depois de ter meditado sobre cada um de seus elementos o verificado o papel, que elle desempenha no assimilado, interpretar isoladamente, os "considerandos", que não foram observados assim quanto na confecção dos mais recentes programmas, escolares, secundarios e superiores.

Enquanto houver dispersão de memoria, hiperboles disparatadas, o protectionismo que preside a nossa evolução, em face incipiente, será mesmo improficua a instituição de "reformas de ensino", em que os "estatutos"... vastissimos, enveredam pelo percurso arido e da abstração ou do concretismo, exclusivo, contingencia portanto do projecto, pela impraticabilidade consciente do seu desenvolvimento em horario regulamentar quão deficiente.

Atravessamos, repito, um periodo melindroso e decisivo de nossa historia; o derrotismo, a descrença no exito. Nunca tivemos tão perto do caminho que nos pode levar á constituição definitiva de uma nacionalidade impercível, nem tão proximo do abismo da dissolução e da ruína.

Produbna a vil ingratição... e a vaidade!

A sciencia deve muito a essa tendência incognita... Si não fosse a vangloria, desmedida dos Pharaes, talvez hoje nada se conhecesse dos Egyptos!

Forém, outro orgulho prenunciavam essas descobertas.

Não são pieguices. Consentí, leitores pacientes, resignados e amáveis, nas homenagens que venho prestando a proventos cathedra-ticos, mirando deavaneado os eutomos e as saudades de que tor-nel, de que fiz meu evangelho. E' provavel, que eu seja feliz nesse preterito, no recordar de arcaicas relações, como em remoto castelo ennuarado, forjei... poesias e sonetos, em minha juventude.

Tinha, nessa estação lyrica, a phantasia inebriante; possuía a previsibilidade optimista e, suave sentia o concurso da lide intensa; era então a vida, o Kosmos, um oceano promissor, um jardim ro-soso e florido, e tudo sorria...

Preocavhamo-nos dessas surpresas que desestriam os mais fortes e dão em terra com os mais seguros...

Cultuemos com semblante franco, num aceno de agradecimento, em desafectada permuta de alme-gação os que nos têm legado a precondição do salubridade, hygiene moral e que nos fizeram brotar sentimento poliforme e puro e que a sua lembrança nos incentive, quando a fraqueza se nos avizinha; que nos estimule a fidelidade e dignas manifestações e que estas virtudes nos indiquem para o bem e para o bello, exactamente como a estrella milagrosa da lenda hebraica, orientou Melchior, Gaspar e Balthazar — "Os tres reis magos", para Jesus, celebrando, não apenas o nascimento de um Deus, mas o perpetuo renascimento de todas as almas ador-mecidas...

Não é preciso ser religioso, para reconhecer a influencia perturbadora deste apello.

OAT SIRT.

## FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.  
RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 25-2970.  
(Junto ao Fiamengo).  
Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.  
RUA DO CATTETE, 187.

## A MARINHA DE OUTROS TEMPOS

(Continuação da 4.ª pag.)

toda ella corre satyrica e galhofeira. Quem não gostou entretanto dos versos foi o commandante da "Vital de Oliveira", vociferou que aquillo não era direito. Mariano Azevedo porém chamado a ordem retrucou, que estava certo e estava, pela razão simples, de que nas ordenanças de marinha, embora se prescrevesse a obrigatoriedade do relato das occorrenças, no "livro de quarton", não se estabelecia a forma, o "modus faciendi", e que elle per-se poeta, preferia fazel-a em verso...

Antigamente, conta-me velho almirante encaucado, no servico da nossa Marinha, de Guerra, toda a vez que o official deixava os seus afazeres de bordo, como official de dia, tinha taxativamente duas obrigações ainda a cumprir: uma era visitar os doentes do navio em que estava embarcado, que se achassem recolhidos ao Hospital da Marinha, outra era ir a casa da ordem, no Quartel General, copiar as ordens do dia. Da-se porém, que isto era o mais difficil, porque para copiar-as eram precisas — penna e tinta ou lapis — e isto não havia lá; quem quizesse fazel-o que levasse de casa. Era um supplicio, como se vê, metter-se alguém em semelhante alhada! Da prebenda entretanto um dia, contasse, meu admiravelmente o capitão tenente Augusto Baptista, a quem todos chamavam o "Baptistinha", typo de homem de espirito, um tanto galato, que havia jurado nos seus deuses, que tal supplicio teria fim. E' assim que tendo previamente mandado embotiar e por uma alca, numa meia garrafa de cerveja Guinness, onde mettou tinta, e arranjado um pedaco de flecha onde pôz um bico de Malat e enfiou-o no cabo com uma penna de pavão, á guiza de caneta, apresentou-se o nosso Baptistinha na casa da ordem. Pendurada pelo dedo minidinho, trazia elle a meia botella, cheia de tinta, atrás da orelha a enorme e grotesca caneta de flecha e pennas. Venha copiar as ordens do dia explicou. Diante do tal figura, não houve esse que não rompesse em gargalhadas. E dizem que tantas foram, que o severo barão de Angra, ajudante general ao ouvil-as, perguntou de que se tratava. Explicaram-lhe que era o Baptistinha, que apparecera trazendo o material necessario para cumprir o seu dever do official de dia. Ha quem

diga, que o velho almirante pensou reprehender o official, porém attendendo que a culpa era menos d'elle que do proprio almirantado, não teve outro recurso senão calar-se. O certo é que no dia seguinte, na casa da ordem, apparecia tudo mudado: passou a haver tinta e penna, e nunca mais faltou.

Deste mesmo Baptistinha conta-se, que immediato da corveta "Purpureus", então fundada no Pará, levava muito em conta o assento e a disciplina do seu navio. Outrossim não pensava assim o commandante, sobretudo porque não havia foguista, marinheiro, moço de convés etc, que não tivesse a bordo o seu "chirimbo": um tinha um papagaio, outro um macaco, outro um macaco... Aquella bicharia sujando tudo era um inferno para o immediato. Baptista porém um dia jurou que haveria de acabar-a e acabou, aliás usando de um estrategia diabolico.

Uma manhã, chega Baptista junto ao commandante, e explica-lhe que deseja ter também o seu bichinho, o seu "chirimbo". Logo o outro acquiesce gostosamente. Não tem duvida, pôde arranjar a sua mascotte, o seu animalzinho predilecto. A concessão é tanto quanto basta, para Baptista, descer a terra, ir a uma companhia ferro carril, e ajustar a compra de um macaco. Faz porém questão que elle seja fazendeiro, doente, leproso, até se for possível. Ha muito custo arranja enfim o que deseja. Volta a bordo. Volta numa catraia, e dentro della trás o burro. Mal porém dá Baptistinha ordem aos marinheiros, para que arremem os pães da verga por onde deve ser guindado o macaco enfermo, eis que apparece o commandante, que lhe indaga perplexo, ante semelhante quadro:

— Mas que é isto seu Immediato? Um bicho destes empestado?

E o Baptistinha sereno, com o ar mais ingenuo desse mundo:

— E' seu commandante, esse é o meu "chirimbozinho". Impossibilitado de consentir em semelhante irregularidade, foi então que o outro comprehendendo, que só havia uma solução para o caso: não podendo ficar o "chirimbo" do Immediato Baptista, não podia ficar de nenhum outro... E antes que chegasse a manhã do outro dia, todos os bichinhos, todos os "chirimbozinhos", tinham tomado outro rumo, que era exactamente o que queria o satânico Augusto Baptista.



## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Jardim de infância modelar, especializado, para crianças de dois e meio a sete annos. devidamente licenciado pelo Ministério de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 às 16 horas. — RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 113 — UNICO NO GENERO — Tel : 27-6545. — COPACABANA. (44902)

## POR QUE PERDEU A LUA A SUA ATMOSPHERA ?

A GRAVIDADE explica o segredo da atmosfera dos membros da família do sol. A explicação singela, mas logica, para uma situação que tem trazido em confusão os astrônomos, é dada pelo cientista e astrônomo dr. Henry Norris Russell, decano dos astrônomos norte-americanos.

Os astrônomos sempre souberam que a razão da não existência de atmosfera na lua e no planeta mercúrio era devido às pequenas proporções destes dois corpos celestes. A lua tem um diametro de 2.163 milhas e Mercúrio, 2.100 milhas. Estes dois corpos portanto, têm uma força de gravitação tão fraca, que os incapacita de reter as suas atmosferas.

A atmosfera, é preciso lembrar, consiste de uma collecção de gases. Deixe-se em liberdade uma certa porção de gaz, num reservatório, e ver-se-á que elle se expandirá, enchendo toda a vasilha. Isso é devido á tendencia dos mollecules do gaz em se dispersarem em todos os sentidos.

Do mesmo modo, a mollecule, que constituem a atmosfera dos planetas, tendo as mesmas propriedades do gaz, procuram dispersar-se no espaço. Foi isto exactamente o que aconteceu com a lua, com os satélites dos outros planetas e com Mercúrio.

Firmes nesta convicção, os astrônomos ultimamente têm estado em confusão, pela constatação da diferença de atmosfera, entre os grandes e pequenos planetas.

E' este justamente o ponto que o astrônomo dr. Russell esclarece.

Os planetas menores communmente chamados planetas terrestres, por causa dos seus tamanhos serem approximados ao da terra, são Mercúrios, Venus, a propria terra e Marte. Os planetas maiores são os gigantes Jupiter, Saturno, Neptuno e Uranos. Jupiter, o maior de todos, tem dez vezes o diametro da terra.

Venus e Marte denotam possuir atmosfera, porém menos densa que a da terra, e consequentemente, incapaz de manter e permittir qualquer expressão



— Ora essa ! Eu tinha combinado com meu collega que nos encontraríamos aqui Será que elle se escondeu ?

de vida. Mas de algum modo essa atmosfera assemelha-se á da terra.

Oxido de carbono foi identificado na atmosfera de Venus, e oxigênio, na atmosfera de Marte.

Recentes observações sobre os planetas gigantes mostram que as suas atmosferas são inteiramente diferentes, contendo grandes quantidades de gaz de ammonium e de methane verdadeiros venenos na terra.

A pista ou o indício da situação, segundo o dr. Russell, é que tanto o ammonium como o methane, contém hydrogenio. As regiões ao redor do sol são extremamente ricas em hydrogenios.

E' portanto provavel que, ao serem formados os planetas, possivelmente por material expellido do Sol, todos tinham hydrogenio em abundancia.

O hydrogenio é o mais leve dos gazes. Suas mollecules, portanto, movem-se com uma grande velocidade.

Os astrônomos sempre souberam que a razão da não existência de atmosfera, e tem tra- Ao esfriarem os planetas, no seu processo de formação, Mercúrio não pôde reter coisa alguma da sua atmosfera.

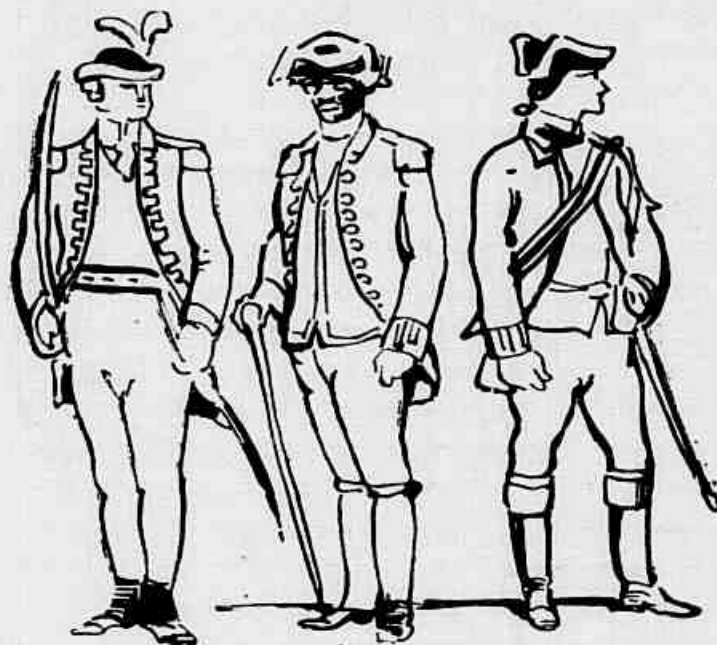
Venus, terra e Marte, pelo contrario, retiveram todos os gazes, menos o hydrogenio. Dahi o facto daquelles planetas terem produzida atmosferas benéficas á existencia.

E os grandes planetas, os que puderam reter o hydrogenio, ao esfriarem elaboraram compostos venenosos de hydrogenio, ammonia e methane.



— O senhor que vem ahi eu o conheço. Mas onde está ?

## UNIFORMES DO EXERCITO BRASILEIRO 1730 --- 1922



1786

### TERÇOS AUXILIARES - Rio de Janeiro

O Esquadrão da Guarda dos Vice Reis mostra, em materia de capacetes, uma novidade — o modelo usado nas antigas tropas allemãs e moscovitas.

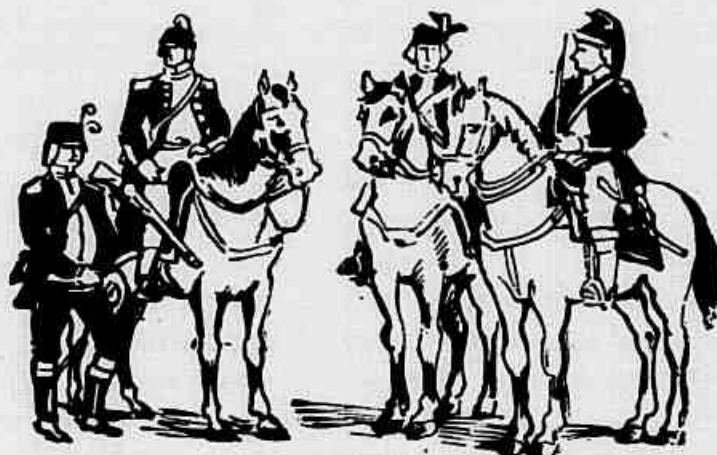
Naquelle tempo, em lugar de batalhões, havia "terços."

Nos uniformes em apreço, o collete e calções eram amarelllos.

saca, vermelhos. Gravata e meias brancas.

No ultimo modelo deste grupo, vemos um official de cavallaria. Fardamento escuro e collete vermelho.

Essa época da historia foi aquella em que já o sentimento da liberdade alvorecava os patriotas



1786

### ESQUADRÃO DA GUARDA DOS VICE-REIS

Na gravura allusiva aos terços Auxiliares, vemos tres uniformes pittorescos.

O primeiro consistia de casaca azul, collete e calções amarelllos. O segundo, tinha casaca e calções verdes, com botões e dragonas amarellas. Collete e forro da ca-

do Brasil. Dois annos mais tarde dar-se-ia o sacrificio de Tiradentes.

Os mineiros revoltaram-se contra a cobrança das dividas atrasadas dos mineradores.

O Brasil-Colônia continuava a mandar para Portugal as suas riquezas.

## BAZAR HOLLANDEZ

O MAIOR SORTIMENTO DE BRINQUEDOS OPTICA e PERFUMARIA SEMPRE NOVIDADES. 35 — AV. MARECHAL FLORIANO — 38

## CRUZADAS INFANTIS



4 — Creada de luxo.  
5 — Vae para o alto.  
9 — Preposição com artigo.  
11 — Do verbo "ser".  
14 — Banda, lado.  
17 — Cór que se extráe de algumas plantas leguminosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PASSADO

Horizontaes: — I — Apa. II — Arara. III — Um. LM. IV — Rebanho. V — Alistar. VI — Li. Da. VII — Actua. VIII — AAM.

Verticaes: — 1 — Ural. 2 — Amella. 3 — Ar. Bl. Ca. 4 — Parasita. 5 — Ar. NT. Um. 6 — Alhada. 7 — Mora.

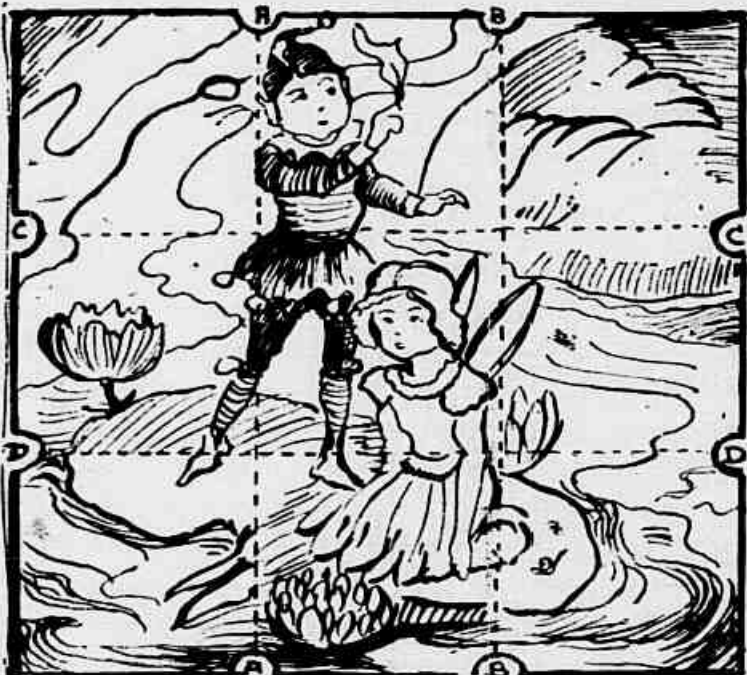


Para onde foi o pescador ?

HORIZONTAIS  
2 — Nome tomado pelo grande duque e marechal brasileiro.  
6 — Suspiro.  
7 — Um instrumento de cordas.  
10 — Sensação de falta de alimento.  
12 — Fructa.  
13 — Sobrenome.  
15 — Preposição.  
16 — Nota e adverbio.  
18 — Período que leva a terra no giro ao redor do sol.

VERTICAES  
1 — O filho primogenito de Adão, que matou o irmão, por inveja.  
2 — Fiel amigo do homem  
3 — Quatro (romano).

## VAMOS AGARRAR O PATO



Os dois petizes encantados procuram agarrar um pato que fugiu. Olhando-se para o desenho ninguém o vê. Recortemos porém todo o quadrado do desenho e dobremos o mesmo pelas linhas de pontos, fazendo com que a letra "A" se encontre sobre a letra "B", e a letra "C", sobre o "D". Ter-se-á, o pato na mão.

## HISTORIA EM ENIGMA



O Grande Cice-loi e escreveu o Melhor tim. Orto, teje a Deceida.

Que conhecemos sobre um grande vulto latino, que teve um fim tragico ? E' o que vamos saber decifrando este enigma.



## HISTÓRIAS

## O PARDALINHO MANSO

de TIA LILA



No dia em que Toninho fez sete annos nasceram no pé de sapoti junto do galinheiro, quatro pardalinhos.

Todos felizes como qualquer passarinho ao sair do ovo, com um bico enorme e o corpo sem penas.

O Toninho que conhecia de cor e saltado todos os minhos da chacara deu logo com os pardalinhos que pisavam como uns esfalmados.

Trepou na arvore para espiar de perto o ninho e viu bem os filhotes enquanto o pae e a mãe andavam caçando mosquitos e minhocas para os recém-nascidos. Naturalmente lá se foi a roupa nova de Toninho, e os sapatos, ficaram todos esfolados!

— Toninho! gritou a mãe de baixo. Venha depressa que já chegaram, seus amigos, venha! Toninho escoregou.

— Todo sujo! Todo amassado! remungou a mãe, dando uma tapinha para endireitar a roupa do filho. Vá! E agradeça o presente, hein?!

Toninho foi andando, manhoso, voltando de vez em quando para se agarrar a mãe.

— Eu queria era um pardal na gaiola...

— Ora, menino! Você já sabe que pardal não vive preso. Tem cada ideia!

Assim mesmo o dono do anniverário gostou muito das ferramentas de carpinteiro e da farda de guarda civil, que os amigos lhe deram.

Tomou "lunch", já com a chapé e o cinturão de guarda e quando o Roberto entrou um pouquinho de chocolate na toalha, gritou com voz grossa.

— Crença que suja a toalha ras presa! Vae presa!...

— Vão brincar lá fora! aconselhou a mãe do "guarda-civil", já meio encabulada.

Foram e naturalmente Toninho perseguido pela sua ideia fixa falou nos pardalinhos novos, e ficaram todas as crianças de nariz para cima, em baixo do pé de sapoti.

Como não tinham a mesma mania, de Toninho acharam muito bonita a collecção de canários belgas que havia na chacara.

— Esses sim! Cantam melhor que pardal!

— E'... isso é!... Mas eu gosto mais dos outros.

— Porque?

— Não sei... acho que são mais inteligentes. A Bã diz que pardal é o moleque dos passarinhos!

Aproveitaram para ir visitar a Bã, uma mulata velha que fora ama do pae de Toninho, e que morava numa casa pequenina no fundo da chacara.

— Sabe, Bã? annunciou Toninho. No pé de sapoti tem quatro pardalinhos novos! Umas bel-

lezas! Você acha que um d'ellez pôde ficar sendo meu amigo?

— He! He! Você parece que é feticheiro, Nhôzinho! E' capaz!...

— Os feticheiros sabem amar, pardal?

— Sabem!... Pois elles amam até cobra, gente!...

E a velha contou aos guryas uma historia quaquar de cobras encantadas que vivavam princezas nas noites de luar...

Foi lá junto á casa da velha que as mães foram buscar as crianças para ir embora. Era tarde.

Mas Toninho fez questão de passar junto ao pé de sapoti e ficou mais para trás dos outros para poder gritar lá para os galhos.

— Até amanhã, Miguiño!

Até amanhã!

— Quem é Miguiño? perguntou a mãe.

— E' um dos pardaes que saíram hoje! O mais bonito! Miguiño foi eu que inventei, sabe mamãe? quer dizer... amiguinho!

Não é bom assim?

Talvez elle me conheça e goste de mim.

— E'... talvez!... disse a mãe puxando-o pela mão. Lá da arvore um dos pardalinhos novos, o mais esperto, respondeu.

— Piu! Piu!

E naquela noite Toninho sonhou que era um feticheiro, de chapé de guarda civil, e que Miguiño andava sempre com elle, encantado e travesso que nem sacy.

Os pardalinhos cresceram como todos os pardaes.

Miguiño era o mais forte de todos, e o mais feio, todo manchado de preto como cachorro fox-terrier.

Era elle que o menino continuava a achar o mais bonito.

Todas as manhãs levava um mosquitinho ou uns grãos de alpiste e botava aquillo á beira do ninho. Depois quando os filhotes foram para areia tomar o primeiro banho de terra e a primeira lição de vôo, Toninho ficou quieto que nem estatua com a mão estendida, cheia de grãos de alpiste.

E tão quieto ficou, e tantas vezes que um dia Miguiño chegou bem junto d'elle para comer uns grãos que estavam na terra.

Foi uma alegria!

— Mamãe! Miguiño já me conhece! Conhece mesmo! Mas a mãe dos passarinhos vendo a confiança do filho resolveu fazer naquello dia mesmo um discurso sobre os perigos que corre um pardal que se chega muito aos homens.

— Mas esse menino é bom, replicou Miguiño.

— E'... isso é verdade. Aqui na chacara os passaros podem andar á vontade porque felizmente é gente que ensina aos filhotes a respeitar os ninhos e a nós todos! Mas o Toninho está, por demais nosso amigo!... Cuidado! Olhe que nós não somos canário belga, passaro de gaiola! Nascermos livres! Não podemos viver presos! Um pardal que se preza não se deixa engulolar! Somos pobres mas independentes!...

Miguiño pensou, pensou, e decidiu:

— Eu gosto d'elle! mas preso

não fico! Isso não fico!...

E fugia mais de Toninho.

Foi crescendo cada dia mais forte e mais arteiro, mexericando no galinheiro o que ouvira falar em casa de Toninho, roubando o alpiste dos canários, brigando com os outros pardaes como um bom pardalinho que era.

Quantas vezes chegava ao ninho com as penas arrepiadas, o olho fechado das bicadas que recebera, mas contente, porque era moço, forte e independente.

Toninho, paciente, não o perdia de vista. O pardal também continuava a segui-lo de longe e já sabia agora qual era a janella do quarto do menino.

Sabia que lá encontrava comida todas as manhãs, e agua limpa numa banheirinha de barro, uma agua clara onde se sacudia para tornar fresco nos dias de calor.

— Está quasi manso, meu pardalinho! dizia o menino a Bã.

Mas não contava que o Miguiño fugia cada vez que elle chegava na sacada.

Uma tarde de temporal Miguiño não teve tempo de chegar até o ninho e foi pousar, enxada-do, na janella do quarto de Toninho.

O pequeno cuvinho piar e ami-

to engraçado, assim, escuro e molhado como um pebrezinho que respondeu:

— Pois não venha, seu bôto! Eu si quizer, apanho você, mesmo!...

E certa vez chegou em que Toninho podesse agarrar Miguiño e quasi que a familia toda!...

Sabem como?

Junto ao galinheiro grande havia o viveiro dos pintos uma especie de gaiola grande toda de tela de arame. A familia de Miguiño achava sempre jeito de ir comer um pouco do farelo dos pintos a hora em que alguém entrava para limpar o viveiro. Depois, saiam ligeiros antes que a pessoa os trancaasse.

Naquella manhã o criado tinha mudado todos os pintos de viveiro e deixado escancarada a porta.

Miguiño e os irmãos aproveitaram para ir apanhar farelo. Foi quando chegou Toninho.

Nem uma nem duas! Plaf! Fechou a porta... mas deixou uma fresta sem prestar attenção, imaginando talvez que num galinheiro grande os pardaes assustados ao ver os presos, esvoaçassem sem achar a saída. Miguiño viu o menino, percebeu num segundo a armadilha e o que



ranjo companheiros para você!

E arranhou mesmo uns passaros do Norte que poliu para botar no viveiro improvisado.

Miguiño, malcredo brigou com todos, e ficou emburrado sem querer comer, matutando o meio de fugir.

No dia seguinte, quando Toninho chegou, radiante com a comida e a banheirinha de agua fresca deu com Miguiño, duro esticado na terra.

Foi chorando para a casa da Bã.

— Bã! Bã! O Miguiño morreu! Está esticado no chão! Por que foi?

— Hum! Nhôzinho! Eu sei lá! Pardal é astucioso! O menino voltou ao viveiro apanhou com muito cuidado o passaro que nem se mexia e saiu fora carregando-o na mãozinha esticada.

— Olhe Bã! Olhe! disse a velha que vinha vindo.

Não teve tempo de dizer mais nada. Sentiu que o passarinho se mexia... que vencia longe!

— Miguiño!... Bã elle estava fingindo!... Fingiu-se de morto para que eu puzesse elle aqui fora!...

— Eu então não disse que pardal é arteiro, Nhôzinho.

Os paes e os irmãos receberam o pardalinho com piadas de alegria.

A velha Bã continuava a falar ao menino.

— E' como esses passaros te-dos da matta, meu filho! Passaro do matto é feito pra voar! Pra que é que prendem?

Miguiño, trepado num galho escondido entre as folhas, ouvia a conversa:

— E se eu soltasse elles todos, Bã?

— Mamãe ficava zangada!

— Não ficava, não!... E Miguiño era capaz de ficar meu amigo!...

— Fico Fico! piou Miguiño. E Toninho abriu a porta.

Os passarinhos todos voaram. Trepam na arvore mais proxima, espalharam-se, cantando rubiram, desceram tentos de tanto espaço pensando que sonhavam.

E o mais engraçado é que o pardalinho rebelde ficou dessa vez manso como um cachorrinho.

Todas as manhãs Toninho levava junto ao sapoti uma porção de grãos, de folhas, de frutas e de palha também para ajudar nos ninhos.

Os passaros apparecem todos, mas dentre elles se um pardalinho feio, bruto, manchado que nem fox-terrier que trepa no braço de Toninho e come na sua mão.

Vae trepado no hombro do amigo até a casa da Bã e ella remunga quando os vê chegar:

— Hum! Hum! qué vé que esse menino é feticheiro mesmo!

MARIA ALVES VELLOSO

## 4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

## A AFILHADA DAS ABELHAS

(J. RIVIÈRE)

Adap. de Tia Lila

— Pois se você não quizer me obedecer... eu... eu não gosto mais de você.

Maria-José estendeu os braços para o vencedor daquelle velho mundo de nobres de que ella era agora uma naufraga e esse gesto de criança acabou de vencer o homem de bronze. Elle poz a mão na testa da criança.

Primeiro eu sou seu padrinho, e a imperatriz sua madrinha. Aqui no Palácio das Tulherias, Maria-José, você se chama Abelha. Tilia fica tomando conta de você e todos os dias eu quero saber se você se comporta bem. Vá, minha amiga, disse ella á mulher, acabe de se endireitar e volte para os salões.

Depois de ajudar sua patrão a se portear, Tilia levou a menina-

zinha. Por enquanto Abelha ia dormir num quarto perto do da velha ama e Josephina sabia que vigiada por ella a pequenina não corria perigo algum.

Era preciso tratar de regularizar definitivamente a sorte da orphãzinha adoptada pelo imperador.

Primeiro o Imperador mandou procurar o tal primo de que tinham falado as freiras de Notre Dame, o celebre primo Pedro de que Abelha falava com respeito pois que tinha sido elle o fabricante de sua boneca preferida.

Pelo rapaz o Imperador pretendia obter as informações precisas para conseguir a restituição da fortuna da meirinha.

O ministerio da policia informou



dentro de pouco tempo a Napoleão, que o joven Pedro Ermont, de dezotto annos de idade, emigrara logo no principio da revolução e que agora alistara-se no exercito hespanhel.

— Antes isso! respondeu o Imperador. Ao menos está fazendo alguma coisa.

Mas, como Napoleão procurava

por todos os meios possiveis, fazer voltar a França os nobres emigrados, achou jeito para que o rapazinho fosse obrigado a vir a Paris. Depois mandou chamal-o ás Tulherias.

Quando Roustan, o Tel mamuluko, que velava dia e noite á porta do Imperador, annunciou-lhe o tenente de Ermont, Napoleão viu entrar um rapaz alto, semi barba, com uma physionomia melra, vestido com a farda hespanhola que elle usava com garbo.

E' uma criança ainda! pensou o Imperador.

Pedro de Ermont fez a saudação militar e esperou muito collmo que Napoleão lhe falasse. Esse modo tão differente dos rapazes dos aduladores, agradao ao Imperador que sabia conhecer os homens corajosos.

— Sabe porque lhe mandei chamar aqui, senhor?

— Não, majestade! mas espero que me seja dada uma explicação. O tom firme da voz continuava a fazer boa impressão, mas Napo-

leão quiz no entanto prolongar e inquerito.

— Recabi, continuou elle, de sua familia um pedido de restituição dos bens confiscados durante a Revolução.

O rapaz teve um movimento de surpresa.

— O pedido não foi feito por mim, majestade.

— E que inconveniente teria havido se assim tivesse sido? perguntou friamente Napoleão julgando já adivinhar naquella resposta uma recusa em reconhecer o novo regimen.

— Não tensão contra com fortuna, respondeu o rapaz sem alterar: de mais a mais como é minha pessoalmente a Revolução nada tem: nada tenho que lhe reclamar.

Napoleão ficou um segundo em silencio. A não ser na phalange do seu exercito incomparavel, ella não encontrava nenhuma outra manha honestidade.

(Continua)







# Correio da Manhã

Rio de Janeiro,  
3 de Outubro de 1937

Não pôde ser vendido  
separadamente.

*Elizabeth Arden*



tem a honra de anunciar a presença de uma de suas assistentes  
na CASA CIRIO — rua do Ouvidor 181  
com o intuito de dar conselhos sobre o tratamento da cutis  
e maquiagem.

**MariLú**



Productos de Belleza  
do Instituto de  
MME. HYGINO

**Unguento-Radio Activo!** —  
removedor das manchas escuras  
da pelle e das rugas. Poderoso  
estimulante celular, de acção  
rápida e eficiente.

**Tónico de Plantas Medicinaveis**  
n. 5 "MariLú" — insuperável vi-  
talizante do bulbo piloso, onde  
actua de forma eficiente no  
crescimento dos cabellos.

**Crème de Limpeza "MariLú":**  
— para livrar a pelle de quaes-  
quer impurezas. Penetra pro-  
fundamente nos poros onde ope-  
ra uma completa limpeza, aban-  
dando e clareando a pelle.

**Mascara de Hormonios "Ma-  
riLú"** — A Mascara em base de  
Hormonios, productos estes elab-  
orados pelas glandulas de se-  
creção interna, constitui a mais  
sensacional descoberta, de estes  
ultimos tempos, nas espheras da  
ciencia do Embelezamento.

Intensifica a nutrição dos te-  
cidos e aumenta a elasticidade  
da pelle, tornando-a asstetizada  
e rejuvenescida.

Desde a primeira applicação  
o resultado é seguro e effizaz,  
aumentando-se cada vez mais  
nas outras applicações.

**Tónico Viammoso "MariLú"** —  
tonico adstringente e suave, fei-  
to de morangos. Tonifica, ama-  
lta e refresca a pelle devido ás  
suas propriedades nutritivas  
provenientes da sua forte riques-  
za em vitaminas.

**Pó de Arroz "MariLú"** — do  
fina e esmerada manipulação  
nos mais lindos tons.

**Sabonete Fino "MariLú"** —  
fabricado com um super-gra-  
xante e absolutamente neutro.  
Não irrita a pelle por mais  
fina e delicada que seja.

A venda nas lojas perfuma-  
rias e pelo telephone: 22-7828,  
para entregas á domicilio.  
(15285)

**COMO SURTIU A MO-  
DA DOS CABELLOS  
OXYGENADOS?**

A bella imperatriz Eugenia  
da Franca se deve a origem e  
a culpa de ter "inundado", o  
mundo de tantas loiras. Jean  
Harlow, a saudosa artista do ci-  
nema, sem duvida, foi a que nos  
nossos dias veio intensificar a mo-  
da que já estava no seu declinio.

Com effeito, a linda imperatriz  
dos francezes, pelo anno de 1865,  
foi quem difundiu durante o seu  
reinado, a moda de imitar a cor  
natural dos seus cabellos. Mas  
os preparados que então se usa-  
vam não davam bons resultados.

O cabeleleiro, mais celebre da  
época, Hugot, lançou a agua oxy-  
genada applicando-a pela primei-  
ra vez num modelo, Cora Pearl.  
Foi a conta! Todas se precipi-  
taram em busca do invento; não  
se viu desde então se não cabel-  
los loiros por toda Franca! A  
agua milagrosa correu em tor-  
rentes, pagando-se por ella som-  
mas incriveis. Hugot, que co-  
brava trezentos francos por uma  
applicação, acabou riquissimo.

**FAZENDO COMPRAS**  
— Querida, parece-me que te  
esqueste de comprar alguma  
coisa mais.  
— Também me parece. Mas co-  
mo o sabes?  
— Ora, é porque ainda estou  
com algum dinheiro no bolso.

**Tasse?**  
**LORANTHOL**  
Xarope de herua de  
Passarinho composto  
(15285)

## CADA VEZ MAIS ALTO...

O espirito academico até aqui  
usado religiosamente está se  
modificando. Até bem pouco tem-  
po o chapéu se compunha de uma  
forma e de uma guarnição, uma  
sobre outra. Todas as especies de  
chapéus eram exemplos deste in-  
mutavel principio: os pequenos, os  
grandes, os medios, os levantados,  
os abaixados, os sem abas, os sem  
copas, as "charlottes", as "gale-  
tes", os "trotteurs" as "capeli-  
nes", os "niniches", os "bretes",  
os "cloches" e todos os outros  
que definem a arte descriptiva...

Pois bem, esqueçamos tudo isso,  
deixemos para a historia essa sé-  
rie de lembranças.

Hoje, o vocabulario das modis-  
tas mudou completamente. Não  
se diz mais: "confeccionar um  
chapéu", "criar um modelo", e  
sim "chiffonner un chapeau..."

O chapéu apesar disso, tornou-se  
a grande obra na toilette. Hoje  
não se faz mais um chapéu; mo-  
dela-se.

O chapéu é tido como volume,  
como valor. E' elle que attrai o  
olhar e marca o traje. E' elle o  
ponto mestre numa reunião de  
valores.

A importancia de uma silhueta  
reside nesse audacioso ornamento,  
nesse detalhe que revela a quali-  
dade e a estrutura essencial da  
mossa em conjunto.

Tambem, depois de ter elle fir-  
mado o seu ponto de apoio na  
mais inquietante cabeça, liberta-  
se, e vive a sua vida independente.

Todos os chapéus modernos são  
animados pelo mesmo espirito.  
Projectam-se para a frente, para  
lax, para cima como um appello  
às alturas, e tombam de lado co-  
mo aviões aterrando...

Alguns modelos escondem um  
fio, começam doces, de repente  
sobem, grimpam, se esvasam e  
duplicam-se sobre os bordos da  
coca cumplice...

Algumas "toques" são verda-  
deiras colunas. Outras, são es-  
pumas de velludo que se entodi-  
ham e abrem-se como cornetas  
sobre as cabeças.

O antigo e modesto "beret", o  
chapéu mais amoldado ao feltro  
da cabeça, revela-se agora de uma  
estranha e terrivel turbulencia...

Os "turbans" que outrora mo-  
dulavam as cabeças cobrindo as  
frentes e a nuca, sobem hoje nu-  
ma insolente "draperie", num ex-  
plendor mais que oriental...

A moda dos chapéus modernos  
parece ser esculpida a golpes de  
vento...

A importancia da linha é supe-  
rior ao capricho da guarnição.

CONTRA A CASPA E CALVICIE  
SUPER: PETROLKO  
**Obreza**  
A venda em toda parte.  
(112)

## A UMA RECEM-CASADA



Não lhe pergunte a causa de seu mau humor. A visão de sua bem amada desleixada, com a en-  
beça enfeitada de "bigodias", persegue-a como um pesadelo!!

**F**INDA a viagem de nupcias, a  
vida vai seguir seu curso  
normal.

Cuidado, jovem esposa, desse  
primeiro contacto com a realida-

conclusão de que 80 por cento dos  
divorcios são baseados na manei-  
ra pela qual se inicia a vida inti-  
ma do casal.

Para que deixar que os dias de

Cabe á mulher, muito mais que  
ao homem, prolongar indefini-  
tamente o sonho; só ella sabe en-  
volver em certa poesia, os aspec-  
tos, ás vezes prosaicos da vida  
em commum.

Toda recém-casada deveria, á  
maneira de regra, considerar tres  
coisas:

1º) O amor é fragil; máo grado  
as juras e promessas de durar  
eternamente, pódo ter a vida  
ephemera das rosas de Malherbe...

Para defender sua felicidade  
aprenda a lutar contra certos pe-  
quenos habitos desleixantes e, so-  
bretudo, contra esse terrivel  
"laissez-aller" que com a tenaci-  
dade de um germen nocivo vai,  
aos poucos, tudo annihilando.

2º) O homem é volúvel; contra  
esse mal, não ha remedio.

Culpe a natureza... e resolve de  
encantos.

3º) A tentação (sob forma de do-  
ctylographias, calcieirinhas e até,  
de suas proprias amiguinhas!)  
para constantemente no ar á es-  
pera do momento opportuno para  
atacar...

Ler os jornaes é um habito pro-  
fundamente arraigado, nos homens.  
Respeito-o, nunca o perturbe.

Não faça como certa recém-ca-  
sada que, vindo no interesse que  
seu marido manifestava pela le-  
itura do jornal uma diminuição do  
amor, perguntava-lhe, de dez em  
dez minutos, se ainda a amava.

— "Ouve-me bem, meu amor,  
meu coração, meu thesouro ad-  
orado, respondeu elle, mal distar-  
cando a irritação. Amo-te, amo-te  
apaixonadamente, cada dia mais  
apaixonadamente, amo-te louca-  
mente, amar-te-ei sempre louca-  
mente, não penso senão em te  
amar loucamente..."

E agora, chega! Deixa-me ler o  
jornal, socogado!"



Evite este olhar meio espantado e meio desiludido! Para que  
desvendar a seu marido os segredos que fazem uma mulher pare-  
cer mais bonita do que realmente é?

de depende a felicidade ou a ruína  
de uma existencia inteira.

Os americanos, com sua famosa  
mania do estatisticas chegaram á

encantamento, passados nesse de-  
delioso "coeur á coeur" da lua de  
mel, ficaram na lembrança como  
um sonho bonito que passou...



## Madame Jacqueline

CORRESPONDENCIA

**MITZI** — Desculpe o atraso e queira pedir nas Casa Hermann, Casa Cirio, ou Perfumarias Carneiro o meu livrinho — **Os Melhores Tratamentos de Belleza** — Conselhos para se tratar a si mesmo. A **Maneira da Juventude** custa 50% o pote. No seu caso, deverá usar 10 dias seguidos. Depois fará as aplicações do **Tônico Adstringente das 4 Frutas**; guarde a mistura de **Cambrala** saturada, embebida no Tônico ao menos por umas 2 horas. — À noite ou de manhã ou de dia, como quiser; para as rugas do canto dos olhos que estão melhorando, continue com o **Antirugas Especial n. 3**.

Agradeço os bons votos que retribuo.

**ZULMIRA CAMPOS** — Leia a resposta acima, concernente ao "livrinho"; continue com o **Vigor dos Seios** se está assim tão satisfeita, pois que um outro pote dará os resultados definitivos tão desejados. Limpeza da pele com o meu **Hulle Romaine Antique**, e nada mais, nem sabonete. Pode aplicar, quando ficar em casa a **Loção Adstr. de Leite de Amem. Amargos e Hamamelis**, e quando sair e quiser, como escreve, "assombrar o pessoal", use a **Loção e o Crème Radia**. Sinto-me encantadíssima com o seu entusiasmo e sou-lhe bastante grata por todos os encomios.

**EDUARDA** — Na casa Hermann, em Belle Horizonte, encontrará todos os meus preparados. Se faltar o que deseja, bastará encomendar que 2 dias depois receberá. Continue com atenção o uso da **Loção Azul** e a **Loção Especial contra os Cravos**. O **Crème Adstringente Miraculoso** custa 50% o pote; poderá também usar as **Aplicações de Parafina Cór de Rosa**, para fazer desaparecer o seu "cangote" e a gordura dos braços. Não se esqueça de pedir o livrinho **"Os Melhores Tratamentos de Belleza"**, que offereço gratuitamente, junto com a sua encomenda.

**ZIZI FONTES** — Muito honrada! Lá vão os preços: **Hulle Romaine Antique** — 30%, **Loção Azul** 20%, **Tratamento Radia**, **Loção e Crème** — (os 2) 50%; **Crème Emmagrecedor Miraculoso** — especial para os Seios — 50% o pote (1 pote é bastante para todo o tratamento), mas deverá depois empregar o **Crème Adstringente Miraculoso**, que serve para enrijecer. 50% o pote, e provavelmente serão precisos 2 potes. Agradeço ainda e até breve.

**HELMIRA NOVAES** — São Paulo — o endereço da minha aluna e depositária, Madame Alpha, é rua Barão do Itapetininga, 280, app. 30, 3º and. Se ella não tiver a **Aplicação de Parafina Cór Verde para o Corpo**, encomenda-lhe que ella lhe mandará o mais depressa possível. Para o "Doble menton" e "baldouço" basta com o rosto, é melhor usar as **Aplicações de Parafina Cór de Rosa**. Use também depois o **Tônico Adstringente das 4 Frutas**, misturado com a **Loção Adstr. de L. de Amem. Amargos e Hamamelis**. Para a beleza, frescura da pele, não há nada comparável com o **Tratamento Radia**, **Crème e Loção**, combinado especialmente para o nosso clima de alternativas de frio e de calor tão variavel.

**FIFI — LOLITA — CARMEN, I. SILVA — ROSA MARIA MERCEDES** — Acharão no que precede todas as informações que as podem interessar.

MADAME JACQUELINE

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou pelo jornal aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre beleza que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1853, Capital Federal.

MADAME JACQUELINE

(45374)

### PONTOS DE VISTA

OS vestidos de soirée exprimem o gosto de seduzir sob duas formas: o vestido que modela integralmente o corpo da mulher e o outro, o amplo, que não é romantico, mas solicita a nossa atenção de uma forma ingenua...

O vestido amplo é batido na frente e atrás, avoluma-se dos lados por uma especie de "paniers" que toma maior proporção por vir o corpinho como contraste, morrer junto á cintura fina, afunilado, tão fino, que lembra as cinturas celebres que cabiam na circunferencia dos dez dedos das mãos...

A moda do dia consiste em tres elementos essenciaes: o manteau, o vestido propriamente chamado, e o tailleur.

O novo modelo de manteau é sempre longo, se apresenta sob duas formas mas que existe entre ellas, parentesco proximo...

A primeira é justa, estrita, a gola alta, fechada em cima por severas abotoaduras, por vezes mesmo em estilo "clair".

Esculpe as formas, salienta as ancas, põe a mulher dentro de um perfeito modelador.

A outra é mais indulgente, principalmente quando as costas são enfeitadas por meio de "godets".

A parte da sala em baixo abre-se pelo formato dos pannos que caem dos lados verticalmente, possui o mesmo espirito austero que o precedente... É uma especie de liberdade policiada...

O vestido toma todas as formas, a liberdade é plena na escolha. Para as horas mais intensas do dia domina o vestido simples, sem pretensão, sem alarde, o pequeno vestido "passe-partout", dos cocktails, dos chás na cidade, das compras, das saídas rapidas.

Ha ainda o outro vestido, em que se pôde dar ao mesmo modelo variadas interpretações. É o vestido das reuniões elegantes, das exposições de arte, dos concertos, das conferencias, o vestido que representa um feitiço ollado a primeira vista, que muda logo depois que o completa uma echarpe e parece outro quando é vestido o casaco...

O "tailleur" da manhã, o "tailleur" classico é immortel. Mas a sua função está reduzida nos passeios sportivos e até o sol do meio dia.

O outro, o "tailleur" d'après-midi é trabalhado com especial elegancia para tornar-se mais toilette.

E igualmente justo ao corpo, estreito, collante, por vezes, sobre-carregado de ornamentos de pelles. Suas "basques", a sala, se man-

gas são ornamentadas com finissimas pelles e plumas.

Dos colletes, caem cascatas de rendas formando a frente do vestido na maior parte da vezes em côres em opposição com o resto.

### CLINICA 86 DE SENHORAS

do Prof. DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorrhagias do Utero, suspensão dos regos, atrasos menstruaes, corrimentos, inflamação do útero, trompas, Ovarios. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. — Rua Republica do Peru, 115-3º and. (de 14 ás 18 horas). — Tel.: 22-1591. (xxx)



Chapéu primaveril, em palha escura. Modelo de E. Meyer

### PERFUMES

### ROUGES

### CREMES

### SABONETES

### DENTRIFICIOS...

dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros,

## Casa Hermann

FUNDADA EM 1855.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 706.



## SENSACIONAL!!



Na incessante tarefa de produzir novidades a

### REAL MODA

lança mais um modelo de Bolsa de grande originalidade. Uruguayana, 84.

(45411)

### O "CLUB DAS VELHAS ALEGRES"

AS conquistas do feminismo já começam a exceder-se um pouquinho. Até aqui as mulheres se satisfaziam em conquistar terreno, sem contudo perder a linha. Agora, porém, mudaram de orientação e... desorientaram-se. Em Los Angeles fundou-se o "Club das Velhas Alegres", isto é, das velhas gasteiras...

Seu ponto de vista é que só o corpo envelhece.

Ora, se é só o corpo que envelhece, não há razão para que as velhas deixem de se divertir.

Fundaram, por isso, o seu club. Ellas querem dentro delle se divertir sosinhas, sem o auxilio dos moços que vivem a zombar dellas irreverentemente.

### VIOLINOS

MARAXI &amp; LO TURCO

Técnicos especializados em reparação.  
Rua Maranguape, 19 — T. 22-4778. (xxx)

## SAUDE, BELLEZA E FORÇA

pelo

### DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



NAO soffre excepção a regra observada em todos os seres animaes de que os mais sãos, bellos ou fortes são sempre os mais perfectos physicamente. Entre os animaes admiramos aquelles bem conformados, agéis ou mais resistentes.

O exercicio é um factor indispensavel á belleza, e entre o ser humano ou mesmo nos animaes, nota-se logo, que os mais bellos tipos plasticos são observados naquelles cuja maneira de viver se relacionam mais com as leis naturaes. A cultura physica é uma necessidade. Os musculos devem trabalhar diariamente e de um modo scientifico, afim de que possam dar ao corpo a perfeição das linhas anatomicas. Quando os musculos se desenvolvem a torto e a direito o organismo poderá ser prejudicado, o que não se observará com a gymnastica methodica, racional.

Tanto o homem como a mulher devem praticar exercicios, desde uma vez que sob o ponto de vista

das aptidões physicas, os orgãos do movimento são identicos nos dois sexos. Tudo que o homem executa como trabalho ou exercicio pode ser tambem realizado pelo bello sexo. A vida civilizada é um obstaculo ao desenvolvimento physico integral e desde o nascimento, até a morte, o individuo vive preso, alheio ás regras naturaes da vida e o resultado é sempre o mesmo: o organismo soffre-á inevitavelmente as tristes consequências dessa vida desregulada e se apresenta insufficientemente desenvolvido, com uma resistencia mediocre e cheio de diversas doenças.

Pugnar pela educação physica é um dever patriótico e humanitário, e o unico para um corpo são, bello e forte.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

### DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APPARELHOS.

Mal de Pott, Tuberculose ossea, Osteomyelite, Deviações da Espinha Fístular, Paralyasia Infantil, Fracturas mal consolidadas, etc.

### DR. J. ALMEIDA RIOS

Docente da especialidade na Universidade. Dos hospitais São Francisco de Assis e Prompto Soccorro. Consultorio: Ouvidor, 183-3º. — Telephone: 22-6947 e 27-3192. (45510)

## AFOGANDO AS MAGUAS

DIAS ha, em que tudo e todes parecem conspirar para nos tornar a vida mais aborrecida; a data exacta do nosso nascimento vem-nos á memoria, a todo instante, com uma precisão irritante; certa phrase, que tudo daríamos para esquecer, fica a martellar impiedosamente em nossos ouvidos; um encontro, marcado com tanta antecedencia, é no ultimo momento, desfeito pelo telephone!...

O circulo vae cada vez apertando mais em torno e um negro desanimo se apodera de nós!

Só ha uma coisa a fazer, afogar essa série de contrariedades e "embêtements" em um bom banho "antispleenético".

Esse banho deve ser tomado, de preferencia, no começo da noite, á hora em que se costuma jantar. A agua, mais quente do que o banho habitual, junta-se um pou-

co de extracto de seiva de pinheiro ou uma forte infusão de tilia ou de camomilla, até que se torne leitosa.

As agradaveis emanacões que della se desprendem actuam como um poderoso calmante.

Deve-se permanecer no banho durante vinte ou trinta minutos, sem se ensaboar, quasi sem se mexer, numa "télassement" completa.

Nada de ducha fria, nem fricção de especie alguma; deve-se evitar todo e qualquer estimulante que sacudindo esse delicioso torpôr, acabaria por despertar a magua, a custo, adormecida.

Deite-se immediatamente depois do banho; não jante, tome, na cama, uma chicara de chá e um sandwich ou outro alimento leve e procure dormir, sem pensar na injustiça do mundo e na ingratidão dos homens.

### QUER SER BONITA?

Vitalize sua pelle com ELINON, unico preparado baseado nos mais recentes estudos sobre o embelezamento da Mulher. Experimente ELINON uma semana e ficará com a pelle clara, fina, macia e sedosa.

ELINON embelezou e rejuvenesceu.

E-LI-NON é a vida e a belleza da pelle.

Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (Q. 27371)





trifflamente se encontrará um modelo de chapéu para a noite, tão chle e tão original como este, de tulle marrom, enfeitado de borboletas azues. (Hergdorf Goodman)



**DESCOBERTO O GER-  
MEN CAUSADOR DA  
CASPA**

*Fixação-purina real*

A Notável descoberta do "Pyrrosporum  
Ovale", altera completamente o tratamento  
da CASPA e seus sintomas colaterais,  
dando a ciência uma resposta 70% dos  
casos de Queda do Cabello (CALVICIE).  
Pela primeira vez, a CASPA é tratada pelo que  
realmente é — Um sério germen de infecção.

- A CASPA é de efeitos perigosos para a  
saúde dos cabelos, suas consequências  
chegam até a CALVICIE prematura.
- Em numerosas e criteriosas experiências  
feitas com a LOÇÃO BELEM, visando a des-  
truição do germen causador da CASPA,  
comprovou-se a sua real eficiência.
- A LOÇÃO BELEM é de base puramente ve-  
getal, as plantas de onde são extraídas as  
suas bases são usadas pelas índias Bororós  
para o crescimento e vigor dos cabelos.

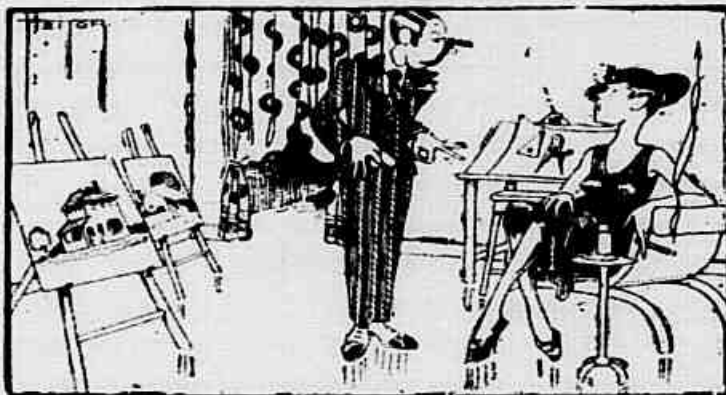
**A LOÇÃO BELEM fará de facto nascer o cabelo  
NAS FARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS**

**LOÇÃO BELEM**

A MAIOR DESCOBERTA DO SÉCULO XX

SOCIEDADE CAPILAR LTDA. BUA BUENOS AIRES, 104-2.º 810

## CASAS A PRESTAÇÕES



### EXPLICANDO O NEGOCIO

- Por exemplo: iniciando hoje, Vossa Excelência já  
será dona absoluta da casa em novembro...
- ?!
- Sim: novembro de Dois mil, novecentos e trinta e  
sete.

**Fixalina SOBERANA**  
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

**A TITULO DE BONIFICAÇÃO, GRANDES DESCONTOS DURANTE  
ESTE MEZ PELO SEU 1º ANNIVERSARIO**

**Cortina Azul**

*Elegancia  
e bom gosto*  
*Ornamentos com compromisso*

**TAPEÇARIAS**  
190 - R. 7 DE SETEMBRO - 190  
TEL: - 22-7518



Toilette para a tarde. Orpex preto, estampado de líbrea de car-  
vira; cinto de veludo preto e grande Clip de brilhante, pren-  
dendo o drapê junto ao pescoço

**CASA DO FIO DE OURO**  
RUA DO OUVIDOR, 126  
Sempre novidades para presentes.  
Especialidade trabalhos em fio de ouro.  
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

## O REI ZOGU' QUER SE CASAR

O perigo dos assassinatos do  
monarchas na Albânia, tor-  
nou pouco menos que impossível  
encontrar-se uma rainha. Apesar  
disso, ha pouco tempo esteve em  
Tirana um agente matrimonial  
português disposto a resolver o  
problema.

Esse agente mostrou ao rei Zo-  
gú varias photographias de jo-  
vens nobres casadouras, que del-  
xaram no monarcha excellente  
impressão.

O rei, que conta 41 annos, es-  
colheu a que mais lhe agradou,  
isto é, a condessa Joanna Von  
Mikes, húngara, de 19 annos. O  
agente portuguez partiu immedia-  
tamente de aeroplano e, accom-  
panhado de duas damas, conduziu  
a Condessa Joanna a Tirana.

A joven parece que agradou,  
mas, repentinamente, regressou  
por via aerea e os funcinarios da  
côrte da Albânia annunciaram que  
o casamento não se celebraria. A  
família da joven condessa decla-  
rou que ella não podia contrair  
matrimonio com o rei Zogú por-  
que, como lica catholica, não po-  
dia compartilhar da fé mahometana  
do monarcha.

Na Albânia as principaes per-  
sonagens, ha annos, procuram  
obrigar o monarcha a casar-se com  
Fatima, filha de Shefqut Bey. O  
anno passado, vinte e três alba-  
nezes que tentaram impedir pelas  
armas os encantos de Fatima fo-  
ram presos por ordem do rei e  
imediatamente condemnados á  
morte.

A maior parte dos albanezes, en-  
tretanto, acha que Zogú deve ca-  
sar-se com Fatima.

Ao pedir **QUINA-PETROLEO**  
leia a Marca Registrada

**Mooreza**

A roupa em toda parte.

### IDADE FIXA

— Então, prima, vae se casar  
outra vez?

— Você admira-se? Estarei ve-  
lha para casar? Lembra-se que  
ainda tenho vinte e cinco annos.

— Se me lembro, prima, ha  
muitos annos que me lembro!



# ARTE CULINARIA

## O menu de amanhã

### ALMOÇO

Miscelânea de frios — Baccalhão com quiabos. Petit-Beurre.

### MISCELLANEA DE FRIOS

Sobre um prato redondo coloque no centro uma argola de alface picadinha. No centro desta ponha uma mayonesa de camarões e peixe frito. Forme, em pirâmide esta mayonesa. Ao redor ponha uma carreira de ovos cozidos e cortados com o cortador próprio. Em seguida a estas ponha arrumados sobrepostos rodela de salame. Por cima destas bolinhas de batatas, tendo por cima o cuidado de não cobrir o salame todo.

Continue pondo um cordão de repolho roxo, outra carreira de alface picadinha, em seguida tomate cortado em rodela. Acabe de enfeitar com azeitonas e salm picadinho.

### BACALHÃO COM QUIABOS

Ponha de molho um pedaço de bacalhão. Faça um bom refogado com azeite, alho, tomate e cebola. Junte o bacalhão partido em postas. Abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

Coele a parte com os mesmos temperos quabos.

Arrume, em um prato os pedaços de bacalhão de um lado, do outro lado o guizado de quabos.

Junte o caldo do bacalhão e de quabos, e faça um molho com farinha de arroz com ingrossante. Junte duas gemas e regue o bacalhão.

### PETIT-BEURRE

Misture bem 150 grs. de manteiga, 250 grs. de farinha de trigo, 15 grs. de açúcar, um ovo, baunilha e canela (1 colherinha rasa).

Amasse, estenda a massa da espessura de 1/2 centímetro e corte com moldes. Una 2 a 2 com geleia depois de assados.

Forno regular.

### JANTAR

Salada de batatas com sardinha. Pescadinhas com beringela. Doce de manga verde.

### SALADA DE BATATAS COM SARDINHA

Corte batatas bem pequeninas e leve a cozinhar com água, sal e cheiro. Não deixe cozinhar demais.

Faça uma mayonesa e misture. Junte sardinha com espinafres.

Arrume a batata em pirâmide o mais alto possível. Ponha de espaço em espaço sardinha de pé, encostadas na batata.

Entre cada pedaço de ovo, coloque rolinhos feitos com uma sardinha frita, tendo no centro um pedaço de tomate ou pimentão vermelho.

### PESCADINHAS COM BERINGELAS

Corte umas beringelas em fatias muito finas. Ponha de molho em água e sal. Na hora de fritar passe as rodela em farinha de trigo e frite em azeite quente. Deixe dourar bem.

Frite umas pescadinhas, já temperadas com limão, sal e alho.

Arrume as pescadinhas atravessadas no centro de uma travessa rasa, e de cada lado arrume as beringelas sobrepostas. Cubra com queijo. Enfeite as pescadinhas com limão (rodela) em feltro de pequenas lóculos.

### DOCE DE MANGA VERDE

Descasque as mangas, rale-as e leve ao fogo para cozinhar com um pouquinho de sal.

Logo que ferver,coe por um pano e deixe correr um pouco de água fria por cima. Esprema o pano e guarde toda a massa. Pese. Faça uma calda com o mesmo peso de açúcar.

Junte a massa e deixe tomar o ponto.

### OBSERVAÇÃO

Para tirar o gosto de ferro das frigideiras é bastante pôlas a ferver com água e cascas de batatas.

Chá preto de luxo  
**ORANGE LABEL TEA**  
(Chá etiqueta laranja)  
Suave e aromático, mistura de chás da Índia e de Ceylon. Parece o chá em flor. Uma especialidade de R. D. G. W. A. Y. S.  
A venda nas casas de 1ª ordem.

(45397)

**JEANNETTE MAGRA** — OUIDOR, 147, 2º andar — Elevador. CHAPÉOS — REFORMAS — LUTO. — Tel. 22-6353. (Entre Avenida e Gonçalves Dias.) — Rio de Janeiro.

(44860)

## Conselhos generosos

ASSIM como Achilles, esse herói imortal, o nosso ponto vulnerável é também o calcanhar. Ou melhor, esse tendão que continua, e sobre o qual repousa todo o peso do nosso corpo e resiste a todo o esforço da perna.

Se esse tendão é saliente, secco, nervoso e bem separado da carne que envolve a canela, é que estamos de boa saúde. O critério infalível sobre o equilíbrio geral da boa circulação do sangue, e do bom funcionamento dos músculos está nesse tendão.

Quando vemos a perna de uma mulher, olhamos logo para as suas canelas, se esta é roliça, como que infiltrada e deforma a linha da perna, será uma desgraça e que irá aumentando à proporção que o tempo vai passando, que o calor aumenta e o exercício da marcha ou as horas seguintes de pé exigirem.

Quando a mulher observar esses sintomas, deve procurar seu médico.

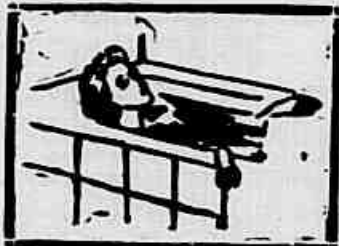
A fadiga dos pés é também terrível, tira a metade do prazer em qualquer divertimento, mas, para isso, o remédio é fácil.

Em primeiro lugar, para termos um rosto alegre devemos ter os pés confortáveis, dentro de um sapato comodo...

Quando fizermos grandes caminhadas ou dançarmos muito, devemos ter o cuidado de tratar dos pés antes e depois do exercício. Preparar-o convenientemente para o grande esforço que vão dispendar.

Depois do banho diário é necessário uma fricção cuidadosa por todo o pé e depois em dedo por dedo com álcool camphorado.

Bastante talco, cortar as unhas regularmente, mas não cortá-las



demasiadamente nem deixá-las longas demais, deixando o canto para que não se deformem.

Um pouco de esmalte e ali estão os pés prontos para a luta.

A noite, quando nos recolhemos, banhar os pés novamente com água morna e envolvê-los depois em uma toalha felpuda embebida em água quente para descongestioná-los e as pernas também.

Sentiremos logo uma sensação extraordinária de bem estar físico e moral.

Uma nova massagem com pomada camphorada, insistir nos lugares mais doloridos que pouco a pouco vão melhorando ao contacto dos nossos dedos.

Depois dessa operação elevar um pouco as pernas com o auxílio de um travesseiro e repousar assim por alguns momentos.

Garanto que sendo feito diariamente este tratamento, os vossos pés ficarão doces, fiéis e infatigáveis para todos os vossos caprichos... mesmo os mais rebeldes...

Para fixar seu pentado faça uso sempre do melhor

**Robreza**

A venda em toda parte. (xxx)

## Perfumes Optimos

Egual aos bons perfumes franceses, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essências da "CASA FAFÉ", rua Miguel Couto, 58 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitui a maior garantia. (xxx)

## O menu de hoje

### ALMOÇO

Mayonaise de galinha  
Gelatina  
Ovos em forminhas ao espinafre  
Pudin Bandeira

### MAYONAISE DE GALINHA

Ponha em água fervendo, sal, duas cebourras cortadinhas, um alho poró e meia cebola. Quando tudo estiver em ebulição junte uma galinha nova e bem cozida e deixe cozinhar. Quando estiver cozida deixe esfriar na mesma água.

Corte em quatro pedaços grandes. Arrume em cima de uma salada de legumes. Prepare a mayonaise como ensinam anteriormente.

Prepare também meio litro de gelatina de carne (vase a receita adiante), porém não a deixe gelar. Uma vez tudo preparado arrume por cima da galinha e leve a gelar. Enfeite depois com a mayonaise. Nas partes que a galinha não ficou unida ponha gelatina gelada e picada. Enfeite o prato com azeitonas e alface picadinha.

### GELATINA

Ponha em uma caçorla, uma cenoura, um alho poró (o branco), um ramo de cheiro, louro, um pouco de pimenta do reino, duas claras, duas cascas de ovos, bem lavadas, 400 grammas de carne de peito cortada em pedacinhos, um copinho de vinho branco, uma ou duas colheres de vinagre, um pedacinho de alho, 45 grammas de gelatina branca e um litro de água. Deixe ferver em fogo brando mexendo sempre. Uma vez já a gelatina dissolvida ferva mais 15 minutos em fogo brando. Tempere com sal e pimenta por pedreira fina e depois por um punho. Junte uma colher de caramelo para dar cor.

Coloque na geladeira.

### Ovos em Forminhas ao Espinafre

Prepare o espinafre com creme. Ponha manteiga em forminhas e passe farinha de rosca.



A Elegancia dos penteados Brasil, já rivalisa com os cabeleiros dos grandes paizes.

Eis aqui um elegante modelo, executado pelo cabeleireiro Lanção, á rua Voluntarios da Patria n. 316 — Tel. 26-3534.

(45526)

## A boa educação

HA uma grande diferença entre um homem instruido e um homem educado.

Um pôde possuir titulos, ter cursado academias, ser dono de vasta bibliotheca mas não sê digno do titulo de "gentleman".

O outro, ao contrario do homem culto, mas que teve uma mãe paciente e boa que lhe soube ensinar o primeiro dever de um ser humano que é de nada fazer que possa incommodar, chocar, importunar seu vizinho. Que um pouco de doçura e cortezia nas maneiras é o melhor meio de tornar a vida agradável, não só a "nossa vida" como a dos outros.

Hoje em dia o mal se alastra... Tomamos um elevador, com um desconhecido, este passa logo á nossa frente, mostrando uma grande importancia e autoridade. Não tira o chapéo, se está fumando, continua com o cigarro na boca...

Outro, em um restaurante, esgravata o interior do nariz para examinar uma possível espinha que esteja nascendo...

Um outro ainda, monopoliza, toda a attenção de uma roda falando sózinho e não deixa mais ninguém dizer nada, cortando a palavra logo de início a qualquer que queira emitir uma opinião...

## NUNCA E' TARDE PARA SERMOS JOVENS...

A vida espiritual tem uma importancia absoluta e definitiva sobre a longevidade do individuo e sobretudo sobre a belleza physica da mulher.

A educação da vontade, permite descobriremos dia a dia em nosso physico cansado, esgotado e abandonado pelo nosso relaxamento, uma nova forma de vida, o renascimento dessa chama interior que restitue ao organismo envelhecido um vigor novo. E a influencia do espirito sobre o corpo. Nossa alma e o nosso corpo formam um todo inseparavel.

Nada se pôde fazer por um sem attendermos as exigencias do outro

As acções mais vulgares da nossa vida diaria são determinadas pela ordem vinda dos centros nervosos do nosso corpo, e o equilibrio perfeito desses centros nervosos dependem do bom funcionamento dos nossos orgãos.

E' desses centros nervosos que nos vem a fonte mysteriosa da nossa personalidade e da nossa vontade.

Em primeiro lugar, para readquirirmos essa força temos que encarar a vida de frente, com todas as suas bellezas e todas as seus horrores, tomá-la como ella é na realidade, sem quetermos viver num mundo á parte, num si-



Por haver recuperado a saúde e o esplendor da mocidade.

**OFORENO**, composto á base de hormonios, tonifica os orgãos genitais da mulher, faz desaparecer immediatamente as dores e proporciona alegria e bem estar ás senhoras e senhoritas.

**OFORENO** encontra excellente indicação nos casos de suspensão ou excesso de regras.

**OFORENO**, formula do prof. Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras, torna o corpo sadio, a alma alegre e a pelle admiravel.

Faz liquido e em drageas.

**OFORENO**

(44843)

## MARIDO DE SORTE

— Um ladrão entrou hontem na minha casa lá pelas tres da madrugada, justamente antes da minha chegada...

— E levou muita coisa?

— Se levou... mas muita pancada! A mulher pensava que era eu de volta da farra... e moelhe os ossos de tal maneira que o desgraçado foi parar num hospital!

Exmas. Senhoras prefiram na sua **HYGIENE INTIMA**

**Patentex**

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

(xxx)

## MENTINDO...

— O' querida, não me escovaste o paletot.

— Lá isso é que sim, e por aí não até muito bem.

— Não digas, amor, eu tinha uns nickels no bolso e elles ainda lá estão!

(xxx)

SENHORAS APOL-SABINA-ARRUDA PARA SUSPENSÃO de FALTA de MENSTRUACAO. O. St. Allemã. e Rua dos Pálios e S. Paulo

(xxx)

**Fabrica de Artefactos de Couro** Bolsas, Cintas, Carteiras, etc.

Acceptam-se encomendas e concertos.

Recebem-se Pelles para curtir Tingem-se.

**A. F. COELHO**

Ouvides, 39-2º and. T. 43-3377.

(44661)

tio inventado pela nossa fantasia e que não pôde existir. Acceptar tudo, sermos tolerantes ao extremo, procurarmos comprehender as misérias humanas sem revolta, sem odios, sem rancores. Procurarmos o mais possível extrahir o espirito, brincar-mos como perfectas creanças, termos a alma candida. Sermos espontaneos, viver, correr, rir e sorrir o mais possível! A alegria é a melhor receita para sermos jovens..





**TOILETTE**  
**GRANADO**

ÁGUA DE COLÔNIA  
BRILHANTINA  
CREME  
LOÇÃO  
PASTA DENTÍFRICA  
PO DE ARROZ  
SABÃO LÍQUIDO  
SABONETE  
TALCO

## Um pouco sobre o amor

O amor varia de indivíduo a indivíduo porque exprime a personalidade de cada um.

É impossível também encontrarmos nos homens dois amores iguais, assim como na floresta duas folhas idênticas.

Parecerá banal essa comparação, mas é verdadeira.

Os espíritos científicos pretendem fazer da vida universal um mecanismo, por conseguinte o amor, para elles é o mesmo.

Tenho elles razão em uma parte, naquella que se relaciona ao desejo, que são as leis fataes que regem o instinto.

No entanto o "instincto" é a origem, o thema sobre o qual podemos executar uma infinidade de variações.

Essa variedade no amor é semelhante as letras do alfabeto, são 26 apenas, mas que infinidade de palavras podemos escrever com ellas? Quantos poemas, chefes de belleza pessoal e profunda podem ser escriptos sobre varias e multiphas formas embora haja a presença constante dos mesmos elementos!

O amor evolue e se transforma através do tempo e das épocas. Cada seculo teve a sua maneira



de amar e de comprehender o amor; nós não amamos mais como os gregos, como se amou na idade media e como no seculo XVIII.

O amor se emancipa, se complica e se enriquece a medida que o homem torna-se mais consciente e mais livre, e sabe mais se resguardar contra a tyrania das forças naturaes, á medida também que a vida se torna mais complexa e as condições da vida se afastam da natureza. "O amor, disse Stendhal, é o milagre da civilização."

O proprio instrumento da natureza — a volupia, evolue e varia e torna-se como uma segunda criação do homem.

Este sentimento nos verdadeiros amantes, não é somente instincto, é uma arte, uma sciencia, e todos os seus gestos, todas as demonstrações, por mais diversas que sejam, guardam o mesmo valor.

Com a posse da creatura amada, o individuo manifesta o seu proprio genio e marca então o abysmo que existe na differença do amor dos outros homens.

A paixão, o sentimento, os gestos, mudam quando passam de um ser para outro ser.

Fazendo uma rapida divisão entre as categorias dos amorosos, podemos separal-os em tres grupos: O primeiro é composto pelos seres simples, primitivos, destinados a ser o instrumento docil na continuação da especie.

Correspondem perfeitamente aos desejos da natureza dentro do senso inconsciente da raça. São os "obreiros" da natureza.

O segundo grupo é composto pelos seres completamente ao inverso dos outros.

São os revoltados contra a natureza.

São os egoistas apaixonados. Mas, a natureza faz provar sobre elles o seu imperio. São dotados de almas orgulhosas e provocam o combate contra as forças desconhecidas. Querem reunir o infinito dentro dos desejos e são torturados pela carne sobre a

**Limpar !  
Amaciar !  
Renovar a pelle !**

36 o

## OLEO DE VIOLETAS

de Mme. GRAÇA.

O melhor producto de belleza até hoje apparecido nos mercados do mundo. Faça experiencia por si propria ! !

Não é legitimo se não tiver nos rotulos, o nome de Mme. Graça.

INSTITUTO  
PHYSIOPLASTICO

Rua Sete Setembro, 86-1º andar e nas casas de 1º ordem. Em S. Paulo, na Perfumaria Lopes, Rua Direita, 27.

qual desejam ser os unicos senhores!

E como encetaram uma luta desigual, são condemnados a soffrer parecendo victimas.

Finalmente temos os seres privilegiados que surgem raramente.

Da mesma maneira que a natureza creou os genios na arte, na musica, na poesia, na pintura, na escultura, na dança, na architectura, assim também creou os genios no amor!

Esses não lutam, gozam uma plenitude constante de sensações. As alegrias e os prazeres se succedem e se renovam sem cessar e o amor desafia o tempo!

Elles se sentem livres e senhores e todo o universo está junto a seus pés. Atravessam a vida isolados, soberbos, poderosos e o mundo todo os inveja.

São seres superiores, amantes de excepção.

O instincto fez do homem um escravo, o amor libertou-o.

AS

## PRAIAS

mais lindas do mundo exigem as mais bellas

ROUPAS DE BANHO

Exibimos os primeiros tipos já apparecidos para a presente estação. Desde hoje aqui se encontra o

## MAILLOT

de sua preferencia. Escolha-o confiante em nosso invariavel sistema de

QUALIDADE E PREÇO

MAGAZIN  
SEGADAES

Rua Uruguaiana, 11-13-15.

## QUEM VIVE MAIS: O HOMEM OU A MULHER?

Já se foi aquelle tempo em que o sexo forte era incontestavelmente o homem. A degradação educacional moderna tem concorrido immenso para que a mulher venha perdendo aos poucos a sua alta e inconfundivel dignidade que lhe dá a soberania nos lares.

Mas não é só sob este ponto de vista moral que o homem vai tomando a designação do sexo oposto. No ponto de vista physico também.

O prof. F. A. E. Grew, da Uni-

versidade de Edimburgo, acaba de publicar um curioso estudo a tal respeito, estudo esse que foi lido perante a Associação Britannica Para o Progresso das Sciencias.

Investigações acuradas procedidas nas estatísticas de mortalidade, em Londres, fizeram-no chegar a estas desoladoras conclusões: enquanto nascem cem mulheres, apparecem no mundo 166 homens.

Tal proporção, entretanto, soffre alterações profundas durante o correr dos annos. Entre os 15 e os

## USEM PARA OS PÉS E AXILAS

O  
DESODORISANTE  
INDISPENSÁVEL  
AS PESSOAS  
ELEGANTES



# Muquila

Distribuidores: DROGARIAS BRASILEIRAS  
ANDRADAS - 21



É sempre bella a vida em contacto com a natureza. Aqui temos uma campolina com as suas fructas e a sua eterna alegria

## Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saúde da pelle de V. S. requer O uso diario do Crème Rugol com uma limpeza profunda que elimine dos betes as manchas, as espinhas, os cravos, póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa e acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da cutis.

Com o suave e fragrante Crème Rugol. Contrace os póros dilatados e supprime a pelle. Elle penetra immediatamente O famoso crême de toncador Rugol é nos póros, emulsiona as graxas e remo encontrado nas drogarias e perfumarias ve, expulsando todo o sujo e impurezas em tubo economico a 68500. Em póte, Em seguida volta-se a enxaguar o rosto 98000. Comece a usar hoje o Crème com agua fria. Rugol e controle ao espelho como vai ficando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

19 annos, essa porcentagem se equipara: já é igual o numero de homens e o numero de mulheres. Quando attingem á casa dos 20 a 24 annos, passa a ser maior o numero de mulheres. E, quanto maior é a idade, maior é a porcentagem de mulheres sobre os homens. Porque vivem então os homens menos que as mulheres?

O prof. Crew attribue o facto

ao habito dos homens se entregarem ás explorações perigosas e ás emoções mais fortes, á violencia e aos vicios, a que as mulheres são quasi sempre refractarias. Assim, vivendo mais e encarando a vida com muito mais serenidade, a mulher é, sob esse ponto de vista, pelo menos, o verdadeiro sexo forte...

O MAESTRO DIZ:  
USE O

Sabonete Tabarra

e devolva os seus envoltorios para habilitar-se ao concurso de presentes de Natal.

Todos os domingos das 18 ás 20 horas irradiamos detalhes pela P.R.E.S. Radio Nacional, durante o Chá Dançante do Sabonete Tabarra.

Prospectos nas perfumarias e pharmacias.



O Sabonete dos Recem-nascidos  
Pedidos e informações á  
PERFUMARIA TABARRA - R. PIAUHY 129-RIO

Remetta-nos este coupon com Réis 35000, em sellos do Correio, o V. S. receberá registrado um Sabonete Tabarra.  
Nome .....  
Rua e N.º .....  
Cidade .....  
Estado .....



## ENSINAMENTOS ÀS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clínica DR. WITTRICK

O tratamento das doenças das crianças tem sofrido uma transformação quase radical, sobre o influxo da moderna escola alemã que assentou a pediatria sobre bases científicas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimes alimentares como também os agentes físicos, ficaram sendo considerados os meios mais eficazes de que nos servimos, os alimentos, medicamentos, envoltórios cataplasmas, banhos, raios ultra-violeta, tomaram o lugar que ainda há bem pouco tempo era ocupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação consequentes são os banhos e envoltórios frios, enquanto que, para combater um catarrho grave dos brônquios (bronquite capilar), ou uma bronchio-pneumonia os envoltórios aquecidos são de um efeito maravilhoso.

É bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insônia, agitação e convulsões; é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação do banho quente seguido do ducha fria.

Os sudores que vem sendo aplicados durante séculos não tem perdido o seu importante papel no tratamento das gripes e infecções catarrhais das vias respiratórias, impedindo que estas afecções prossigam e se acompanhem de complicações; enfim exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção verdadeiramente surpreendente dos banhos de sol (raios ultra-violeta) que vem sendo utilizados desde os gregos e os romanos e que actualmente sob o influxo do sábio suíço Rollier retomaram o seu lugar de destaque na cura de diversas formas da tuberculose, das anemias, etc.

É louvável que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiráveis praias, do que tão ricamente está provida a nossa cidade para o fortalecimento da nação.

### INSTRUÇÕES E CONSELHOS

O peso de 5 kilos para uma menina de 2 meses e meio, está abaixo do normal. Continue dando o seio às 6 da manhã e às 6 da tarde; às 9, às 12, às 15 e às 21 horas, dê-lhe mamadeiras com Eledon, acrescentando 1 colher das de sopa com assucar para cada 100 grammas de mamadeira; assim as fezes tomarão outro aspecto; caso continue a dificuldade em evacuar, a água de arroz com que prepara a mamadeira, deve ser substituída por água de aveia; dê-lhe também diariamente 50 grammas de caldo de laranja, adoçado. Para evitar a deglutição de ar, que lhe causa tanta aflicção, deve interterper varias vezes as mamadas, mantê-la na posição vertical, para que possa arrotar; outrotanto deve desobstruir o nariz, instillando Solargol ou Bistol nas narinas.

— A tosse, n'uma criança de 2½ mezes, que incomoda muito durante a noite e que aumenta lentamente, manifestando-se sob forma de pequenos accessos, durante os quaes, o peiz fica com a tace ligeiramente vermelha, dando a impressão que não consegue expellir o catarrho que se achva preso na garganta, é fortemente suspeita de coqueluche em inicio. Convém, pois observar bem

este peiz e escrever-nos novamente. Desde já convém dar um calmante da tosse e observar o seu effeito; nas toses de origem gripal ou de bronquite, elle dá bons resultados; na coqueluche quasi nenhum. Caso se trate de coqueluche, daremos, com prazer, o seu tratamento no proximo numero.

— O peso de 6.600 grammas para um menino de 4 mezes e 6 dias, está optimo. A fungueira do nariz não é produzida pelo catarrho no peiz; ella é devida á coryza que pode ser de origem gripal ou de origem syphilitica; n'este caso a criança desde o nascimento, ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo o ruido característico da fungueira. Esta coryza prolonga-se, n'este caso, durante mezes, sendo a principio secco e depois acompanhado de secreção muco-sanguinolenta. Procure desobstruir o nariz pelo processo indicado na primeira resposta, d'esta secção, observe o seu resultado e tome a escrever-nos.

O peso de 6.600 grammas para um menino de 4 mezes e 6 dias, está um pouco abaixo do normal. A insônia, a inquietação, o halar, o vomito e a diarrheia com espuma no babaço, são as devidas a alimentação, mas sim a um resfriado. Trata do resfriado e enquanto estiver doente, dê-lhe pouca alimentação e bastante agua mineral; misture o leite com parte igual de agua de arroz grossa. Depois de passada a tempestade, volte a alimentar o como antes, acrescentando assucar na mamadeira, na proporção de 1 colher das de sopa cada 100 grammas; n'estes dias bonitos convém passear com elle, ao ar livre.

— Evidentemente a criança de 5 mezes e 12 dias, que recusa a alimentação, está doente. O fastio, n'esta idade, em que a criança está prestes a soffrer uma modificação no regimen alimentar, é frequentemente observado; além d'isto, ha, aqui, uma gripe confessa, com catarrho. Já esplanamos muitas vezes, n'estas columnas o tratamento da gripe; vejamos agora como combater o fastio. Em primeiro lugar quarto arejado, ar livre durante o dia, banhos de sol e melhor ainda, uma série de raios Ultra-Violeta; pouco agasalho, pouca festinha e pouco collo. Como remedios: um preparado de oleo de figado de bacalhão com vitaminas A e D, assim como um preparado com ferro e arsenico. Por enquanto nada de injeções. Siga as instruções e dê noticias d'aqui a 20 dias. dê-lhe tambem diariamente 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, com assucar.

— O peso de 11.500 grammas para um menino de 16 mezes, está bom; deve insistir na alimentação de sal que lhe foi indicada; quanto ás bananas, que lhe provocam desarranjo intestinal, podem ser substituidas pelas maçãs cozidas com assucar. Quanto ao leite e menino vai muito bem.

— A manifestação, na pelle, da criança de 2 annos e 7 mezes, que se assemelha a mordidas de formigas, manifestação secca, que não exsudação, não dá febre e que apenas dá muita coceira, pode ser urticaria ou sarna. De dois banhos diarios em solução bem fraca de permanganato de potassio e use sabonete de enxofre; observe e transmitta-nos os resultados obtidos; caso não obtenha resultado, queira descrever melhor esta manifestação cutanea. Convém



### EM MASSAGEM

Use só CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA e lave o rosto com PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA. Use a toilette Creme, Agua, Rouge de Vie e Pó d'Arroz da Grande Marca RAINHA DA HUNGRIA ou RODAL.



**MCCAMPOS**  
Academia Scientifica  
de Beleza

Rua Assembléa, 115 - 1º.  
Peça catalogo gratis.

tambem abolir ovos (mesmo doces que os continham, manteiga, peixe e camarão).

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados a alimentação dos seus filhos.

Não serão responsáveis as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o clinico do Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, n.º 5 — Rio.

### GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a manelha correcta do cilar os bebés.

Cochlo Netto escreveu: — Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves. — Rio. — São Paulo — Belo Horizonte.



**Madame!**  
PARA SUA HYGIENE INTIMA  
PESSARIOS  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES



### PORQUE ENVELHECER?

Conserve a belleza dos olhos  
(Josephina Lowman)

1º) — Conserve a cabeça immovel, mas vire para todos os lados ambos os olhos. Primeiro, diversas vezes para o lado direito, depois para o lado esquerdo, o mesmo numero de vezes.

2º) — Olhe para cima, o mais alto que possa, sem mover a cabeça e depois olhe para baixo; conserve a cabeça immovel e sempre na mesma posição, durante esses exercicios.

3º) — Cerre as palpebras, apertando-as ao mesmo tempo. Abra os olhos; torne a fechá-los. Abra. Continue.

4º) — Abra os olhos o mais que puder, conservando-os assim arregalados durante alguns segundos. Relaxe. Repita o exercicio.

5º) — Olhe para a direita o mais tempo que possa, depois faça a mesma coisa para o lado esquerdo, conservando sempre a cabeça recta.

6º) — Coloque a ponta de um dedo a umas sete polegadas do nariz; olhe para esse dedo; depois olhe para bem longe; este exercicio deve ser feito sentada junto a uma janella; olhe de novo para o dedo e depois para longe; repita diversas vezes o exercicio.

### Grande Liquidação unica no genero

**CASA Mme. SÁRA**

OUVIDOR 147.

Por motivo de mudança, avisa a sua numerosa clientela ter entrado em franca liquidação, vendendo o seu grande stock de CINTAS, SOUTIENS E OUTROS ARTIGOS, por preços abaixo do custo.

APROVEITEM EMQUANTO E' TEMPO

### Belleza não é privilegio ...

Faça de sua pelle um motivo de orgulho. Use LEITE LYDITA e sua pelle ficará linda, assestada e encantadora. LEITE LYDITA não é um simples "leite de toucador", é um tonico da pelle que tem por base succos vegetaes e principios vitalizantes.

À VENDA NA SUL-AMERICANA E GARRAFA GRANDE Pedidos á Caixa Postal 2881 — Jth. (Q. 28825)

### PORQUE SERA' ...

... que os homens que vivem em ter bom gosto para se vestir, sujeitam-se, ás vezes, a acompanhar mulheres cujo chapéu é um hymno ao ridiculo? Será para não ouvirem a phrase proferida com um profundo desdem:

"E' moda, meu caro; não tenho culpa que você não entenda..."

... que os homens que gostam tanto de falar sobre seu trabalho, detestam que a mulher lhes fale no della?



ONDULAÇÃO PERMANENTE EM UMA HORA E MEIA, POR PREÇO MODICO E PELO MAIS MODERNO PROCESSO, SEM VAPOR E SEM ELECTRICIDADE

**FEMINA**  
RUA RODRIGO SILVA, 16 - TEL. 22-0156

... que os homens que frequentemente exigem da parte da mulher uma "boa camaradagem", nunca experimentam pela "boa camarada" um sentimento amoroso?

... que os homens que acham tanta graça em desmanchar um complicado penteado de mulher, irritam-se se esta, por graçaço, lhes toca nos cabellos?

... que os homens que, em altas vozes, reprovam a incoherencia da mulher, não supportam uma observação justa?

... que os homens que tanto gabam a "compreensão" masculina, não gostam da mulher que comprehende tudo?

### 23) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

## OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

isto não me impedia, se tivesse bastante força de carregar o javali, de ir buscá-lo inteiramente só, a qualquer hora!

— Bom proveito vos faça, meu caro joven senhor, mas, meu camarada e eu, nem por um laiz lá íamos.

— Mas, por dois? perguntou Roland.

— Nem por dois, nem por dez, senhor de Montrevel. Na verdade, dez luizes são uma somma consideravel, mas o que farei com elles quando tiver o peçoço torcido?

— Sim, como o que aconteceu com Pierre Marey, disse seu companheiro.

— Não serão dez luizes que irão de comer á minha mulher e

filhos, para o resto dos seus dias, não é?

— E ainda quando dizes dez, não está certo, pois só seriam cinco para cada um.

— Então apparecem fantasmas no pavilhão? perguntou Roland.

— Eu não disse no pavilhão; ali não estão certo... mas no convento...

— No convento então estás certo?

— Oh! Sim! Certo, certissimo.

— Já os viste?

— Eu, não; mas outras pessoas já.

— E ten camarada?

— Eu tambem não; mas tenho visto boaredas e Claudio Felipe officia a armatár de correntes.

— Então, ha labaredas e correntes?

— Sim; e quanto ás cianurias, eu mesmo as vi.

— E Claudio Felipe ouviu as correntes, continuou o outro.

— Muito bem, meus amigos, por preço algum não lá está noite?

— Por preço algum.

— E amanhã, durante o dia?

— Sim, senhor Luiz; antes de levantar-vos, o animal estará aqui.

— Bem, disse Luiz, venham vêr-me depois de amanhã.

— De boa vontade, senhor Luiz, mas, para que?

— Dar-lhes as noticias certas dos fantasmas.

— De quem? perguntaram ambos, assombrados.

— Dos fantasmas, repetiu Luiz com convicção.

Anelia soltou um grito abafado, que só foi ouvido pela mãe.

Luiz apertou a mão dos dois campones que se achavam na porta, querendo sair ao mesmo tempo.

Não se tratou mais durante o resto da noite, nem do convento, nem do pavilhão, nem dos hosne-

des, sobrenaturaes, espectros ou fantasmas que os frequentavam.

N V

### O ESPIRITO FORTE

Às dez horas em ponto todos dormiam no castello das Pontes-Negras, ou pelo menos cada qual se achava em seus aposentos.

Duas ou tres vezes durante a noite, Amelia approximára-se de Roland como se tivesse qualquer coisa a dizer-lhe, mas, a coragem faltava-lhe.

Ao deixarem o salão ella se apolou em seu braço, e, apesar do quarto de Roland estar situado no andar superior ao seu, acompanhou-o até á porta.

Em seguida este abraçou-a desejando-lhe boa noite e fechou a porta, declarando estar muito fatigado.

Entretanto, independente desta declaração, ao entrar em seu aposento não se despiu para se deitar; foi á sua collecção de armas, tirou um magnifico par de pistolas, experimentou o gatilho e verificou sua carga.

As pistolas estavam em excellent estado.

Collocou-as na mesa e foi sem ruido abrir a porta do quarto para ver se algum se achava ainda no corredor. Tudo estava silencioso. Salu nas pontas dos pés e foi bater na porta de Sir John.

— Entree, foi a resposta.

Elle ainda não se tinha despiu para dormir.

— Compreendi pelo signal que me fez, que tinha alguma coisa para me dizer, estava, pois, á sua espera.

— Certamente, caro Sir John.

— Meu caro hoteleiro, começo a comprehendê-lo; quando o vejo muito alegre, como agora, ficou como seus campones; tenho ngão.

— Ouviu o que disseram?

— Sim, contaram uma historia de fantasmas. Possuo um castello em Inglaterra, onde havia tambem espectros.

— Chegou alguma vez a vellos milord?

— Sim, quando era pequeno; por infelicidade, depois que me tornei homem, elles fugiram.

— Assim são os fantasmas! ... Continua



# NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ



Alice Faye e Jack Haley, em "Invisível Trovador", que o Odeon estreará amanhã.



Barbara Stanwyck, em "Stella Dallas", que o Palácio anuncia a partir de amanhã.



Os interpretes de "Mysterio na Universidade", que será o cartaz do Gloria a partir de amanhã.



As interpretes de "As quatro irmãs", que o Broadway apresentará a partir de amanhã.



Uma scena de "Idolo de Nova York", que estreará a partir de amanhã, no Rex.



William Powell e Mirna Loy, em "A Comedia dos Accusados", o cartaz do Metro desde sexta-feira.



Uma scena de "Bombomzinho", que continuará no cartaz do Alhambra.



Errol Flynn, em "Outra Aurora", que estreará ainda esta semana no Plaza



**Clinica** : Rua Rep. do Perú, 15 A-1.º - Tel. 42-0396  
RIO DE JANEIRO





## O trigo no Planalto Central do Brasil

E O SEU TRANSPORTE AOS MERCADOS CONSUMIDORES DE S. PAULO E RIO

Por CAMARA FILHO

Os nossos homens de governo voltam suas atenções para o problema da cultura do trigo nacional.

A farinha do trigo estrangeiro, cujo valor aumenta para nós, de anno para anno, chega-nos ao porto do Rio de Janeiro, actualmente, pelo preço de 533\$000 a tonelada. O Brasil ainda é, apesar dos seus extraordinários factores de riquezas naturais, um país de renda diminuta, o que se verifica pela proposta orçamentaria do Ministro da Fazenda, precisando a receita da União para o anno de 1938, em 3.583.483.000.000. Devemos accentuar que grande parte da receita do país se destina ao estrangeiro para a compra de trigo em grão e em farinha, pois, com a aquisição de tais productos, vimos gastando uma fortuna, haja visto o anno passado, que dispendemos 663.279 contos de réis, isto é, mais de meio milhão de contos de réis.

A união, de 1922 até agora, gastou com a aquisição de trigo em grão e em farinha, quasi dois milhões de contos de réis.

Mais de uma vez temos chamado a atenção dos poderes centrais para o Planalto Central do Brasil, cujas propriedades mesológicas, para a cultura do trigo são excellentes. Nessa região se colhe o trigo melhor do país e mesmo superior ao do estrangeiro, conforme já foi constatado através de analyses feitas nos laboratorios do Rio. Os trigos goyanos que ainda vem sendo tratados por processos empiricos, offerecem coefficiente de produção duas vezes mais elevado que o da Europa.

Apezar de todas essas vantagens e ainda a de não estarem os nossos trigos sujeitos á ferrugem, nenhuma empresa quiz intensificar, em larga escala, o plantio dessa graminha entre nós, em vista da difficuldade do transporte existente entre o Planalto Central e as praças de consumo de S. Paulo e Rio.

Agora, porém, o problema do transporte do trigo goyano vai ser solucionado com a ligação ferroviaria entre Ovidor e Patrocínio.

Com a conclusão desse ramal a Estrada de Ferro Goyas ficará ligada á Oeste de Minas, podendo, deste modo, toda a produção do Estado de Goaz ter o seu escoamento via Angra dos Reis. A ligação alludida nos aproxima grandemente do mar, diminuindo pelo menos 24 horas do tempo que os nossos productos levam actualmente para chegar ao Rio, passando por S. Paulo. Conclue-se que com essa facilidade de transporte o trigo goyano conseguirá chegar ao Rio de Janeiro por um preço notoriamente inferior ao que importamos, ademais o trigo de Anapolis e outros municipios de Goaz cortados pela estrada de ferro.



Esse esquema representa a ligação ferroviaria entre o Estado de Goaz e o porto de Angra dos Reis, por onde se dará o escoamento do trigo goyano. Vê-se nelle o trecho Monte Carmelo — Ovidor, que será inaugurado por todo o começo de 1938

mento via Angra dos Reis. A ligação alludida nos aproxima grandemente do mar, diminuindo pelo menos 24 horas do tempo que os nossos productos levam actualmente para chegar ao Rio, passando por S. Paulo. Conclue-se que com essa facilidade de transporte o trigo goyano conseguirá chegar ao Rio de Janeiro por um preço notoriamente inferior ao que importamos, ademais o trigo de Anapolis e outros municipios de Goaz cortados pela estrada de ferro.

O ramal Patrocínio-Ovidor tem de extensão, 131 kilometros, e desce percurso 121 kilometros, já está com os seus trilhos assentados. Todos os serviços vem sendo executados activamente. Ainda ha pouco foi inaugurado o trecho do Patrocínio a Monte Carmelo. Segundo affirma o governador Benedito Valladares em sua ultima mensagem, o trecho que falta, de Monte Carmelo a Ovidor, estará terminado no corree do proximo anno.



Um trigo nas proximidades de Goiania. Vê-se nesta photographia o seu proprietario, colono italiano, Luis Quilinto.

Inaugurado esse ramal rasgamos ao Estado de Goaz largas perspectivas economicas, dada a facilidade que o mesmo offerece ao escoamento de sua produção,

notadamente a produção de trigo, cuja lavoura vai ser, como tu do Indica, incrementada, no Estado Central, em larga escala e por methods racionais.

## UM OVO QUE VALE 10 CONTOS!



O Rio de Janeiro está assistindo a um acontecimento absolutamente inédito em nosso país e bem pouco commum em outros países do mundo. Trata-se "apenas" de seguinte: — uma exposição de quasi quatro mil ovos! As centenas de pessoas que

passam pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde se realiza a extraordinaria exposição, não tiveram palavras para exprimir a admiração pela magnifica obra de paciência de seu organizador — o sr. J. Caetano da Silva. Este cavalheiro dedicou, com effeito,

nada menos que cincoenta annos para juntar ovos de todas as aves do mundo!

Os nossos mais afamados ornithologos percorreram demoradamente o mostruario e se mostraram encantados com a sua organização, com a technica perfeita de preparação dos ovos, com a impecavel classificação organizada pelo sr. Jayme de Figueiredo, que é o seu actual proprietario e expositor. E as impressões que elles deixaram consignadas, constituem o melhor attestado do invulgar interesse scientifico do empreendimento.

Avaliar o valor material da exposição em apreço, é obra bem difficil.

Cem, duzentos, quinhentos contos?

Só um ovo — o da aguia — vale mais de dez contos! E ha outros...

## A CAPACIDADE DE APSORÇÃO DE AGUA NOS TERRENOS

Temos num dos numeros dos "Annales de la Science Economique Française e Etrangère", que o sr. B. J. Korneff imaginou um novo aparelho que permite medir, com toda a exactidão, a capacidade de absorção de agua num terreno.

A parte principal do aparelho é constituida por um tubo poroso de barro cozido, que apresentará a condição indispensavel de ser permeavel á agua, mas impermeavel ao ar, quando embudado na agua.

As tubos de barro, fechados em baixo, é ligado, no outro extremo, um tubo de borracha, hermeticamente ajustado a um manometro de mercúrio. Enche-se o tubo de agua e, quando a materia porosa está totalmente humedecida, enterra-se no solo, que não tarda a absorver uma certa quantidade de agua que baixa no aparelho. Ao mesmo tempo que o vacuo aumenta, a columna do mercúrio sobe no manometro.

Quando a columna do mercúrio se fixa, detem-se a absorção de agua no solo. Com a altura da agua que fica no aparelho, com a pressão barométrica e a temperatura do interior

do aparelho, o autor pôde estabelecer, em centimetros de mercúrio, as capacidades absorventes de diversos solos.

Partindo do mesmo principio, o sr. Korneff estabeleceu um systema de rego automatico, que tem a dupla vantagem de manter na terra um grão constante de humidade, e de economisar a agua numa determinada proporção.

Além disto, occupou-se de obter uma fabricação economica de tubos de materia porosa, os quaes, installados a uma certa distancia uns dos outros, a uma determinada profundidade, sob a camada da terra cavada, distribuem a agua. Esta pôde, naturalmente ser enriquecida com adubos minerais, nella dissolvidos. A applicação destes principios será interessante na rega methodica de culturas ricas em que exigem cuidados especiais.

### SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1937)

Jaraguá e Gordura-Roxa, germinação garantida, são encontradas á venda á Rua S. Pedro n. 115. Tel. 32-2539. — Marinho, Pinto & C. (XXX)

## TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remedios do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, (vacinas, séros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animaes.

São sempre experimentados antes de expostos á venda, inspirando, pela irrestrita confiança e preferéncia.

Pedidos em todos os Estados aos nossos Depósitos ou á Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

(44256)

## Gavião

CARRAPATICIDA — SARNICIDA

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animaes, transmitindo-lhes doenças e definhando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro tipo official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga aturará um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio minimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 10\$000 o litro em tambores de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animaes, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestrita confiança e preferéncia. (44160)



# CORRESPONDENCIA

## Diversos assumptos

A. LIVENHO — Rio. — Escreve-nos:

Desejando arrendar um terreno em Villa Nova de Itaimby para varias plantações, desejaria que V. a me informasse se nesse municipio consta haver indícios de febre palustre.

Mas desejaria saber qual a forma que me seria facil de receber obra de abelha legitima, alvastre e outros productos do Estado de Minas.

RESPOSTA — Pedimos desculpar não endereçar a resposta para onde pediu, pois, desde algum tempo, deixamos de adoptar a correspondencia postal.

A zona indicada está saneada, prestando-se o solo, que é fértil, a diversas culturas.

A. CAIRAL DE O. — Porto Novo. — Escreve-nos solicitando informações sobre cores para pinturas internas.

RESPOSTA — Pedimos desculpas ao sr. consultante, mas o assumpto é muito diverso do que se enquadra nesta secção e daí não o podemos atender.

AUGUSTO MEIRA — Jitana — Bahia. — Escreve-nos:

Mais uma vez venho pedir-vos para me ensinar como se fabrica o vinagre comum para o commercio, seja de alcool, agua, frutas e da garapa de canna, tendo por base um deposito de 100 litros; e qual o fermento que devo usar, se o bagaço de canna, folhas de parreira ou maravalha. Sei que não é desta secção, porém se for possível, indicai-me qual a casa ali que vende a machina para cortar carne e ao mesmo tempo encher as tripas para o fabrico de linguiças, também se vende e onde espingarda de ar comprimido, esta resposta só por muita gentileza de v. a.

RESPOSTA — A indicação dos varios processos para a fabricaço do vinagre seria por demais extensa para esta secção, onde não sobra espaço.

Aconselhamos por isso a leitura do trabalho do dr. José Watzl — Manual Prático de Fabricação de Vinhos e Frutas e de Vinagre — o que poderá ser adquirido na redacção do "O Campo", rua de S. José 52, 1º andar, nesta capital.

Terá ali ensejo de adquirir preciosos ensinamentos sobre tudo que se relaciona com a industria que deseja explorar. Quanta ás machinas, pôde se dirigir a uma das firmas Herm. Stoltz & C., Dias Garcia & C., Derraval Rodrigues Ltd., L. São Francisco, 3, etc., e, finalmente, quanto á espingarda, queira se dirigir á Casa Laport & C., rua Miguel Couto, 24, nesta capital.

CHADOR — Bello Horizonte. — Escreve-nos consultando sobre quizes as condições necessárias para obter do Ministerio da Agricultura animaes reproductores a prazo.

RESPOSTA — E' condição que o criador, tenha pelo menos 15 fêmeas de "pedigree" da raça do reproductor a adquirir. O requerente deverá se dirigir ao Ministerio qual a raça do reproductor. O pagamento do reproductor será feito quando se tratar de bovinos em 5 quotas, sendo a primeira no acto da entrega do animal e as demais com o intervalo máximo de um anno para outro. O preço da venda será o do custo do reproductor no país, posto em porto nacional ou em posto da fronteira, exhibindo a importação de frete marítimo ou ferroviário de Buenos Aires ou Montevideo posto de fronteira brasileira.

Quando o pagamento não se realizar dentro de 30 dias, contados do vencimento marcado, será a dívida cobrada executivamente.

O interessado deve procurar no Departamento de Produção Animal maiores esclarecimentos sobre as instruções que regem o assumpto e que foram aprovadas pelo titular da Agricultura, em 13 de agosto ultimo.

MARIO GONÇALEZ — Campo Belo. — Escreve-nos:

Tendo lido no suplemento de seu conceituado jornal, Secção Agrícola, um artigo sobre a publicação dos fascículos intitulados "Agricultura Brasileira", venho solicitar de v. a. o especial favor de indicar-me o endereço da Casa Editora para a aquisição dos mesmos, bem como o preço e modo de conseguí-los.

Aproveitando a oportunidade, desejava de v. a. caso pudesse informar, saber o nome de algum tratado bastante ampliado, sobre floricultura em geral.

RESPOSTA — O endereço da Casa Editora é rua da Assembléa, 14, S. Paulo. Empresa Chacaras e Quintaes. Não conhecemos na lingua por-

## Vaccina da manqueira

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara em larga escala, não só vaccina contra a manqueira, como contra o carbunculo verdadeiro, garrotilho, doença das aves, chás e porcos.

As vacinas Raul Leite gozam de grande aceitação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo pois, inspirar a mais irrestricta confiança e preferencia.

Pedido ao Deposito dos Labs. Raul Leite nos Estados em na Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

(44140)

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

tuguês e trabalho a que se refere.

CELSE FERREIRA BORGES — Rio Bonito. — Escreve-nos:

Por intermedio de vossa jornal, que tanto bem tem prestado ás classes agricolas, industriaes, criadores, etc., venho pedir a v. a. o obsequio de informar-me por este mesmo, onde poderei comprar um casal de porcos da legitima raça Duroc Jersey, como também, aproveitando a occasião, peço informar-me onde poderei comprar das também legitimas raças Poland, China e Berkshire, não só onde poderei comprar, como o preço de um casal de cada raça legitima.

RESPOSTA — Queira se dirigir aos proprietários da Fazenda Santo Amaro, sr. Alexandre Eder & Cia., rua Isabel Schmidt, ex-80 Sto. Amaro, S. Paulo. Os preços variam conforme a idade, peso, etc., do animal.

**Lacta**



A desnatadeira de vida mais longa, lubrificação ideal, automatica e visível.

"Melhor não ha!"

Para que pagar mais?

Peça folhetos detalhados.

DR. BLEM & CIA. LTDA.

Alfandega, 93. Caixa, 2222.

Rio de Janeiro. (44140)

## Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 28 — Vol. 56. N. 2. Com a pontualidade de sempre, recebemos o fasciculo de setembro desta conhecida revista e que, como as anteriores, está repleta de optimas informações sobre todos os assumptos que dizem respeito á vida dos campos.

O sumario é o seguinte: Ainda o cavallo mangalarga — pelo hypologista, sr. J. F. Dinis

J. DIAS MACEDO — Rio. — Escreve-nos:

Recbi, ha dias, por parte do meu tio, que é fazendeiro em Minas Geraes, uma encomenda de uma certa quantidade de extracção de malte puro. Tendo, porém, procurado esse artigo em varias casas, onde tinha razão de supor que o tivesse, sem ter o encontrado, lembrei-me de vossa generosidade para que me informeis onde posso encontrar o extracção de malte.

RESPOSTA — Não dispomos em nossos registros da indicação que nos pede. Talvez seja caso de um pequeno annuncio.

Escreva, em todo o caso, á Drogaria Silva Araújo, á rua 1º de Março, 9, nesta capital.

ANTONIO MEIRA — Jitana — Bahia. — Escreve-nos:

Peço-vos ensinar-me se posso fazer vinho da garapa de canna. Desejo uma explicação minuciosa como as que são dadas pelo Correio Agrícola a quem, por este meio, ter uma formula gratuita; já tenho uma collecção de receitas desta secção de Industria do Correio Agrícola sobre diversos fabricos de vinhos de frutas, só faltando este de garapa de canna.

RESPOSTA — Aconselhamos a leitura do trabalho do dr. José Watzl — "Manual Prático da Fabricação de Vinho de Frutas e de Vinagre", onde encontrará uma desenvolvida noticia sobre o assumpto. Esta publicação é encontrada á venda na redacção do "Campo", á rua S. José, 52-1º andar.

JOAQUIM MARTINS DA SILVA — Ponte Nova. — Escreve-nos:

Desejo adquirir nessa praça "Terra de Hespanha" ou "Lebrilja" para clarificar vinhos de frutas, como não estou informado a que casa devo me dirigir fazendo o pedido, venho rogar-lhe a fineza de informar-me pela proxima secção onde posso encontrar a, pelo que, desde já, agradeço.

RESPOSTA — Não temos indicações seguras com relação ao producto indicado. E', entretanto, possível que o possa obter por intermedio de uma das firmas: Zapparelli & Sereno Ltd., rua S. Pedro 144, ou Maurilio Araújo, caixa postal 248, Rio.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1254 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (44140)

Junqueira; Em torno da VI Exposição Nacional de Animais — Consultoria Avícola (III) — pelo dr. Mesquita Pimentel; Criemos falsões — pelo tecnico Rensio Bertello; Criação de muaras — Sexo das carpas, pelo dr. Couto de Magalhães; Ligeiras considerações á margem do problema florestal do Nordeste — pelo dr. Frederico M. Schmidt; Trato do laranjal, pelo dr. Adhemar de Moraes; Café torrado; Combatentes japoneses da raça Shamo, — pelo engenheiro E. P. Pithon; Bichos do tomate, pelo dr. Oscar Monte; Noções rudimentares de Piscicultura Ornamental; Hygiene e doença dos cães; Cultura da alfazrobeira; Variedades, cultura e resultados da manoneira — pelos engenheiros agronomos Antonio Corrêa Meyer e Ary Machado de Brito (III); Cultura do mamão em S. Paulo; Aproveitamento dos restos dos matadouros, pelo dr. J. Sampaio Fernandes; Cultura da Cebola; Extinção de formigueiros; Batatas de sementes; Cultura do alho; Criação de gado; Domesticação das perdas.

Consulta a premio; A cultura do tung. Uma occupação proveitosa: a criação de coelhos, etc., etc.

REVISTA DOS CRIADORES — Anno VIII — N. 12. — O sumario do numero que gentilmente nos foi remetido, é o seguinte: A chimica na agricultura; classificação dos queijos; Criação de porcos; E' transmissível ao homem a tuberculose bovina; Conselhos aos criadores, etc.; Os herce-boock da Federação dos Criadores; Serviço veterinario, etc., etc.

JORNAL DE AGRICULTURA. — Anno II — N. 2. Destacamos, dentro os varios trabalhos publicados neste numero, os seguintes: — Cultura do algodoeiro em S. Paulo; A exploração do gado leiteiro; Do abateiro e do abate; Beringela, etc., etc.

## AGRICULTURA

CIRYACO SOUZA — Rio. — Escreve-nos:

Como leitor assiduo da vossa apreciada secção "Correio Agrícola", espero informar-me o pedido abaixo.

Lavo-lhe este encomendo por não ter mais a quem apellar e endereço:

Prezido saber quem tem e qual o preço de um destacadador "Guilherme Aymoré", pois o reputo o melhor dos que conheço.

RESPOSTA — Não dispomos de indicações seguras. Poderá, entretanto, solicitar informações ás seguintes firmas: International Machinery Co., rua S. Pedro 66; Cia. Mechanica e Import. de S. Paulo, rua da Alfandega, 34; Z. Werneck & C., rua dos Arcos, 27.

## AVICULTURA

H. DE ALMEIDA — Volta Redonda. — Escreve-nos:

Tenho uma regular criação de gallinhas, mas ultimamente appareceu uma grande quantidade de pollos de gallinha (praga), nas gallinhas que ponho a chocar.

Tenho feito tudo para extingui-las, sem resultado.

Após a saída dos pintos, os machos são queimados. Ponho agua com creolina bem forte; fumo de rolo picado e não consigo extinguir.

Sempre dei gallinhas e 200 annos anteriores, nunca deu praga mas, este anno, tem sido um horror!

Desejava saber se ha algum preparado para extingui-las.

RESPOSTA — São varias as especies de pollos que vivem sobre as aves e ainda que não suguem o sangue, vivem das substancias das pennas e da epiderme, produzindo serios transtornos nos animaes, especialmente se são jovens.

Acreditamos, porém, que no caso, trata-se de pulga. Para combater, unta-se a parte atacada com kerosene puro, vaselina phenicada. Os ninhos devem ser desinfectados com solução phenicada a 5%. Emprega-se tambem com resultado, o pó da Fersia (pyrethron).

HERCILIA FIORINI — Petropolis. — Escreve-nos:

Sendo leitora desta secção, peço informar-me o seguinte:

Tendo eu, uma pequena criação de gallinhas comuns, e sendo a razão de milho, milho picado, torta, e verduras, do qual estão fartas, quero saber qual o motivo que ellas comem os ovos, e se existe algum preparado para este mal.

RESPOSTA — E', ás vezes, difficil curar-se este vicio, porém, poderá ser adoptado ninho apropriado, de modo que pondo o ovo, este decaie por um orificio no centro do ninho, que é de estupa, preso a um caixão mais ou menos quadrado, concavo no centro e em forma de ninho e com um pouco de capim, permitindo o ovo cair na parte inferior que deve ser forrada com bastante capim para não quebrar o ovo. E' condemnavel o uso de queimar o bico das aves. Convém ministrar ás gallinhas substancias calcareas.

reno 2 ou 3 annos. Não sendo, pois cultura annual, o preparo do solo; e o plantio são realizados para mais de um anno, e que não acontece com outras culturas como o milho, o algodão, etc.

O dr. Lourenço Granato, ensinando a cultura do alho, teve occasião de dizer o seguinte: "Parecerá incrível que nós no Brasil importamos alhos em grande quantidade, a despeito de não ser demasiadamente vulgar o uso desse condimento, que poderia ser produzido aqui. As ultimas esmo produziram até para uma taticistica que conhecemos, nos habilitam a informar que só de alhos, temos importado mais de 1.500 contos annuaes.

Na Alemanha, o consumo da lecitina, extrahida da soja, atinge á cifra superior a 500 toneladas. Lecitina se emprega em industrias de laticios (margarina), chocolate, caramello, productos pharmaceuticos, saboaria, cosmeticos, etc. O óleo de soja, como se sabe, possui superiores propriedades alimentares.

A colheita do algodão é uma das operações mais importantes da cultura, porque della depende a qualidade do producto. O algodão é vendido de accordo com o seu estado de limpeza. Ha, portanto, vantagem em colher o algodão bem limpo.

Quando a agua não existe ou é deficiente nos pomares, um dos processos usados consiste em evitar a evaporação directa da existente no solo. E' assim que nos países onde a fruticultura se tem desenvolvido e aperfeiçoado, para evitar as perdas de agua, cobre-se o terreno á volta do pé da fruteira com esteiras de palha, ou junco, palha solta, folhas, etc.

## Conselhos e informações

E' com milho, com abobora, com a mandioca, com a batata, com a canna, com o inhame, que se criam e que se engordam os porcos. E' com o farelho, com o residuo de certas industrias, com soro de leite, enfim com os restos da comida que se alimenta e engorda o porco.

Quando as avestruzes chocam, um macho fica no ninho durante a noite e a fema de dia. No ninho á incubação leva 42 dias. Um ovo de avestruz equivale a 12 ovos de gallinha.

O custo da cultura da manoneira não é dos mais elevados, tanto mais se considerar que elle pôde permanecer no ter-

## AVISO AOS SENHORES CRIADORES

Garantimos aos que nos consultam e a todos os interessados que, misturando-se, 3 colheres de sopa de Benzocrool a 1 kilo de SAL e juntando-se 20 grammas desta mistura, diariamente, ao alimento da res, ao fim de 15 dias entrará o leite augmentado e o animal mais bello, mais gordo, além de immune contra carrapatos, bernas, bicheiras, vermes e sobretudo AFTOSA. Temos attestados de augmento de mais de 500 % em leite e mais de 50 % em peso.

O custo mensal do tratamento é de \$500 por cabeça. Ao boi e a outros animaes a mistura pôde ser dada apenas duas vezes por semana.

Afirmamos após inumeras experiencias. O Benzocrool é o verdadeiro amigo dos criadores. Onde ha Benzocrool o gado é sadio, gordo e de melhor preço. Damos gratie e DISTRIBUIDORES NO RIO: —

M. Abranches & Cia. Ltda. — Rua Theophilo Ottoni n. 25. Dias Garcia & Cia. — Rua Visconde de Inhamã n. 23/25.

? ATENÇÃO ! Se em vez de Benzocrool, legitimo, empregarmos outra droga ou desinfectante, o animal corre perigo, como nos attestam constantemente alguns criadores. (44140)

## AFTOSA

KUROS produz seguros resultados, cura e previne as terriveis consequencias.

A quem nos enviar 2\$000 em sellos postaes, para porte e registro, remetteremos amostras de KUROS, quantidade sufficiente para o tratamento de 5 animaes.

Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite — Caixa Postal, 500 — RIO. (44140)



## FRUTAS DO BRASIL

## BANANA

(Eurico Teixeira da Fonseca)

**P**LANTA originária da Ásia ou da África, sem que, todavia, se deixe de considerá-la também oriunda do Novo Mundo, pois que nela foi encontrada por Cristóvão Colombo, e ao sul do Continente, antes de Pedro Álvares Cabral, por outros que por cá passaram primeiro, como Vicente Pinzon. Conhecida desde a origem do gênero humano, tanto quanto nos pode informar a História, desenvolve-se extraordinariamente nos climas tropicais, sendo por um escriptor taxada de ruína das herbáceas tropicais. Nos monumentos históricos, como nos Vedas, como no Código de Manu, se encontram referências a esta planta.

É no Brasil, uma fruta que aparece, fresca, madura, em todos os mercados, por toda parte, diariamente, constituindo uma das boas fontes de renda da exportação paulista. O sr. Antonio Borba, fazendeiro no Cubatão (São Paulo), no mês de abril de 1912, em "Chacaras e Quintais", diz que em 1885 foi iniciado o comércio de exportação de bananas de Santos e que depois, Joaquim de Andrade, vulgarmente chamado Joaquim do Branco deu maior desenvolvimento a essa cultura, comprando grandes quantidades de cachos e fazendo com eles a troca por carneiros na República Argentina. Os primeiros cachos foram disputados, vendendo-se uma dúzia por 35.000. Devo observar que por essa ocasião a banana se vendia entre nós duas por 20 réis.

A exportação, entretanto, decalou, porque, crescendo a corrente emigratória italiana, os italianos instalados em São Paulo e no interior, consumiam quasi toda a produção.

As bananas cultivadas eram as da variedade "anã", e de tal modo se multiplicaram as plantações que, de novo a exportação cresceu, facilitando grandes recursos a fortuna pública; mas não é menos verdade que a saída do produto deu lugar a um preço exagerado no país, muito maior do que o equivalente no lugar do destino. "E" pena, diz o sr. Simão da Costa, que a banana continue a ser mais caro em qualquer cidade do Brasil do que em Londres e Nova York.

Na viagem a Santos (outubro de 1924), por ordem do ministro da Agricultura, Paschoal de Mo-

raes diz que as bananeiras de Santos não exclusivamente da variedade "anã" ou "Musa chinensis" (Sweet), "M. Cavendishii" Lambert ou "Musa nana" Loureiro.

Os cachos frequentemente têm 350 a 550 bananas.

O vento não arranca estas bananeiras.

Desenvolve-se rapidamente a frutificação mais depressa do que as outras variedades, não é atacada por moéstias, mas é menos saborosa que a banana branca, maçã e ouro.

A banana "anã" é a mais resistente ao frio, sendo a casca mais dura e espessa enquanto verde. Assada, perde 3/4 do seu peso em calda assucarada donde lhe vem o nome de banana dagua.

A banana é segundo Humboldt, 48 vezes mais nutritiva do que a batata, contendo maior porcentagem de hydratos de carbono e de riquezas em calorias e mais 25 % de matérias orgânicas assimiláveis, sendo que 80 % das cinzas revelaram ao professor Prescott, do Instituto Tecnológico de Massachusetts a presença de uma maior parte de sais úteis ao organismo, phosphatos, sulfatos, chloretos de potássio, sódio, magnésio e cálcio; segundo Crichton Campbell, é 25 vezes mais nutritiva que o melhor pão de trigo. Sua riqueza em matérias amiláceas, azotadas, fazem da banana um alimento poderoso, sendo, apesar desses elementos, de fácil digestão, e só não é um alimento completo por lhe faltar maior porcentagem em matérias graxas e proteínas em relação aos carboidratos, mas a análise das cinzas revelou que ela é um grande reservatório de sais que satisfazem às necessidades de economia humana.

Segundo o dr. Garcia, a banana contém:

	verde fresca	madura
água . . . . .	75,11	73,9
materia graxa . . . . .	0,18	0,6
glycose . . . . .	0,29	—
assucar e pectose . . . . .	—	22,3
amido . . . . .	11,11	—
cellulose . . . . .	—	0,2
albuminoides . . . . .	1,35	1,7
fibras digestíveis . . . . .	10,07	—
fibras linhosas . . . . .	0,66	—
cinzas e substancias minerais . . . . .	0,87	0,3
gommias . . . . .	0,36	—

Geralmente, as bananas contém cerca de 80% dagua e 20% de materia secca; as substancias albuminoides nas maduras passam de 0,3 a 3,070; o amido, nas maduras, de 0,3 a 3,070; nas verdes alcança algumas vezes 30 %. As verdes contém traços de assucar, glycose, e saccharose; as maduras até 50%. As substancias inorganicas existem na porcentagem de 4 de materia secca:

Uma analyse do dr. Makowski indicou:

mat. nutritivos . . . . .	1,75 %
albuminoides . . . . .	4,75 %
carboidratos . . . . .	19,50 %
cellulose e agua . . . . .	74,00 %
	100,00 %

A analyse de Atwater e Bruyant, nos Estados Unidos revelou:

água . . . . .	75,3 %
proteínas . . . . .	1,3 %
materia graxa . . . . .	0,6 %
hydratos de carbono . . . . .	22,0 %
cinzas . . . . .	0,8 %
calorias em kg. . . . .	493

A analyse das cinzas deu:

silício . . . . .	2,19 %
oxydo de ferro . . . . .	0,18 %
sal . . . . .	1,82 %
magnesia . . . . .	6,45 %
sodio . . . . .	15,11 %
potassio . . . . .	43,55 %
chloro . . . . .	7,23 %
anyrido sulfurico . . . . .	3,26 %
anyrido phosphorico . . . . .	7,68 %

A analyse de Corewinder, revelada pelo dr. A. Ribeiro de Castro, é:

água . . . . .	72,45 %
assucar crystallizavel . . . . .	15,30 %
assucar invertido . . . . .	5,30 %
cellulose . . . . .	0,38 %
substancias azotadas . . . . .	2,14 %
pectina . . . . .	1,25 %
substancias graxas, tinctorias, acido mallico	695 %
materiais minerais . . . . .	1,62 %

Cinzas:

chloreto de potassio . . . . .	0,17 %
potassa . . . . .	0,495 %
magnesia . . . . .	0,034 %
acido phosphorico . . . . .	0,150 %
acido sulfurico . . . . .	0,017 %
acido carbonico . . . . .	0,141 %
cal . . . . .	0,007 %
sesquioxido de ferro . . . . .	0,007 %
silício, etc. . . . .	0,030 %

A potassa eleva-se a 0,558 ou 57,40 % sobre as cinzas, e o acido phosphorico a 14,63 %, sendo insignificante a porcentagem de cal. A quantidade de azoto avalia-se em 2,14 % sobre o peso da banana.

Winkel, em "Journal de Pharmacie et de Chimie", Paris, outubro de 1910, diz que a banana fresca, não madura, contém, quando secca, 50 % de amido e somente 3-4 % de assucar. Madura entre tanto, e secca, contém 70 % de assucar, dos quaes 40 % de saccharose e cerca de 30 % de assucar e somente 2 % de amido. Resulta que o assucar é formado a custa

do amido, no correr do amadurecimento.

A banana é, pois, mais rica em amido, mais pobre, porém, em materias azotadas ou gluten do que o trigo, pois, Semler, faz notar que a taxa de 11 % de gluten, que elle indica em sua analyse, é notavelmente excedida pelos trigos russos, que delle contém mesmo 19 a 20 %.

A banana conforme a variedade, come-se crua, cozida ou assada ou frita. É ainda conservada secca ou em doces de calda. Come-se além disso, cozida com arroz, serve nos celebres pratos chamados "cozidos".

Dox mais esse professor que se pode tirar da banana os seguintes productos: farinha, malte, essencia, licor, vinho, cacão, chocolate, e, enfim, doces. Com o auxilio de uma operação adequada a banana pode tornar-se rica em assucar e transformar-se assim em malte, que serve para preparar o cacão e o chocolate de banana. Pode-se extrair das bananas maduras, com o emprego de processos especiais, os etheres essenciaes, muito procurados para a fabricação de licores, doces e outros productos de luxo. O espirito de banana pode ser obtido como producto secundario da fabricação de essenciaes. Pode igualmente fabricar-se vinho de banana, e resultados satisfatorios têm sido conseguidos, empregando-se para tal fabricação, como fermento, borra de vinhos de licor; a fermentação pode ser dirigida de maneira que se produzam vinhos doces ou vinhos secos.

As cascas das bananas constituem uma parte importante (40 %) do peso total da fruta e como tem valor nutritivo apreciavel podem servir com vantagem a alimentação dos animaes.

De todos os sub-productos da banana, porém, o mais importante é a farinha, que se compõe principalmente de amido e serve exclusivamente de alimento, e ajuntando-se-lhe 25 % de farinha de trigo pôde muito bem servir para a fabricação de biscoitos.

Winkel, em "Chemiker Zeitung" Cothen, 1924, diz que da banana se pôde tirar os seguintes productos: farinha, malte de banana, essencia, licor, vinho, cacão, chocolate, e com ella se fazem doces, e fruta secca. A banana, verde, contém 80 % de amido e de 2 a 4 % de assucar, como constituintes principais. Madura, trocam-se os papéis, pouco mais ou menos: contém nesse caso cerca de 70 % de assucar, dos quaes 40 % de saccharose e 30 % de assucar invertido e somente 2 % de amido.

Para fabricação da farinha, tira-se a casca da banana e cortam-se em rodellas que se põem em aparelhos de seccar; depois de completa seccagem, mõe-se e passa-se em peneira; a produção de farinha regula de 20 a 25 %. Um cacho, pesando 30 kilos, dá 6 kilos de farinha.

Os indigenas da Africa consomem a farinha que preparam de modo primitivo: seccam as bananas e socam-nas no pilão, depois do que passam a massa para vasos ou saccos ao abrigo da humidade, conservando-se a farinha por muito tempo. Quando se quer preparar a farinha não se deve deixar a banana amadurecer, porque chegada a este estado, a materia amilacea está já transformada em substancias assucaradas.

Luiz Boname, director da "Revue Agricole", da ilha Mauricia fez analyses de farinha e eis os resultados:

humidade . . . . .	6,50
cinzas . . . . .	2,35
proteína . . . . .	3,57
cellulose . . . . .	1,60
grão . . . . .	1,09
extractos não azotados . . . . .	5,20

Esta farinha ou fécula aproxima-se sensivelmente da amilosa ("arrow root"). É empregada em biscoitos, doces, pães, pastas alimenticias de facil digestão para creanças, velhos e enfermos, sobretudo para os tuberculosos, pois se diz, o que não é verdade,

(Continúa na 4.ª pag.)

## SEMENTES NOVAS

ATAQUE E VAREJO

Casa Faria, avisa aos seus distinctos amigos e frequentes que recebeu um grande stock de sementes novas de hortaliças e flores, das melhores fornecedores da Europa, assim como frangos, como sejam: Capim diversos, milho, soja de peço, marmosa, soja, brancas, garças, alface, gervão, etc. — PEÇAM LISTA DE PREÇOS COM AMOÇA DE SEMENTES.

SCHLICK &amp; NOGUEIRA

CASA FUNDADA EM 1900

RUA DO OUVIDOR N. 61. — Rio de Janeiro.

## DICCIONARIO AGRICOLA

Marekang). Da casca do caule se extrai o oleo-resina vermelho e aromatico, que contém uma sub-resina particular, a "buserina", sendo tônico e estimulante, utilizado na cicatrização de ulceras. Empregado na calafetagem de embarcações, no fabrico de verniz fino e nas igrejas, substituindo o incenso. As sementes encerram um oleo reputado util contra as affecções pulmonares e que tem sido aconselhado como succedaneo do balsemo de copahiba. 2 — *Persea almecega* March. 3 — *P. Blanchetii* Engl. (Jaca brasileira M., *Leicocarpus brasiliensis* Engl.) 4 — *P. brasiliensis* Engl. (Jaca maritima Casar. Fornece madeira branca, aromatica de flores rectas e boa qualidade, empregada em obras internas. Exsuda resina branca e bastante aromatica, mas não muito abundante. 5 — *P. elegans* Engl. 6 — *P. heptaphylla* March. (*Amyris umbellata* Willd., *Esca gualanensis* T. e Pl., *P. heptaphylla* Aubl., *P. aromatica* Engl.). Fornece madeira branco-avermelhada, compacta, bastante elastica e asstetizada, dura, revessa, excellente para construção civil, obras internas, soalho, marcenaria, torno e carpintaria. A casca e as folhas são muito reputadas contra as ulceras gangrenosas e as inflammacões em geral. Esta especie parece ser a que exsuda maior quantidade de resina, cuja cor é branco-avermelhada. Tem as variedades: *puberula*, *brasilensis* e *augustifolia*. A especie tipo ou as variedades encontram-se em todo o Brasil. 7 — *P. leucocarpa* March. Fornece madeira branco-avermelhada, resistente, com emprego nas construções civis, marcenaria e carpintaria. A casca da raiz é adstringente, depurativa e anti-syphilitica, sendo o fruto comestivel e muito aromatico, contendo mais de 10% de assucar; as sementes são oleaginosas, contendo mais de 55% de oleo pingue (Pekolt). Parece ser esta especie a que dá o melhor resina, a verdadeira "elam" das farmacias. Nos limites do Brasil com a Venezuela, en-

contra-se a variedade *glaberrima*, 8 — *P. macrophylla* Engl. (*P. macrophylla* H. B. K. Fornece madeira aromatica. 9 — *P. waimanassana* March. 10 — *P. waimanassana* Engl. Fornece madeira com aroma intenso e muito agradável, propria para pequenas obras internas. Tem a variedade *racemosa*.

ALMECIBUCU — Nome com que é conhecida, no Brasil, uma arvore silvestre que dá boa madeira para construções.

ALMEIDEA — Genero de plantas da familia das rutaceas, originarias do Brasil.

ALMEIRAO DA TERRA — *Hieracium Commersonii* Monnier, da familia das compostas.

ALMIRANTE — *Papaver pinnatifidum* Hort. da familia das papaveraceas. É uma variedade hortícola de *P. somniferum* L., muito cultivada em nossos jardins, como planta ornamental.

ALMISCAR — *Styrax glabrata* Schott (*Styrax erymphylla* Phil.) da familia das styracaceas. Fornece madeira escura, resistente e resina balsamica, empregada na pharmacia e na perfumaria.

ALMISCAREIRA — Planta da familia das geraniaceas, que exalta forte cheiro a almiscar e cujo nome scientifico é *Geranium monchatum* L.

ALMOINHA — Pequena fazenda, horta.

ALMOINHEIRO — Cultivador de almoinha, hortelão.

ALNITE — Genero de plantas foveais, visinhas dos alamos e cujos signaes são muito numerosos no terreno mioceno.

ALO — Folhas tenras do bambu pulverizadas, empregadas pelos negros do Senegal como condimento e anti-sudorifico.

ALOCASIA — Secção do genero colocasia. Plantas indianas, da familia das aroides, a maior parte das quaes é cultivada nos jardins pela belleza da folhagem.

ALÔES — Genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das aloineas, cujas folhas carnosas contém um guaco amargo

## PROPRIEDADE DO "CORREIO DA MANHÃ"

que constitue o *aloea officinalis*. Os aloes provêm da Africa tropical e do Cabo da Boa Esperança. Algumas especies são originarias da Asia e da America meridional.

ALOXYLO — Genero da familia das leguminosas, originaria da Cochinchina. Arvore que produz o lenho do aloes. O aroma do pão de aloes é devido a accumulacão, no seu interior, de um succo oleo resinoso.

ALOINEAS — Tribu da familia das liliaceas, cujo tipo é o aloes.

ALOMIA — Genero da familia das compostas, comprehendendo especies originarias da America e das ilhas do Oceano Pacifico.

ALOPECURO — Genero de plantas gramineas, conhecidas sob o nome de vulpicas e de tamanho mediano. Numa vinte especies conhecidas, metade são proprias da Europa. Este genero é sobretudo, caracterizado pelo aborto quasi constante de uma das pagas da glumella.

ALPAM — Nome vulgar de uma planta do Malabar, considerada efficaz contra as ulceras e mordeduras de cobras.

ALPATO — *Prosopis campestre* Griseb. da familia das leguminosas - mimosaes. Fornece madeira de pequeno alburo brancoacento e cerne cinzento-avermelhado e compacto, bastante duro e quebradico, porém duravel, excellente para combustivel, sendo a vagem forrageira.

ALPEICE — Nome de certas variedades de damasco e de pecego, de carne branca, adherente ao caroço e de um gosto acidulado; maracotão.

ALPERCEIRO — Variedade de damasqueiro, cujo fruto é o alperce.

ALPERCEIRO — O mesmo que alperceiro.

ALPINIA — Genero de plantas da familia das zingiberaceas, pertencente a Asia tropical. As alpinias são muito estimadas pela belleza de sua flores.

ALPISTA — *Phalaris canariensis* L. da familia das gramineas. Produz uma excellente forragem, sendo principalmente destinada

ao sustento dos passaros engaiolados e em alguns sitios é aproveitada como artigo de alimentacão.

ALIDOR — Variedade de cravo roxo.

ALIPATA — Arvore venenosa das Philippines.

ALIPVIRE — Planta da familia das orchideas, tribu das ophridas, cujo nome scientifico é *Ophrys sphegodes* L.

ALISMA — Genero da familia das alismaceas, do qual a especie mais conhecida é a tanchagem de agua (talisma plantago), comum dos charcos.

ALISMACEAN — Familia de plantas monocotyledoneas. São plantas aquaticas, vivazes. Tem rhizomas carnosos e feculentos. O fruto é geralmente um polycheno. Estas plantas abundam na Europa, onde as suas flores embelleçam os lagos e regatos.

ALJOFATEIRA — Plantas cujos frutos se assemelham a aljofres.

ALKEKENGE — *Physalis Alkekengi* L. da familia das solanaceas. Produz frutos que são acidos, amargos, comestiveis crus, bastante agradaveis, porém mais apreciados em conservas em vinagre. Entram na composicao de diversos preparados pharmaceuticos, sendo reputados appetitivos, diureticos e febrifugos, uteis contra a gotta e tambem empregados em medicina veterinaria como diureticos. As folhas tambem têm emprego medicinal e deste modo usadas para combater a erysipela sendo tambem emolientes e calmantes.

Esta planta achava-se desde ha muito introduzida no Brasil e encontrada frequentemente nos jardins como ornamental.

ALLACIR — Colheita: aceto de colher os frutos.

ALLAGOPAPPUS — Genero da familia das compostas e da tribu das estereas, que provem das ilhas Canarias.

ALLAGOSTEMON — Applica-se ás plantas cujos estames são alternativamente oppositos, nos seus petalos e outros as spalas.

ALLAMANDA — Com este no-



# BANANA

(Continuação da 3ª pag.)

que o succo do pseudo caule da banana, tomada de 1 a 2 colheres por dia, melhora este estado pathologico.

Afim de ter dados mais completos sobre o valor nutritivo da farinha, Thomas, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico da Universidade de Berlim, procedeu a analyse e verificou que o producto contém 1,455 % de azoto correspondente a 9,91 % de materias azotadas.

As analyses comparadas de Semler, afim de demonstrar a maior quantidade de glicose na farinha de trigo do que na banana revelaram:

	100,00	100,00
ban. madura		trigo
agua .. .. .	75,0	14,5
matérias azotadas ..	4,8	—
(Einkweizenmehl) ..		
gluten .. .. .	—	11,0
oleo .. .. .	2,6	1,2
cellulose .. .. .	0,2	2,6
cinzas .. .. .	0,8	1,7
amido .. .. .	—	69,0
assucar e pectose ..	19,7	—
	100,00	100,00

Eis, segundo "Tropenpflanzen", os diferentes arranjos alimenticios feitos com a farinha de banana, na America Central e Venezuela:

**Atol comum** — uma colher de farinha, uma pequena colher de leite, um pouco de assucar e de sal. Após a dissolução da farinha e do assucar, separadamente em um pouco d'agua, misturase o todo e, depois de cozinhar por alguns minutos, ajusta-se o sal;

**Atol tonico** — mesma separação, com agua em vez de leite; pôde-se juntar especiarias ou succo de laranja;

**Farinha com chocolate** — mistura-se uma colher com uma colher de uma colher de farinha com uma colher de chocolate para facilitar a digestão destas bebidas e tornel-as mais nutritivas; deste modo igualmente os estomagos fracos se habitua ao ca-pão.

**Sopa salada** — ajunta-se a uma taça de caldo uma colher de farinha dissolvida na agua fria e se deixa o todo durante alguns minutos; pôde-se juntar especiarias;

**Cordão** — despeja-se uma gemma do ovo, depois mistura-se com 30 grammas de assucar e uma colher de farinha com uma colher de leite pôde-se juntar um pouco de canela em pó;

**Pastre** — tres ovos bem batidos, 250 grs. de assucar, uma casca de limão, 125 grs. de farinha de banana bem dissolvida em uma colher de leite; misturar e juntar 30 grs. de manteiga e pôr tudo ao fogo em uma forma amantelada;

**Torta a la Sarten** — 60 grs. de farinha, com um ovo bem batido, uma colher de leite, um pouco de sal e uma colherzinha de manteiga; misturar e cozinhar.

Da banana ainda se obtém vi-pagre. Para isto mettem-se ba-

nanas bem maduras desprovidas das cascas em vasilhame galvanizado multissimo limpo e secco.

Reduz-se o todo a pasta homogenea, que é posta em um barril, bem secco, sem encher o até a beira, afim de deixar logar aos effeitos da fermentação. Cobre-se provisoriamente o barril, deixando-se durante dois dias para fermentar e assentar a pasta. Terminada a fermentação, a cobertura provisoria deve ser solidamente ligada ao barril, que é posto em um deposito durante 44 dias. Passado este tempo, prova-se o grão de acidez. Se estiver em bom estado de acidez, a superficie da pasta deve estar coberta com uma pequena capa esbranquiçada. Não estando bastante acido, remove-se toda a pasta uma outra vez, tornando-se a cozer durante mais 10 dias. Terminada a fermentação acida, guarda-se o vinagre em depositos esmaltados, limpos e secos.

A banana, sob o ponto de vista phytographico, foi collocada no genero "Musa", fam. das Musaceas. Linneo admitia duas especies: "Musa sapientum" ou banana figo, "Musa paradisiaca" ou banana grande, tratando-se de juntar "M. chinensis" (Sweet) ou banana nanica, com o synonymo "M. Cavendish".

Entretanto, não se distinguem estas especies por caracteres altamente impressionantes.

Segundo Dybowski, dever-se-ia adoptar a opinio de Roxburgh, Desvoux e Brown R., os quaes não admittem senão uma especie, dando razas e variedades que vão além de uma centena.

F. C. Hoehne, em sua recente e substancial obra "Botanica e Agricultura no Brasil no século XVII", diz que a banana é representada por duas especies que actualmente são consideradas apenas sub-especies de uma só "Musa paradisiaca L.", com multipas variedades e formas, cada uma distinguida praticamente como sub-especies normais O". Kuntz com frutos só comestiveis depois de cozidos ou assados e "sapientum O". Kuntz, com os mesmos comestiveis em estado natural depois de maduros. Embora constata-se aqui pelos primeiros emigrados continua em discussão (a sua origem) por ter sido encontrada na Asia e Africa antes do descobrimento da America.

Para Hoehne, a banana da terra é "Musa paradisiaca" L. var. "normalis" O. Kuntz; a banana figo e "M. p. L. subsp. p. sapientum" (L.) O. Kuntz var. "mar-banica" Baker; a b. ouro é "M. p. L. subsp. p. sapientum" Kuntz var. "regia" Baker.

O padre Francisco Bernardino, dizendo que ha um grande numero de bananas no valle da Amazonia, relata que viu no M. de Villa Bella bananas ou pacovas, como ali se lhes chamam, de dimensões extraordinarias.

Eis-as como as definiu o padre F. Bernardino: — pacova grande — de 1,5 palmos, diametro de 3 pollegadas; pacovi — semelhante á grande, mas de diame-

tro menor; pacova roxa — por causa da cor; pacova maça; pacova prata; pacova Cayenne, trazida para Cayenne pelo 1º tenente João Gonçalves Correia. pacova pajuru ou cambola ou anã — pe pseudo caule muito pequeno; pacova mundurucu — por ser de cor variada; pacova S. Thomé; pacova Inajá — pequena e extraordinariamente doce.

Em Madagascar, emprega-se na pharmacopeia dos Sahalavas, sob o nome de "katakata" uma tizana de flores frescas de banana, em infusão, como medicamento em colicas. Sob o nome de "bananeta do brejo" conhecem-se os spadiceos frutíferos de "Monstera deliciosa" e de varios "Philodendron" da fam. das Araceas. Comem-se (Lofgren).

## A cultura do mamoeiro

A União Panamericana publicou recentemente em sua Serie de Agricultura um estudo metodoso e exhaustivo sobre essa notavel planta, que se pôde dizer é um dos mais completos até hoje vindos a lume. Nessa monographia, a valiosa planta dos climas tropicaes e sub-tropicaes é estudada nas suas caracteristicas botanicas, inclusive as principais variedades do genero Carica Papaya; especial consideração tambem é dada ao seu valor commercial, metodos de cultura por sementes e propagação por meio de estacas ou enxertos; sua colheita, combate as enfermidades e pragas que atacam a planta; dados sobre a composiçao chimica e valor nutritivo da fruta, e sobre a utilização de outros productos da arvore.

Quem deseja receber exemplares gratuitos dessa monographia, deverá dirigir-se ao Departamento de Cooperación Agrícola da União Panamericana, Washington, D. C., E. U. da America.



**"AGAPEAMA"**  
OTORMICIDA MARAVILHOSO  
MATA A SAUVA

Com Fogo — Sem Machucar.  
Sem Agua — Sem Envenenar.  
PEDIDOS A:

**CASA OLÍVIO GOMES**  
R. Theophilo Ottoni, 28—Rio  
**SAUVICIDA AGAPEAMA**  
— LITRA —  
Av. S. João, 154—S. PAULO  
(45336)

## Calendario Agrícola OUTUBRO

### ZONA NORTE

Continuam as derrubadas e as queimadas dos roçados feitos. Nas baixadas, continuam as plantações de arroz, feijão, canna de açúcar, melancia, abóbora, melão, etc.

Continuam as colheitas de abacaxi, canna do assucar, mandioca, abóbora, melancias, bananas, etc.

Na horta continua o plantio de rabanetes sem abrigo e de outras hortaliças; colhem-se: ananás, mururu, bananas, abricó, laranja, mamão, goiaba, abacate, ingá, araçá. Terminada as colheitas de cacão, café, milho e feijão. Continuam as limpas nos coqueiros e os trabalhos de enxertia. Continua a colheita das folhas de tabaco e o respectivo beneficiamento.

### ZONA CENTRO

O preparo do solo limita-se exclusivamente ás lavras chamadas de sementeiras. Enterra-se o estrume no cafezal, empregando-se um arado especial para que não seja atingido o systema radicular das plantas.

Plantam-se alfafa, canna de assucar, algodão, abóbora, amendoim comum, amendoim rastelero, anil, araruta, arroz, batata doce, feijão, gergelim, juta, café, mandioca, sorgo, milho, soja, mamona (variedade pequena) e inhame.

Transplantam-se mudas de eucalypto e café, e o fumo semeado no mez anterior. Semeiam-se tabaco e eucalyptos.

Continua o plantio de grami-

neas forrageas e o trato dos cafés.

Trata-se do vinhedo, combatendo as molestias cryptogamicas pelo emprego da calda bordalesa.

Limpa-se e escorifica-se, ligamente, o solo, nas culturas de cebola e alho.

Procede-se á escolha ou capação dos melões.

### ZONA SUL

Pouco prepare do terreno é feito neste mez. É a época mais opportuna para a sementeira e plantação da primavera, nos municípios mais frios, por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permitir avançado crescimento até as secas provadas de janeiro e fevereiro. O que se pratica em setembro nos municípios mais quentes, fez-se em outubro nos mais frios; é esta pois um mez de grande actividade em plantações, nesta zona.

Plantam-se milho, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata doce, café, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, etc. Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se abóbora, melancia, melões, tomates, quiabos, espargo, beterraba, pepino, etc.

No pomar, limpa-se os viveiros e continuam os trabalhos de enxertia e poda. Limpam-se milho, feijão, batata inglesa e mandioca; applica-se calda bordalesa por vinhedos.

Fabricam-se gomma de araruta e mandioca.

## TRIGO ROXO

### Inconvenientes da agua fervida

ALGUMAS sociedades scientificas francezas fizeram curiosas experiencias com a agua.

Foi assim que puzeram num recipiente um pouco d'agua. Depois, em outro recipiente, e da mesma torneira collocaram outra quantidade de agua e a puzeram a ferver. Em cada um desses dois recipientes distribuiram microbios muito mais tempo na agua fergosa bacilos permaneciam vivos: verificou-se que eses periodo typho e da disenteria. Resulta da do que na agua natural. Enquanto nesta ultima o bacillo da disenteria durou quatro dias e o do typho sete, na agua fervida permaneceram vivos, respectivamente, onze dias e um mez.

Das diferentes hypotheses que se podem formular para explicar eses factos, uma só deve ter-se



**Carroça AGRÍCOLA**  
Substituta do carro de bois

Fabricam-se  
carroças para todos os fins  
**S.A. HENRIQUE SURERUS**  
R. Luiz de Faria, 71 mas

em conta. Parece que a agua natural contém certa rariactividade que é nociva para os microbios e que desaparece pela ebulição ou destillação.

Sabia-se já que a agua fervida é indigesta, desagradavel ao paladar e privada dos saes mais necessarios á nossa vitalidade. Agora é ella accusada de um novo mal, mais grave ainda.

**AVICULTORES.** — Para melhores rebanhos adquiram pintos de 1 dia Leghorn "Tom Barron" da Grande São Paulo Ltda. Itações Balançadas Piratininga para Pintos, Frangos e Poedeiras. Material avicola em geral. Sociedade Commercial Agricola Ltda. Rua S. Pedro n. 175, Esq. de Andradas. — Tel. 23-2430. — Caixa Postal n. 776. (45398)

## 68 DICIONARIO AGRICOLA

na, acham-se disseminadas as seguintes especies: 1 — *Allamanda nerifolia* Lk. Planta drastica e toxica, porém cultivada em nos- sas jardins e, bem assim, nas estufas da Europa, por ser muito ornamental. 2 — *A. nobilis* F. Masters. E' planta suspelta, ainda mais cultivada do que a anterior, tanto em nosso pais como no estrangeiro. As flores, que são bellissimas, exalam um perfume delicioso, identico ao da magnolia. 3 — *A. Schottii* Pohl. E' planta também muito ornamental e comum nos jardins do Rio de Janeiro. O latex desta planta contém amido.

**ALLAMANDA AMARELLA** — *Batara eriantha* Vell. da familia das solanaceas. E' planta ornamental, que produz flores amarellas e fruto de pericarpo armado de espinhos.

**ALLAMANDA CHEIROSA** — *Epiladenia flagrans* DC. da familia das apocynaceas. As flores são antispasmodicas e de uso perigoso e venenoso para o gado.

**ALLAMANDA DE FLOR GRANDE** — *Allamanda cathartica* L. da mesma familia. E' uma trepadeira arbustiva. Toda a planta exsuda latex resinoso e venenoso, ao qual attribuem diversas virtudes medicinas, util externamente contra a sarna. A infusão das folhas é um excelente cathartico, tornando-se purgativo e ametico, quando em dose elevada e a sua decoção conjuntamente com a casca, constitue um purgante hydragogo muito energico e que em alta dose é um vomitivo perigoso e causa diarrhea.

**ALLAMANDA DE JACOBINA** — *Allamanda blanchetii* DC. da mesma familia. Contém succo lactescente acre, emeto-cathartico em doses fracas e toxico em doses fortes.

**ALLANIA** — Genero de plantas da familia das leguminosas, comprehendendo quatro ou cinco especies originarias da Guyana e do Brasil.

**ALLELUIA** — *Cassia bacillifera* L. da familia das leguminosas-cassapiaceas. Fornece ma-

deira clara, taccia e lava, utilizada para caixas de phosphoro e que pôde servir para fabricar papel.

**ALLONIA** — Genero de plantas nyctaginaceas da America.

**ALLIUM** — Nome latino do genero alho, que comprehendendo cerca de 250 especies, de que as principais são a cebola, o alho bravo, a chalota, a cebolinha, etc. V. alho.

**ALLOPOLIO** — Genero de plantas sapindaceas da America.

**ALLOPLECTO** — Genero de plantas da familia das gesneriaceas, de flores amarellas, encontradas na Australia e na America.

**ALLOTERRHOPIIS** — Genero de plantas da familia das gramineas, cuja especie typo é originaria da California.

**ALLUVIAO** — Deposito argiloso ou arenoso, formado pelas aguas, crescimento de terreno de que elle resulta quando ellas se retiram.

**ALMACEGA** — Pequeno tanque para receber agua de uma noro ou da chuva.

**ALMANNIA** — Genero de plantas da familia das amarantaceas, originaria da India.

**ALMAREM** — Prado, campo, pastagem.

**ALMECEGUEIRA** — Nome dado ás seguintes especies da familia das burseraceas e que, segundo diz Pio Correia, poderá talvez ser extensivo ás demais especies brasileiras do genero *Protium*. 1 — *Wedgigia balsamifera* Sw. Fornece madeira avermelhada, leve, muito elastica, de pequena duração, quando exposta ás intemperies, porém, proprias para canoas, obras internas, remos e aduelas. A casca do caule e da raíz são consideradas como anti-thermicas, encerrando dois principios activos, um alcaloide e outro resina, ambos constituindo um veneno com accção sobre o systema nervoso, agindo como o "curare" (Gaucher, Combemale e Maresteang). Da casca do caule se extrahio-resina vermelha e aromatica, que contém uma sub-resina

## PROPRIEDADE DO "CORREIO DA MANHÃ" 65

**ALLAGOSTEMON** — Applicação ás plantas cujos estames são alternativamente oppostos, uns ás petalas e outros ás sepalas.

**ALLAMANDA** — Com este nome acham-se disseminadas as seguintes especies: 1 — *Allamanda nerifolia* Lk. Planta drastica e toxica, porém cultivada em nossos jardins e, bem assim, nas estufas da Europa, por ser muito ornamental. 2 — *A. nobilis* F. Masters. E' planta suspelta, ainda mais cultivada do que a anterior, tanto em nosso pais como no estrangeiro. As flores, que são bellissimas, exalam um perfume delicioso identico ao da magnolia. 3 — *A. Schottii* Pohl. E' planta também muito ornamental e comum nos jardins do Rio de Janeiro. O latex desta planta contém amido.

**ALLAMANDA AMARELLA** — *Batara eriantha* Vell. da familia das solanaceas. E' planta ornamental, que produz flores amarellas e fruto de pericarpo armado de espinhos.

**ALLAMANDA CHEIROSA** — *Epiladenia flagrans* DC. da familia das apocynaceas. As flores são antispasmodicas e de uso perigoso e venenoso para o gado.

**ALLAMANDA DE FLOR GRANDE** — *Allamanda cathartica* L. da mesma familia. E' uma trepadeira arbustiva. Toda a planta exsuda latex resinoso e venenoso, ao qual attribuem diversas virtudes medicinas, util externamente contra a sarna. A infusão das folhas é um excelente cathartico, tornando-se purgativo e ametico, quando em dose elevada e a sua decoção conjuntamente com a casca, constitue um purgante hydragogo muito energico e que em alta dose é um vomitivo perigoso e causa diarrhea.

**ALLAMANDA DE JACOBINA** — *Allamanda blanchetii* DC. da mesma familia. Contém succo lactescente acre, emeto-cathartico em doses fracas e toxico em doses fortes.

**ALLANIA** — Genero de plantas da familia das leguminosas, comprehendendo quatro ou cinco

especies originarias da Guyana e do Brasil.

**ALLELUIA** — *Cassia bacillifera* L. da familia das leguminosas-cassapiaceas. Fornece madeira clara, macia e leve, utilizada para caixas de phosphoro e que pôde servir para fabricar papel.

**ALLONIA** — Genero de plantas nyctaginaceas da America.

**ALLIUM** — Nome latino do genero alho, que comprehendendo cerca de 250 especies, de que as principais são a cebola, o alho bravo, a chalota, a cebolinha, etc. V. alho.

**ALLOPOLIO** — Genero de plantas sapindaceas da America.

**ALLOPLECTO** — Genero de plantas da familia das gesneriaceas, de flores amarellas, encontradas na Australia e na America.

**ALLOTERRHOPIIS** — Genero de plantas da familia das gramineas, cuja especie typo é originaria da California.

**ALLUVIAO** — Deposito argiloso ou arenoso, formado pelas aguas, crescimento de terreno de que elle resulta quando ellas se retiram.

**ALMACEGA** — Pequeno tanque para receber agua de uma noro ou da chuva.

**ALMANNIA** — Genero de plantas da familia das amarantaceas, originaria da India.

**ALMAREM** — Prado, campo, pastagem.

**ALMECEGUEIRA** — Nome dado ás seguintes especies da familia das burseraceas e que, segundo diz Pio Correia, poderá talvez ser extensivo ás demais especies brasileiras do genero *Protium*. 1 — *Wedgigia balsamifera* Sw. Fornece madeira avermelhada, leve, muito elastica, de pequena duração, quando exposta ás intemperies, porém proprias para canoas, obras internas, remos e aduelas. As cascas do caule e da raíz são consideradas como anti-thermicas, encerrando dois principios activos, um alcaloide e outro resina, ambos constituindo um veneno com accção sobre o systema nervoso, agindo como o "curare" (Gaucher, Combemale e